ANO IV
N.º 626
TERÇA-FEIRA
8 DE JANEIRO DE 1952

TRIBUNA DA IMPRENSA



Diretor CARLOS LACERDA

COMUNISTAS AGEM em Pernambuco

Grande quantidade de material bélico roubada de guarnições militares – Dois presos e vários implicados nos roubos – Organizado o partido pernambucano – Inquérito aberto e diligências realizadas

RECIFE — (Correspondente) — Grande quantidade de material bélico, roubada de guarnições militares sediadas no Recife, foi encontrada em poder de alguns comunistas — declarou à imprensa o general Paulo de Figueiredo, comandante da Sétima Região Militar, afirmando que um rigoroso inquérito tinha sido aberto, para que fossem apurados os nomes dos culpados pelo desvio do armamento.

Não foram os próprios comunistas os autores do roubo, mas sim elementos do

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º

A revolução branca da Estatística

OS TECNICOS se recusam a cooperar na reorganização

O general Polly Coelho conferenciou ontem com o sr. Ademar de Barros - Demitiram-se 7 inspetores regionais - Teixeira de Freitas não quis receber o general

O GENERAL Polli Coelho conferenciou ontem com o sr. Ademar de Barros. O assunto da conversa foi a "revolução branca" no I. B. G. E.

O general Polli Coelho foi

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 7

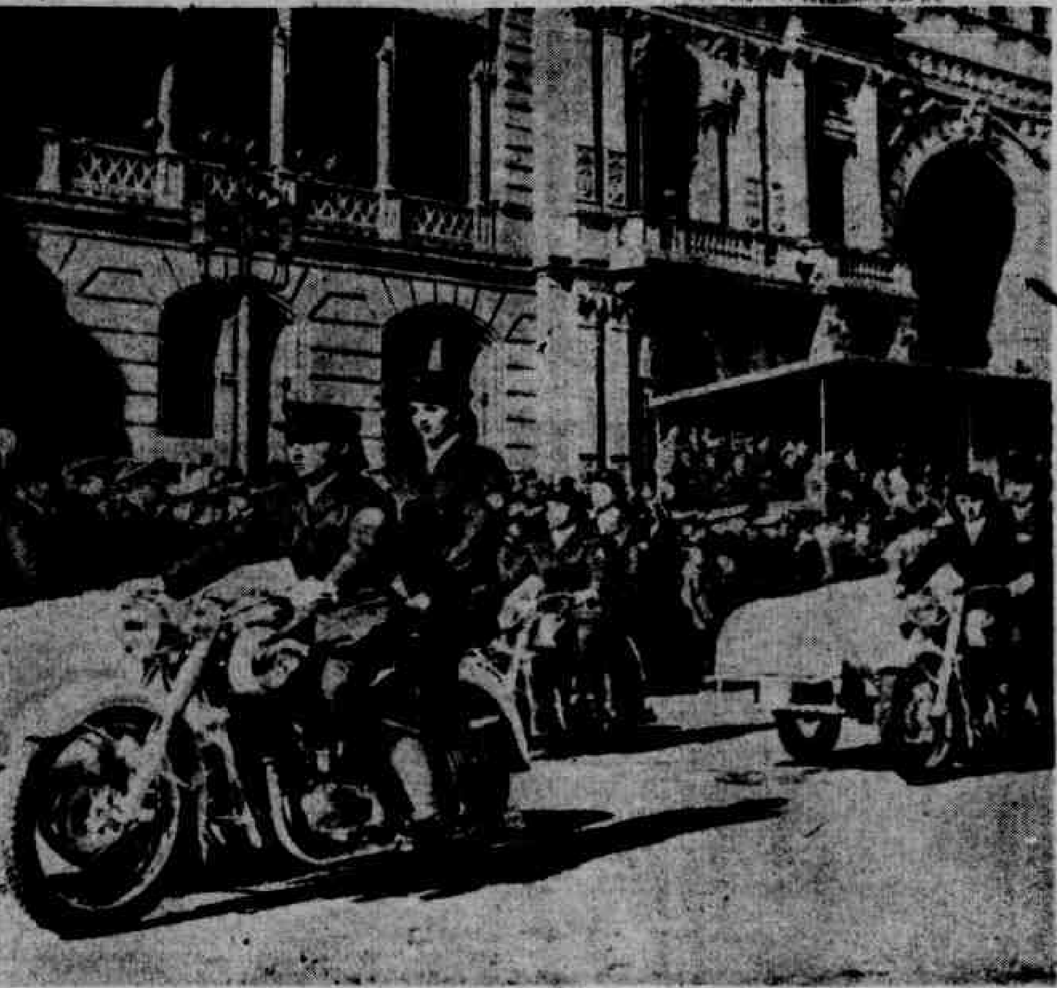
NA PAG. 3

O RETÔRNO DO CAPITAL ESTRANGEIRO

Declarações do ministro da Fazenda

"NUEVA ARGENTINA" ESTADO POLICIAL

Perón prepara a juventude argentina para "dias piores". Que dias serão êstes? é a pergunta de muitos argentinos não peronistas. A educação militar das mulheres é intensa na Argentina.



Gendarmeria, a tropa de confiança – Bombas e metralhadoras na fronteira com Uruguaiana – O Uruguai paga o preço de haver abrigado os rebeldes – Contrabando generalizado –

BUENOS AIRES, janeiro (De J. Calheiros Bonfim)

A ARGENTINA é um vasto Estado Policial, que começa na fronteira com o Rio Grande do Sul.

A vigilância nas zonas fronteiras cabe à Gendarmeria, uma espécie de tropa especial que lembra os camisas negras de Mussolini e os camisas pardas de Hitler. E' constituida de alguns milhares de homens escolhidos, e que além de um bom físico têm de demonstrar sua fé no peronismo e principalmente em Perón e Evita, os dois deuses do novo sistema político da "Nova Argentina".

Nosso primeiro contato, ao término da ponte Uruguaiana-Los Libres, foi com os gendarmes. Enquanto do lado brasileiro um descuidado funcionário aduaneiro e um soldado do Exército nos haviam deixado passar no "taxi" sem exames ou indagações, em Los Libres dois gendarmes, de sobrecenho carregado, foram logo abrindo as portas do veículo e carregando nossa mala para o exame alfandegário. Um funcionário quis logo saber o que continha a garrafinha de champagne que havíamos ganho no avião da Varig.

"NO URUGUAIOS"

A nossa frente um ancião, de nacionalidade uruguaia, implorava ao funcionário da Imigração argentina que o deixasse entrar na fronteira. Ausentara-se temporariamente da Argentina, onde era radicado e agora queria voltar.

Soubemos então que a ordem de Perón era: — nenhum uruguaio na Argentina. Haveriam de pagar bem caro a "ousadia" de dar

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 3

Pacto Brasil-EE.UU.

FORÇAS BRASILEIRAS PARA QUALQUER EMERGENCIA

Recomendações da Conferência de Washington - Atividades expansionistas do comunismo internacional - Prosseguem as reuniões no Itamarati

PROSSEGUEM as negociações, no Itamarati, para o acôrdo bilateral entre o Brasil e os Estados Unidos, num plano essencialmente militar. Esse acôrdo, foi recomendado na IV Reunião de Consulta dos Chanceleres Americanos, em março de 1951, considerando que "a defesa militar do Continente é essencial para a es-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 1

RATO FIUZA desistiu dos poços



Chegou à conclusão que o problema é mais complexo - Cessaram as perfurações e pesquisas nos morros – A Comissão Federal não existe e ainda não houve reunião alguma

YEDDO FIUZA desistiu de suas pesquisas em busca da água para o Distrito Federal, uma vez que já não tem feito perfurações nem no morro do Pinto, nem nas proximidades da lagoa Rodrigo de Freitas, no terreno ganho à lagoa por meio de aterros de lixo.

Concordou assim com os técnicos do Departamento de Aguas e Esgotos, que afirmavam ser impossível abrir poços artezianos ou encontrar lençóis de água profundos nas proximidades da lagoa.

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 10

JOÃO NEVES chamou o governador para estudar manganês

Sexta-feira nova reunião na subcomissão de manganês — Declarações do sr. Fernando Corrêa da Costa, governador de Mato Grosso

O ministro do Exterior chamou ao Rio o governador de Mato Grosso, a fim de conversar com êle sôbre os problemas relacionados com a exploração e a exportação do manganês.

O sr. Fernando Corrêa da Costa, ontem chegado a esta capital, dirigiu-se imediatamente ao gabinete do ministro do Exterior, tendo conferenciado demoradamente com o sr. João Neves pela manhã.

O PONTO DE VISTA DO ESTADO

"Quem deve dar a solução para o caso é o govêrno federal. O Estado de Mato Grosso acatará qualquer decisão sôbre o assunto que é eminentemente de caráter internacional", declarou-nos esta manhã o sr. Fernando Corrêa da Costa.

COORDENAÇÃO

"Realmente — prosegue o governador — fui chamado ao Rio pelo ministro João Neves da Fontoura que está coordenando com o Conselho Nacional de Segurança, a Divisão de Produção Mineral do Ministério da Agricultura e o govêrno do meu Estado, um trabalho para encontrar uma formula adequada para exportação do manganês".

NOVA REUNIAO

Ontem mesmo, ficou marcada nova reunião com a sub-comissão da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos para os assuntos do manganês, para sexta-feira próxima, com a presença do sr. Fernando Corrêa da Costa e o senador João Vilasbôas.

SALVADOR, 8 (Asapress)

Deu o milhar invertido

O último desastre de ônibus aqui foi desastre maior para os banqueiros de bicho. Em um só dia êles perderam, por causa do número do ônibus, mais de um milhão de cruzeiros.

Os jornais publicaram o número do ônibus fatídico: 6.914. Imediatamente tôdas as casas de jôgo de bicho começaram a receber apostas com aquêle número. Jogava-se, desordenadamente, no milhar, na centena, na dezena e nos invertidos.

A corrida foi tão grande que já às 11 horas nenhum banqueiro aceitava mais jôgo no milhar 6.914 nem em qualquer outro com os números invertidos. Até os invertidos foram cercados pelos jogadores.

De tarde deu o milhar [illegible], um invertido do número do ônibus, e os banqueiros pagaram mais de um milhão de cruzeiros.

DEFINIÇÃO de responsabilidades na reunião da A. Comercial

Declarações do sr. Carlos Brandão sôbre a mesa-redonda de hoje

— "Não convoquei, como foi noticiado, uma reunião de tôdas as Federações das Associações Comerciais do Brasil. Apenas alguns presidentes representando regiões geo-econômicas, como Pernambuco, Bahia, Rio Grande do Sul, S. Paulo, Minas, Amazonas e Pará, aqui estarão para trocar idéias em tôrno dos importantes problemas que assoberbam as classes conservadoras, declarou-nos o sr. Carlos Brandão de Oliveira, presidente da Federação das Associações Comerciais do Brasil.

ATITUDE

— "Estabelecido êste primeiro contato, numa verdadeira conversa em família, poderemos, então convocar uma grande assembléia das classes conservadoras de todo o país para debatermos a gravíssima situação que atravessamos".

E concluiu o sr. Carlos Brandão: — "Não podem os comerciantes continuar a arcar com a responsabilidade de tudo quanto de mau acontece no Brasil. Vamos tomar uma atitude de coesão para definir responsabilidades".

Impôsto de vendas e consignações

"VERGONHA para o Legislativo Brasileiro"

TRIBUNA DA IMPRENSA antecipa o discurso do sr. Abelardo da Cunha, hoje na Associação Comercial — Recurso ao prefeito e incidência sôbre prestação de serviços.

— "A inclusão, na lei municipal 687 de 29 de dezembro de 1951, de um dispositivo que autoriza o recurso para o prefeito — artigo 33 — dos acordãos em que os contribuintes tenham tido ganho de causa no Conselho de Recursos Fiscais por simples maioria, causou natural surpresa, declarou-nos o sr. Abelardo da Cunha, diretor da Associação Comercial.

— "Aliás, prosseguiu, na mesa redonda que hoje se realiza na Associação Comercial, vou falar sôbre a nova lei de impôsto de vendas e consignações, que merece sérios reparos a muitos dos seus artigos".

E o sr. Abelardo da Cunha adiantou-nos os principais pontos do seu discurso de hoje.

(CONTINUA NA PAG. 10)

Aumento dos fósforos

S. PAULO, 8 (Asapress) — As indústrias de fósforos pleiteiam na Secretaria do Trabalho aumento de preço.

Alegam que a fixação da CEP, de 1944, já não satisfaz. Em face da situação crítica, dizem que cinco fábricas já foram fechadas.

Os produtores querem a liberação dos preços na fonte de produção e o aumento, no varejo, para 40 centavos a caixa.

SO' COM POLICIA NA PORTA FECHAREMOS OS CINEMAS

Mandado de segurança para que o decreto de "proteção" não venha prejudicar o povo

Multas e ameaças da Polícia a dezenove casas de espetáculo na cidade

SOMENTE com a policia na porta, fecharemos nossas casas, pois não se justifica, de maneira alguma, que por causa do decreto de exibição obrigatória de fita brasileira para cada oito estrangeiras, sem têrmos filmes em número suficiente, tenhamos que fechar os cinemas enquanto esperamos que se produzam filmes nos estúdios nacionais.

MEDIDA POLICIAL

Com estas palavras, o sr. Carlos Flack, diretor do Sindicato das Emprêsas Exibidoras Cinematográficas, esclareceu a situação sôbre as medidas policiais que acabam de ser tomadas para obrigar os cinemas cariocas a exibir fitas brasileiras mesmo quando elas não existam no mercado, nem mesmo em preparo nos estúdios...

Não há nem jornais, às vezes, em número suficiente, quanto mais fitas de longa metragem.

MILAGRES

— Pagaremos a multa indefinidamente, enquanto o govêrno estuda a situação. Pagaremos sem protesto, mas certos de que isso representa uma terrivel injustiça, pois não se pode fazer milagre. Parece que o desejo é que se faça milagres...

— Já recorremos ao presidente da República para pôr fim a esta situação. Pedimos que êle desse uma ordem que pusesse fim à coação violenta das nossas autoridades que sabem muito bem da coisa tôda. O govêrno tem boa vontade, para que essa violência? Não há filmes, isso é público e notório.

A PROMESSA DO MINISTRO

Diz o sr. Carlos Flack:

— O ministro da Justiça, quando da última vez que falamos à sua excelência, prometeu, solenemente, levar em conta os nossos argumentos. Fez a promessa na frente de exibidores do Rio, de Minas, de São Paulo, e do Rio Grande do Sul. Disse que providenciaria para que o decreto não fôsse aplicado com todo rigor. E sábado último quando lá voltamos, encontramos um recado, com um dos seus oficiais de gabinete, reafirmando as palavras que nos dissera no encontro anterior.

MANDADO DE SEGURANÇA

— Está assim neste pé, a nossa situação: entraremos com um

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 5

MACACO em casa de apartamentos

No edifício Malapé, da rua Domingos Ferreira 236, em Copacabana, houve agora uma reunião de condôminos. Os moradores, convocados pelo síndico, reuniram-se para resolver sôbre um macaco.

O macaco é de propriedade de um dos moradores do edifício. Ora, o regulamento proíbe que haja bichos nos apartamentos. Um cachorro, um gato, podem ser tolerados. Mas logo um macaco!

O dono do macaco, porém, invocou em seu favor uma razão que perturba a aplicação do Regulamento.

— O macaco, disse êle, não mora no apartamento. E' apenas hóspede.

Os condôminos procuram uma solução.

NA PAG. 4

CONFISCO DO CAPITAL

NA PAGINA 6

CARBONIZADOS DENTRO DO CARRO INCENDIADO



OS ESTUDANTES CHILENOS visitaram o Rio

Iniciativa de TRIBUNA DA IMPRENSA





Os estudantes chilenos do "Colégio de los Sagrados Corazones", ainda no cais do pôrto. No centro, os padres Marcos le Bars Marcé e Martin Carre, que orientam a excursão

A emprêsa "Copanorte" pôs um ônibus à sua disposição - O almôço foi oferecido pelo Hotel Marquês de Abrantes - A surprêsa dos túneis, a beleza de Copacabana e o gesto do dir. do Jardim Zoológico

DURANTE as 10 horas que permaneceram no Rio, 30 estudantes chilenos, alunos e ex-alunos do colégio "Sagrados Corazones" de Santiago, visitaram a cidade num ônibus da "Copanorte".

Eles se dirigem à Europa, para uma excursão de um mês pela França, Suiça, Itália, Espanha e Portugal, e o ônibus foi conseguido graças a um apêlo feito pela TRIBUNA DA IMPRENSA.

EM COPACABANA

Foram eles quem marcaram a primeira etapa do itinerário de visitas: Copacabana. Depois de muitos "que lindo!", passando pe-

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 6

Aumento de salários

Ficou convocada, para o dia 10, às 18 horas, uma reunião entre os representantes sindicais das fábricas e trabalhadores de chapéus, bengalas e guarda chuvas do Rio de Janeiro, a fim de discutir um pedido de aumento de salários.

A reunião será realizada no DNT.

Prezado leitor

Na 4.ª página – "Cartas dos Leitores" – publicamos hoje uma carta do sr. Ernesto Bosanzoni sôbre os últimos comentários dêste jornal em torno do espólio Lage e o projeto em curso no Senado.

A carta será comentada amanhã.

O REDATOR DE PLANTÃO

Washington, 8 (U.P.)

Histórica a decisão de Eisenhower



EISENHOWER
Aceita, se o nomearem.

Partidários do general Dwight Eisenhower qualificaram de "histórica" a sua confirmação tácita de que lutará pela presidência dos Estados Unidos, se o Partido Republicano proclamar sua candidatura na convenção nacional de julho próximo.

Ao mesmo tempo, esferas autorizadas começaram a fazer conjeturas sôbre o possível sucessor de Eisenhower no cargo de Supremo Comandante das fôrças aliadas na Europa Ocidental e sôbre os possíveis efeitos de sua declaração no programa para a defesa ocidental contra a ameaça de agressão comunista. O senador republicano Henry Cabot Lodge, que ontem anunciou que apresentará a candidatura de Eisenhower nas eleições primárias pelo Estado New Hampshire, manifestou que as declarações do general assinalam um "momento histórico

(A.F.P.)



ROBERT TAFT
Enfrentará Eisenhower

na vida do nosso país" e prometeu que redobrará seus esforços em sua campanha de "Eisenhower para "presidente".

FALA TAFT

O senador Robert Taft, outro dirigente republicano que já anunciou sua aspiração à candidatura presidencial por seu partido, disse que "como já manifestei em ocasiões anteriores, todos os norte-americanos têm o direito de aspirar a presidência. Isto se aplica ao general Eisenhower, embora minha interpretação (às declarações de Eisenhower) é de que êle não é nem será aspirante à candidatura, embora aceitasse a candidatura se o partido o proclamasse".

(U.P.)

Não infringiu o regulamento

"Aceitando a sua nomeação para candidato presidencial do Partido Republicano, o general Eisenhower não infringiu qualquer regulamento do exército", declarava-se ontem no Pentágono.

Acentuavam os círculos do Pentágono que a situação seria diferente se o general, aceitando a sua designação, participasse da campanha conduzida com êsse objetivo.

Esclarecia-se ainda que se Eisenhower fôsse nomeado candidato e eleito posteriormente continuaria a receber o seu sôldo de general, juntamente com a diferença entre êsse sôldo e o subsídio de presidente dos Estados Unidos.

(A.F.P.)

Truman tocou Chopin

Winston Churchill ofereceu ontem um jantar em homenagem ao presidente Truman, na embaixada da Grã-Bretanha. Foi uma reunião íntima em que havia apenas 14 talheres, reservados a altas personalidades norte-americanas e inglêsas.

Churchill fez um brinde à "fraternidade dos povos de língua inglêsa", falando a respeito da sua amizade com Truman, declarou que essa amizade vinha se aprofundando a partir de 1945.

Pela sua parte Truman fez um brinde a Churchill, "o grande homem da nossa era", conforme acentuou.

Depois da refeição Truman executou ao piano algumas melodias de Chopin. Churchill ouviu com muita atenção essas melodias, conservando o charuto à mão.



TRUMAN
— Candidato à reeleição, não comentou

NOVA YORK, 8 (A. F. P.)

Entusiasmo dos conterrâneos

A cidade natal do general Eisenhower acolheu com verdadeira explosão de entusiasmo as declarações dêste último, que se considera como sua aceitação da candidatura à Presidência dos Estados Unidos.

"Finalmente!", gritaram ontem os habitantes de Abilen, no Kansas, ao serem informados da notícia.

Há várias semanas tôda a cidade esperava — mas não ousava acreditar — que "Ike" seria candidato. Os meios políticos do Kansas esperar que o general deixará seu pôsto na NATO pouco depois da Conferência dos Ministros do Atlântico, em Lisboa, prevista para o dia 9 de fevereiro próximo.

(U.P.)

Ariol fâz consultas

O presidente da França, Sr. Vincent Auriol, aceitou a demissão do Primeiro-Ministro René Pleven e seu Gabinete, e imediatamente iniciou consultas com o ex-Primeiro-Ministro Edouard Herriot, dirigente radical socialista e presidente da Assembléia Nacional, sôbre os meios de resolver a crise.

Auriol indicou que iniciaria imediatamente consultas com os dirigentes políticos, para tratar de resolver a crise o mais depressa possível. O primeiro dirigente político a entrevistar-se com Auriol foi Herriot.

Informou-se que Auriol também pretende entrevistar-se com os seguintes dirigentes políticos: Henri Queuille, ex-Primeiro-Ministro e dirigente radical-socialista; Georges Bidault, ex-Primeiro-Ministro e dirigente do Movimento Republicano Popular; e, com o Ministro da Defesa do Gabinete demissionário, René Mayer, radical-socialista.

TÓQUIO, 8 (U. P.)

Ridgway não falará

RIDGWAY
Para o comando da Europa

O general Matthew Ridgway, comandante-em-chefe aliado no Extremo Oriente não fará declarações sôbre as informações de que substituiria o general Eisenhower como supremo comandante na Europa Ocidental, se êste renunciar para se candidatar à presidência dos Estados Unidos pelo Partido Republicano.

A gente que o mundo rejeitou

46 mil deslocados de guerra que não têm para onde ir — O fim da O.I.R. foi o fim da esperança — Campo de concentração criado pelas leis do mundo

Os últimos 46 mil dos 5 milhões de deslocados de guerra que se encontravam na Alemanha ao fim da Segunda Guerra Mundial, ainda lá se encontram.

ABANDONADOS

Vivem em 104 campos espalhados pela Alemanha e agora abandonados pela Organização Internacional de Refugiados que deixou de existir.

Num dos campos — o de Augustdorf, na Westphalia, de 1.800 pessoas, um quarto é composto de tuberculosos. Das crianças, 180 são ilegítimas. Uma mancha no pulmão em qualquer dos campos de deslocados significa o fim de tôda a esperança. E há um vasto mercado negro de chapas de raios X — chapas saudáveis que consigam enganar as autoridades de emigração.

Famílias há que não emigram porque um membro ficou doente e todos os países do mundo fecham suas portas aos doentes. Os países só aceitam os saudáveis e, neste tempo em que a pessoa é julgada pela sua utilidade, ninguem quer saber dos "resíduos". E êsses homens e mulheres e crianças estão prisioneiros — num campo de concentração criado pelas leis das nações do mundo.

AS MIGRAÇÕES

Durante a Segunda Guerra e depois dela, ondas e ondas de pessoas entraram na Alemanha. A primeira grande onda foi a dos trabalhadores escravos arrebanhados pelos nazistas nos países ocupados. Com êles vieram trabalhadores de tôda a Europa à cata de empregos nas indústrias bélicas alemãs.

A seguir, veio a gente que fugia dos exércitos soviéticos e do regime de Tito, na Iugoslávia.

A esta onda seguiu-se a das minorias alemãs deportadas dos países balcânicos e bálticos — de acôrdo com as concessões feitas em Potsdam.

Em 1946, um progrom na Polônia enviou 100 mil judeus para a Alemanha. Em 1948, quando os stalinistas controlaram a Achecoslováquia, nova onda começou e ainda dura: a dos que fogem da Cortina de Ferro.

As minorias alemãs foram absorvidas no seu país de origem. Os judeus foram encaminhados pelos movimentos sionistas para Israel e para outros países.

OS QUE A OIR COLOCOU

A Organização Internacional de Refugiados, criada pela ONU, conseguiu colocar em novos países ou fazer retornar às pátrias de origem, mais de 4 milhões e meio de pessoas.

Mas, a Organização deixou de funcionar e enquanto se decide formar um novo organismo para substituí-la, vivem nos 104 campos de deslocados, os "rejeitados" por todos os países da terra.

AINDA ESPERAM

Os novos fugitivos da Cortina de Ferro são colocados em diversos países por juntas regionais. Mas ninguem até agora sabe o que se fará com os "resíduos" das primeiras migrações.

E, na Alemanha de hoje, sob a responsabilidade do govêrno da República Federal, vive essa gente, há mais de um decênio — sem saber para onde ir, sem ter o que fazer.

Mantidos, alimentados, vestidos pelo Estado, êles ainda esperam por algum país no mundo que eventualmente lhes estenda a mão.

O fechamento da Organização Internacional dos Refugiados marcou o fim da esperança de muitos. Na foto, um antigo soldado polonês, aprisionado em 1939 pelos nazistas e, ainda hoje, sem rumo ou esperança num dos campos de deslocados na Alemanha

NOTICIAS DOS ESTADOS

CURITIBA, 8 (Asapress)

EM VISITA O EMBAIXADOR DA ALEMANHA

Encontra-se nesta capital o diplomata dr. Frits Oellers, embaixador da República Federal da Alemanha. Ontem, o referido hóspede visitou, no Palácio São Francisco, o governador do Estado, sr. Munhos da Rocha. Diversas homenagens estão sendo prestadas ao eminente visitante, por parte do chefe do Executivo e da imprensa germânica radicada no Paraná.

CURITIBA, 8 (Asapress)

RAPTOR DE CRIANÇA

A polícia desta capital recebeu uma comunicação da polícia de São Paulo, solicitando providências no sentido de localizar o indivíduo de nome Teodoro Serrati, da cidade de Piedade, por ter êste raptado uma menor e fugido num automóvel de chapa n. 22-30, com destino a êste Estado, e possivelmente para esta capital.

VITORIA, 8 (Asapress)

COMISSÃO ESTADUAL DE PREÇOS

Com a presença de representantes do comércio varejista, reuniu-se a Comissão Estadual de Preços, tendo sido debatidos vários problemas relativos ao tabelamento de preços. Os representantes da classe dos varejistas, mostram-se entusiasmados ante a honestidade e firmeza com que vêm agindo o órgão fixador e fiscalizador de preços.

JOAO PESSOA, 8 (Asapress)

ASSEMBLÉIA DA A.G.B.

Realizar-se-á, na cidade de Campina Grande, a sétima Assembléia Geral da Associação dos Geógrafos Brasileiros.

SANTOS, 8 (Asapress)

Contrabando a bordo de um navio argentino

Investigadores da guarda-moria descobriram e apreenderam a bordo do navio argentino "Preamar", que se acha atracado junto ao armazem 12 da Companhia Docas, um contrabando constituído de 358 garrafas de cidra e 1.040 vidros de perfume de procedência também argentina.

S. PAULO, 8 (Asapress)

Distinguido o farmacêutico

Esteve nesta capital, onde chegou têrça-feira última, o professor Turíbio Zuniga, da Real Academia de Farmácia da Espanha, que veio a São Paulo para representar aquela entidade na cerimônia de entrega da medalha de ouro com que a mesma vem de distinguir o farmacêutico brasileiro Cândido Fontoura.

S. PAULO, 8 (Sucursal)

ANIVERSÁRIO DO "DIÁRIO DA NOITE"

Completou ontem o seu 27.º aniversário o vespertino paulista "Diário da Noite", que tem como diretor-presidente o sr. Edmundo Monteiro e como diretor-gerente o sr. Armando Oliveira.

O "Diário da Noite", é atualmente, o único jornal de São Paulo que publica duas edições diárias.

ESCOLA DE JORNALISMO "CASPER LÍBERO"

Colará grau amanhã, no Teatro Municipal, a 3.ª turma de alunos da Escola de Jornalismo "Casper Líbero".

Os formandos são em número de 23 e o paraninfo será o governador Lucas Nogueira Garcez.

A Escola de Jornalismo "Casper Líbero", foi fundada em 1947, formando-se, pelas duas primeiras turmas, 24 alunos.

Tenso ambiente na cidade de Abaeté

BELO HORIZONTE (Da Sucursal) — As informações chegadas do município de Abaeté noticiam que continua muito tenso o ambiente naquele município.

A população local ainda se encontra alarmada com a possibilidade de novos choques entre os grupos chefiados pelo sr. Afonso Costa, do PSD e do deputado Simão da Cunha, da UDN.

Foram enviados seis elementos da polícia civil, além de um grupo de combate da Fôrça Policial, composto de treze praças, com a finalidade de prevenir a repetição dos conflitos.

Dirige-se Danton aos petebistas de São Paulo

SÃO PAULO — (Da Sucursal) — O sr. Danton Coelho enviou ao deputado Menotti del Picchia o seguinte telegrama:

— "Ao reassumir a presidência do partido, volto minha atenção aos bravos companheiros dêsse Estado, no desejo de poder contar com a imprescindível colaboração de todos.

Ao PTB está entregue uma enorme parcela de responsabilidade no atual momento político e sòmente com elevado espírito partidário poderemos ser dignos da confiança dos nossos correligionários e realizarmos obra que possa galvanizar o nosso partido, servindo ao mesmo tempo ao preclaro chefe, o eminente presidente Getúlio Vargas".

WASHINGTON, 8 (U. P.)

A CONFERENCIA Churchill-Truman

— O presidente Truman e o primeiro ministro britânico, Winston Churchill, em sua primeira conferência oficial, realizada ontem pela manhã, concordaram em elaborar um projeto para simplificar a complicada organização do Tratado do Atlântico Norte, a fim de lhe dar maior eficiência.

Truman e Churchill reuniram-se na Casa Branca e debateram um amplo quadro de problemas, agrupados em duas categorias gerais: Econômicos, relacionados com os esfroços de defesa das nações ocidentais; e, Gerais, relacionados com a Organização do Atlântico, inclusive o desejo de simplificar a atual Organização.

A sessão matutina durou 65 minutos, voltando os dois estadistas a se reunirem pela segunda vez à tarde. Altos funcionários disseram que na sessão vespertina foram abordadas "questões mui secretas".

Após a reunião matutina, a Casa Branca distribuiu a seguinte nota conjunta:

"Passou-se uma revista geral dos problemas econômicos relacionados com o esfôrço de defesa do mundo livre. Algumas questões específicas de defesa, de interêsse essencial para ambos os governos, foram entregues a grupos menores. Foram trocadas impressões sôbre os problemas principais da Organização do Tratado do Atlântico Norte".

(A.F.P.)

O caso do Irã

O sr. Anthony Eden, chefe do Foreign Office, conferenciou na tarde de ontem, a respeito da questão do petróleo do Irã, com o sr. Eugene Black, diretor do Banco Internacional de Reconstrução.

(A.F.P.)

Eden e Acheson

Anthony Eden, chefe do Foreign Office, e Dean Acheson, secretário de Estado, haviam se encontrado antes da reunião efetuada na tarde de ontem pelas delegações plenárias britânica e norte-americana", noticia-se nesta capital.

Os dois ministros do Exterior teriam conferenciado a respeito de questões de sua competência. Estão previstos outros encontros entre os dois estadistas.

E' interessante observar que, no transcurso da sua primeira reunião, Acheson e Eden estavam acompanhados pelo sr. Henry Byread, diretor dos Assuntos Alemães no Departamento de Estado.

WASHINGTON, 8 (A. F. P.)

Vishinsky acusa o Ocidente

Vishinsky insistiu ontem em que a Rússia está desejosa de obter um acôrdo entre o Oriente e o Ocidente, em reunião especial do Conselho de Segurança. Vishinsky atacou vivamente o Ocidente por se recusar a fazer uma reunião imediata para tratar do caso da Coréia. Disse que a proposta ocidental iminente, para a reunião em nível superior do Conselho, mas só depois do armistício na Coréia, não passa de uma tentativa de dar à proposta russa "não um enterro de primeira, mas de quinta classe".

Vishinsky falou perante a Comissão Política depois que o ministro de Estado britânico Selwyn Lloyd disse que o plano soviético de imediata reunião do Conselho para tratar do caso da Coréia só serviria para criar outra "plataforma para outra cascata de vitupérios e ofensas". Advertiu Lloyd de que o debate no Conselho sôbre o impasse nas conversações de armistício poderia impor a suspensão das conversações de Pan Mun Jom.

O ministro do Exterior soviético retorquiu: "O discurso do sr. Lloyd foi uma completa, direta e franca recusa a que se faça a reunião periódica para conversações em alto nível, das quais esperamos e desejamos que venha o necessário acôrdo".

DORTMOND, 8 (A.F.P.)

PASSOU 220 HORAS AO PIANO

O pianista alemão Heinz Arntz acaba de "bater o "record" de tocar sem interrupção, durante 220 horas, em um café de Hagen, na Westphalia.

Não desejava êle senão realizar "uma pequena façanha" de uma centena de horas, mas tendo sabido que o inglês James Strickland havia tocado durante 203 horas, resolveu superar o "record".

Durante os nove dias e nove noites que passou no piano, Arntz fumou um milheiro de cigarros, bebeu 5 litros de café, chupou 150 bombons de hortelã e comeu uma quantidade impressionante de sanduiches.

TÓQUIO, 8 (U.P.)

Bombardeada a Mandchúria

A emissora de Peiping anunciou que aviões norte-americanos bombardearam domingo uma estação ferroviária chinesa na Mandchúria, onde ficaram feridos três trabalhadores.

A transmissão de Peiping, ouvida aqui, dizia que oito aviões norte-americanos de bombardeio-e-caça, tipo "F-80", "voaram sôbre Chian-Chian, na província de Liao Tung, lançando 14 bombas". Acrescentava que 11 dessas bombas caíram na estação ferroviária da localidade e causaram ferimentos em 3 trabalhadores.

NOVA YORK, (A. F. P.)

Reações na imprensa

A declaração em que o general Eisenhower aceita a sua candidatura, como republicano, à Presidência dos Estados Unidos, representa, na opinião do "New York Times", "a melhor coisa que o Ano Novo poderia trazer".

Anunciou ontem o citado jornal que apoiaria a candidatura do comandante supremo das fôrças atlânticas.

Mas o entusiasmo do "New York Times" é sobejamente ultrapassado pelo entusiasmo do "New York Herald Tribune", um dos grandes órgãos do Partido Republicano, que se transformou em porta-bandeira do general. "Avante, pela vitória!", exorta o jornal em dupla *manchette* que abrange tôda a extensão da primeira página e serve de título a um artigo em que acentua que a personalidade de Eisenhower é capaz de "provocar a união nacional que há tanto tempo falta ao país".

A opinião da imprensa não é unânime, porém. O "Chicago Tribune" (baluarte do isolacionismo norte-americano) formula a propósito as mais violentas críticas. Na opinião dêsse jornal, Eisenhower apenas continuará, no plano externo, a política de Truman, política que o "Chicago Tribune" denuncia nos mais veementes termos.

A imprensa de Hearst, a julgar-se pelo "Daily Mirror", também não vê com bons olhos a entrada do general Eisenhower no cenário político. Por outro lado a falta de informações precisas a respeito dos pontos de vista de Eisenhower com relação ao conjunto dos problemas internos constitui a base das hesitações de grande número de jornais provincianos.

Auriol faz consultas

Vários parlamentares partidários de Taft admitiram que a declaração de Eisenhower, em que êste indicou que não participará da luta política prévia à celebração da Convenção Nacional, mas que aceitaria o chamado para um "dever mais transcendental, intensificará a luta dentro do Partido Republicano, onde, além de Taft, Harold Stassef e o Governador da Califórnia, Earl Warren, manifestaram que aspiram à candidatura pelo partido.

SUCESSOR NA EUROPA

Quanto ao possível sucessor de Eisenhower na Europa, esferas autorizadas disseram que os dois principais candidatos para o cargo do Supremo Comandante são o general Matthew Ridgway, comandante-em-chefe das fôrças aliadas no Extremo Oriente, e o general Alfred Gruenther, Chefe do Estado Maior de Eisenhower.

O vice-comandante em-chefe da Europa é o marechal britânico visconde de Montgomery, porém, diz-se que, se Eisenhower abandonar o cargo para lutar pela presidência dos Estados Unidos, o herói de El Alamein será nomeado chefe do proposto comando do Oriente Médio. De todos os modos, considera-se como certo que o cargo de Supremo Comandante na Europa Ocidental, continuará sendo ocupado por um general norte-americano.

FRANCFORT, 8 (AFP)

Alemanha fabricará aviões americanos

A indústria da Alemanha Ocidental será chamada a trabalhar para a aviação dos Estados Unidos, informou-se hoje, no Quartel General das Fôrças Aéreas Americanas na Europa. Com êsse objetivo, uma exposição de aparelhos e peças destinadas à aviação — aparelhos de bordo, elementos pré-fabricados, peças metálicas, produtos texteis e de borracha — será apresentada em Francfort, a partir de 28 de janeiro, aos industriais estrangeiros e técnicos alemães.

Estes estudarão a possibilidade para a indústria federal de fabricar êsses produtos a preços razoáveis.

Paris, 8 (A.F.P.)

Caiu o Gabinete Pleven

Tendo a Assembléia rejeitado a confiança ao seu govêrno, por 341 votos contra 243, o sr. René Pleven foi "deposto" pela Assembléia, pois a maioria constitucional de 313 votos necessária foi conseguida e ultrapassada até. O artigo 49 da Constituição estipula, com efeito, que "a confiança não pode ser recusada ao gabinete senão com a maioria absoluta dos deputados à Assembléia. Essa recusa acarreta a demissão coletiva do gabinete".

Depois da entrada em vigor da presente Constituição, apenas um gabinete entrou em crise nessas condições: o do sr. Georges Bidault, que se demitiu em 24 de junho de 1950, sendo-lhe recusada a confiança, por 352 votos contra 230, quando a maioria absoluta era de 311 votos, por ocasião do debate sôbre a situação dos funcionários públicos. Tôdas as outras crises resultaram da demissão de governos após votações em que ficaram em minoria, mas sem a maioria constitucional requerida na oposição.

Sabe-se, por outro lado, que duas crises ministeriais dentro das regras constitucionais, isto é, após a recusa de confiança por maioria absoluta de deputados, por duas vezes, no "mesmo período de 18 meses", podem acarretar a dissolução da Assembléia, dissolução que é então decidida no Conselho dos Ministros, após opinião do presidente da Assembléia Nacional. Essa disposição só é aplicável, entretanto, "no fim dos 18 meses de legislatura". Ora, a presente legislatura só tem seis meses de existência.

O segundo gabinete Pleven fôra constituido em 11 de agôsto do ano passado. Era o décimo ministério da Quarta República e o primeiro da segunda legislatura. Nos últimos seis meses, o Presidente do Conselho apresentara por várias vezes, com sucesso, a questão da confiança, notadamente sôbre a ratificação do tratado da Comunidade Européia do Carvão e do Aço.

Banco Ribeiro Junqueira S.A.
RUA DA QUITANDA, 70 - 72
RUA CHILE, 35

Exames de motoristas

Deverão comparecer amanhã, dia 9, para prestar exames de motoristas, os seguintes candidatos:

As 8.45 horas:

Alcides Moreira — Antônio da Costa Pinto — Fernando Alves do Amaral — Jorge Pinto Claro — Elydio Cêpa — José Manoel Kluft Lopes da Silva — Ivan Gabriel Habibi — Milton Araujo Cavalcanti — Valter de Almeida Serra — Moacir Barbosa Pereira — Perfecto Duran Perez — Geraldo Maia Ribeiro — Rubens Ferraz — Valdemar Trubs — Alicio de Oliveira Quintanilha — Hélio Seixas da Cruz — Samuel de Castro — Maria de Lourdes Castenon Pereira — Ruy Rodrigues de Souza — Athayde Peneta da Rocha — João Pereira da Silva — Elondino da Silva — Manuel do Rosario Gomes — Julio Mobilio Filho — José Vicente Mourão — Otto Mechelburg Filho — Astérico Bandeira de Queiroz — Jayme Azurara Coutinho — José Domingues Loureiro — Wilson José Carneiro — Nilson Morais

As 8.15 horas:

Salva Seyad Muanis — Armando Achilles de Faria Melo — Luiz Rodrigues — Benedito Cunha de Menezes — Azil Pereira Muniz — Manoel Pereira Santos — Antônio Floduardo Santos — Antônio Inácio da Silva — Carlos Alberto Sartório — Antero Eugênio Pires da Costa — Alfredo Maurink Souza — Ciro Escalla Mazzini — Américo Gouvêa Spinola — Sebastião Luiz Oliveira e Silva — Dorval Gonçalves Corrêa — Genauro Wanderley de Carvalho — Franklin José Braz — Eronides Xavier dos Santos — Juracy Caetano Ayrasa — Manoel Sá dos Reis — Benedito Dutra de Andrade — Nassiro Soares Santos — João Santana Rocha — João Silvestre da Silva — Werner Isidor Mandel — Adauto Mandarino Guedes — Paulo Corrêa Bastos — Olivério Ramos — João Cardoso — Antônio Luiz de Araujo — Geraldo Rodrigues da Silva — Manoel de Castro — Marcos Nisenson.

As 9.45 horas:

Geraldo Silva — Niel Cardoso — Nivaldo Pellegrini Rocha — Josias Monteiro — Antônio Pereira Lopes — Nilo Rodrigues — Alfredo Garrido Martins Filho — Armando Corrêa — Agilio Pereira Matos — Nikola Winnik — Nelson Matos — Manoel Batista — Manfred Reissman — Osvaldo Camargo — Florival de Lucena Costa — José Eugênio Neto — Adalberto Luiz Santos — Djalma Dantas da Silva — Gertrud Henriette Mannheimer — Maria Lúcia Palhano Sá Antunes — Cireno Cipriano dos Santos — Valdemar Leopoldino da Silva — Arlindo Rodrigues Teixeira — José da Silva Guimarães — Naur Rossi Ortega — Sebastião Dias Mendes — Manoel Rodrigues de Oliveira — Manuel Batista do Vale — Flavio Domingos da Silva — José Mauricio Martins Corrêa — Américo Bispo dos Santos — Antônio da Cruz.

As 14.45 horas:

Mario Antenor de Oliveira — Manoel Marinho do Nascimento — Josefina Fermina Sanches — Sebastião Francisco da Silva — Antônio Luz — Carlos Alberto de Camargo e Almeida — Annina de Luca — João do Nascimento Fernandes — Frutuoso Cardoso Aires — Elson Vasconcelos — Pedro da Silva Sampaio — Adelino Alves de Souza — Antônio Carvalho dos Santos Júnior — Américo dos Santos — Otávio Cabral de Carvalho — Rafael Rivella — Pedro Mariel dos Santos — Artur Oliveira Reis — Epifânio Pereira dos Santos — Manoel Gomes Morais — Valter da Costa Fontes — Pertolino Abreu da Silva — Dimas Duarte Corrêa — Osny Hemerly — Jasson Oliveira Silva — Raul Pereira de Souza — Antônio de Oliveira — Newton Teixeira Pinto — Antônio Marcolino da Silva — Dionisio V. de Miranda.

Leilão de mercadorias não retiradas dos armazéns do pôrto

Continuando abarrotados de mercadorias os 18 armazens do cais do pôrto, e havendo 19 navios à espera de atracação, declarou o sr. Ismael Coelho de Sousa, superintendente do Pôrto do Rio de Janeiro, que, em parte, isso se deve à inatividade dos últimos dias feriados, pois um dia sem trabalho corresponde a 15 toneladas não removidas.

Acrescentou que o fato se deve também a que existem importadores que, por motivos diversos, deixam de retirar suas encomendas dentro do prazo.

Entre as medidas drásticas — mas legais — que o sr. Ismael de Sousa anuncia para solucionar o caso está o leilão das mercadorias que obstruem os armazens.

Dentro em breve prazo a medida será pota em execução.

As eleções na Assembléia paulista

SÃO PAULO — (Da Sucursal) — As eleições para constituição da Mesa da Assembléia Legislativa constituirão um teste decisivo.

O PSP, para vencê-las sòzinho, necessita pelo menos de 38 deputados. Ademar expediu instruções no sentido de que sejam conseguidas adesões a qualquer preço, pois, de acôrdo com expressões textuais por êle usadas, "o momento político oferece esta oportunidade, com grandes possibilidades de êxito".

Estiveram reunidos na sede do PSP diversos próceres políticos, entre os quais os srs. Mario Beni, Paulo Teixeira de Camargo e Alberto Camarinha, com a finalidade de estudarem a situação do partido diante das eleições que se aproximam.

Depois da derrota na eleição para a Mesa da Câmara Municipal, Ademar entende que é uma questão de honra para os pessepistas a vitória no pleito que se realizará por ocasião da reabertura dos trabalhos na Assembléia Legislativa.

Sabotagem comunista

Denúncia do chefe de Polícia de Minas

BELO HORIZONTE, 8 (Asapress) — O sr. Geraldo Starling Soares, chefe de Polícia do Estado, denunciando um plano de sabotagens e agitações que estaria sendo articulado em Minas Gerais, pelos comunistas, declarou o seguinte:

"— As informações sigilosas que estão em nosso poder asseguram que o Kominform ordenou aos dirigentes nacionais do partido que impedissem o envio de manganês de Minas para os Estados Unidos. E tanto quanto sabemos, aquêles dirigentes já estão estudando os meios de cumprir as determinações.

O plano de greve, sabotagem e agitações poderá surgir de uma hora para outra, com os slogans já sobejamente conhecidos.

Os extremistas receberam instruções também para criar embaraços ao abastecimento do Rio e de São Paulo. Contam os comunistas com a insatisfação entre as massas nesses centros populosos para obrigar o Govêrno a atender às suas imposições.

Compareçam ao Impôsto de Renda

Na Delegacia Regional do Impôsto de Renda do Distrito Federal ficaram retidas por insuficiência de endereço, as notificações de lançamento de contribuintes abaixo mencionadas, que deverão ser procuradas imediatamente na sala 201 do Ministério da Fazenda.

José de Oliveira Mota — José Paulino de Souza Pereira — José Pinheiro — José Quirino de Oliveira — José Ramos Martins — José Rodrigues Maia Júnior — José de Souza — José Xavier da Costa — Josias Ludolf Reis — Juventino Teixeira de Castro — Justiniano José dos Santos — Juvenal Augusto — L. Bartels Faulhaber — Laura de La Roque Rodrigues — Laura May da Silva — Laurinda Ferreira Araújo — Leopoldo Neri da Fonseca Júnior — Leopoldo de Oliveira — Liberalino Monteiro Soares — Licínio Campos de Souza — Lourildo Novais — Luiz Gonzaga Freire — Luiz Lacerda Saraiva — Lumelino Pereira Ventura — M. P. Silva & Andrade (Suc. de Joaquim Soares de Andrade) — M. Cid Fernandez — M. Matos & S. Rodrigues — Manuel Alves Vieira — Manuel Angelo Rodrigues — Manuel da Costa Ferreira — Manuel Gonçalves de Faria & Irmãos — Manuel de Jesus & Cia. — Manuel Joaquim Vaz da Silva — Manuel Lourenço (Açougueiro) — Manuel Matias de Oliveira — Manuel do Nascimento — Manuel Pereira de Araújo — Manuel Severino da Silva — Maria Cecilia Pena Fernandes

Leia quinta-feira
Tribuna da Mulher
UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

A TESE BILAC PINTO — II

Se Dutra, no seu tempo, chegou a legislar porque os ministros, juristas, lhe diziam que assim estava bem, diferente será, entretanto, o caso de Getulio. A êle não pedirão duas vezes para que legisle. Getulio neste caso de usurpar funções do legislativo vai mesmo pelos próprios pés.

O prato de substância do seu discurso de fim de ano foi aquela denúncia de um Regulamento que, no Banco do Brasil, alterou uma lei. Dois têrços do discurso é sôbre isto, sôbre o escândalo de um regulamento alterar uma lei, fingindo que a regulamenta.

Pois no fim do comentário o que Getulio diz é que vai baixar outro regulamento para substituir aquele que incrimina. Quer dizer: vai fazer a mesma coisa que condena.

Os casos ocorrentes no seu govêrno de onze meses em que a função legislativa foi usurpada, acintosamente, são muito mais grave do que os do govêrno Dutra. Dutra tinha, a seu favor, nêsses casos, uma grande sinceridade de propósitos. Tanto assim que quando a imprensa, ou o Congresso, lhe mostrava o êrro êle recuava imediatamente.

Getulio, não. Continua, teima, bate o pé e faz de novo.

O caso do rádio é típico: a Câmara estuda um projeto de lei sôbre o rádio. Antecipa-se Getulio e baixa um decreto executivo "legislando" sôbre rádio.

O caso do cinema ainda é mais caracteristico. Uma Comissão de Teatro e Cinema se reune, na Câmara, tôdas as semanas, para estudar o projeto do cinema. Organiza um anteprojeto e o publica para receber sugestões. Convida técnicos e interessados para debater, com ela, todos os dispositivos da futura lei.

Getulio, então, antecipa-se aos trabalhos da Câmara e assina um decreto-lei genuino — sôbre os negócios do cinema. E vai ao ponto de transcrever, no seu decreto, dispositivos do projeto de lei que a Comissão de Teatro e Cinema está estudando na Câmara.

Êstes são os poucos casos guardados pela memória, de tão evidentes que foram todos êles.

Bilac Pinto deve examiná-los. Mas o que êle, principalmente, deve fazer é dedicar o restinho de férias que ainda tem para ir aos arquivos estudar decreto por decreto, regulamento por regulamento e promover a anulação, por inconstitucional, de tudo quanto fôr usurpação dos poderes do Congresso.

E' preciso que esta reação se faça. E' preciso que os viciados do decreto-lei sejam coagidos, pela reação parlamentar, a sentir que os plenos poderes acabaram.

Um pensador antigo, descendo profundamente no terreno da elaboração intelectual, disse que tirano é aquêle que faz e executa as leis. O Congresso não pode permitir a existência de tiranos em travesti.

DILEMA

A verdade é que Estilac, depois do almôço, não se encontrou com uma indigestão, mas com êste dilema: ou deixa o Ministério da Guerra ou assume, por conta própria, a Presidência da República.

Ele saudou Getulio com grandes rapapés. Getulio nem ao menos agradeceu a saudação. E isso ou é uma descortesia ao ministro ou um bilhete azul.

Ele disse que Getulio dissera, em discursos anteriores, coisas que mostraram que êle e Getulio pensavam da mesma maneira. Getulio então disse, em cima da sovela, coisas que mostraram que não estava, de maneira alguma, com Estilac mas, justamente, com Cordeiro de Farias, o adversário de Estilac.

Não é portanto com a confiança de Getulio que Estilac está, de hoje em diante, no Ministério da Guerra.

Também não é como representante das fôrças armadas ou, mesmo, apenas do Exército.

O que se viu foi que os representantes de tôdas armas, no banquete, deixaram de aplaudir Estilac e aplaudiram calorosamente Getulio quando Getulio mostrou que estava contra as idéias de Estilac.

Para Estilac só é pena que os dilemas não tenham três saídas: êle teria, então, a possibilidade de continuar ministro.

CAPANEMA TRAÇA PLANOS PARA 1952

As tarefas realizadas no ano passado

GUSTAVO CAPANEMA

O SENHOR Gustavo Capanema, traçou um plano de trabalhos para a sessão legislativa deste ano:

1. Os dois projetos, apresentados pelo presidente da República, no princípio de dezembro, relativos aos empreendimentos ligados à indústria do petróleo.

2. Quatro novos projetos, que o Executivo vai apresentar: regulamentação da cobrança e aplicação da sobretaxa de 15% sôbre o impôsto de renda, criada pela recente lei que dispõe sôbre a matéria. Criação do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico. Reestruturação da dívida interna consolidada. Reforma da Carteira de Redescontos do Banco do Brasil.

3. Legislação militar: reforma do Estatuto dos Militares, a Inatividade dos Militares, promoções dos oficiais do Exército, projetos apresentados à Câmara pelo Executivo.

4. Leis complementares da Constituição.

5. Leis fundamentais, não consideradas como complementares da Constituição, cuja instituição ou revisão esteja sendo reclamada pelas presentes condições do país.

INEXISTÊNCIA DO "LOBBY"

O sr. Capanema comenta:

— No Congresso não puderam atuar nem influir grupos de interêsses organizados ou pessoais com objetivos determinados, êsses elementos de pressão parlamentar, que formam aquilo que, nos Estados Unidos, se chama "lobby".

"Embora êsses elementos nem sempre procedam visando a resultados ilícitos, a verdade é que a mentalidade popular associa a ação dêsses agentes de ante-câmaras e dos corredores uma finalidade inconfessável.

"O nosso Congresso, diz o líder da maioria, não sofreu tais influências. Se um ou outro grupo operou, se esta ou aquela pessoa agiu, não terá obtido senão aquilo que pudesse ser logo revelado como solução inspirada pelos superiores interêsses nacionais"

TAREFAS

Resumiu, então, o trabalho do Congresso em 51.

1. Economia: 8 projetos de lei: — garantia do Tesouro Nacional para os empréstimos externos destinados ao reaparelhamento da nossa estrutura básica. Instituição do Banco do Nordeste. Criação do Instituto Nacional do Café. Fixação do plano quinquenal do carvão nacional. Diretrizes para o comércio da borracha. Instalação da usina têrmo-elétrica de Candiota, no Rio Grande do Sul. Fundação da "Petróleo Brasileiro S.A.", e novos recursos financeiros à indústria do petróleo".

A Câmara concluiu a votação dos quatro primeiros projetos acima indicados, enviando-os ao Senado. Os outros quatro, recebidos já nas últimas semanas da sessão legislativa ordinária, serão considerados na extraordinária, que começa dia 15.

POLITICA SOCIAL

O Executivo, diz o sr. Capanema, tomou a iniciativa de 4 projetos de lei: criação do Serviço Social Rural, plano decenal da Fundação da Casa Popular, alienação de lotes para colonização, operações imobiliárias do IPASE.

Os dois primeiros foram aprovados e enviados ao Senado. Foi transformado em lei o da Fundação da Casa Popular.

ECONOMIA POPULAR

Tomou o Executivo, ainda, insiste o sr. Capanema, a iniciativa de 5 projetos: intervenção no domínio econômico — Reorganização da Comissão Central de Preços. Reforma da legislação relativa ao julgamento dos crimes contra a economia popular. Garantia de preços mínimos aos cereais e outros gêneros.

Todos já foram transformados em lei.

POLITICA EXTERNA

O Executivo enviou 18 projetos, inclusive mensagens pedindo aprovação para atos internacionais.

Dez já foram remetidos ao Senado, quase todos transformados em lei. Os oito que ainda estão na Câmara — cinco dos quais recebidos no último mês da sessão legislativa ordinária — serão considerados na extraordinária.

Já aprovados pela Câmara: tratado de paz com o Japão. Acôrdo sôbre transportes aéreos regulares com a Italia, o Libano e a Turquia. Convênio cultural com os Estados Unidos. Revisão da Convenção de Berna para a proteção das obras literárias e artísticas.

O sr. Gustavo Capanema concluiu sua entrevista dizendo que tem esperança de que a Câmara, em 52, trabalhe tanto quanto no ano passado.

ADEMAR VIROU CONTRA ESTILLAC

Após conferenciar com Getúlio, fêz declarações contra a tese do min. da Guerra - Nacionalismo, sim; jacobinismo, não

ADEMAR DE BARROS

O sr. Ademar de Barros está, agora, em franca oposição à tese reafirmada pelo general Estillac Leal no banquete de confraternização das classes armadas.

Ontem, à tarde, logo após regressar do Catete, onde conferenciou demoradamente com o sr. Getúlio Vargas, Ademar fêz declarações contra o jacobinismo do ministro da Guerra.

Convém acentuar que ainda há poucos dias o sr. Ademar de Barros se manifestava inteiramente de acôrdo com as opiniões do sr. Estillac.

O CAPITAL ESTRANGEIRO

Agora, diz Ademar:

— "Ser jacobinista é uma coisa e nacionalista outra muito diferente. E eu sou nacionalista, porque acho que existem problemas para cuja solução é imprescindível o capital estrangeiro, como acontece no caso do petróleo.

Acho que as teses exacerbadas do nacionalismo nada constroem. E' necessário atrair os capitais estrangeiros, dando-lhes compensações, mas, ao mesmo tempo, configurando as garantias reais para o nosso país.

O petróleo é um produto que interessa hoje ao mundo inteiro. As coisas que lhe dizem respeito não podem ser discutidas dentro dos limites traçados pela cegueira nacionalista".

OS DOIS DISCURSOS

Falando depois mais diretamente sôbre os dois discursos pronunciados, declarou Ademar:

— "Considero o discurso do sr. Getúlio Vargas como uma excelente definição da política brasileira em face do momento internacional. Definição clara e precisa, própria mesma de um chefe de Estado que sabe onde se encontram os verdadeiros interesses do país.

No discurso do general Estillac, há o nacionalismo extremado a que já me referi. E parece que um não tinha conhecimento do discurso do outro, pois se tal acontecesse era bem provavel que não tivessemos uma tão grande contradição entre as duas opiniões".

A UDN E A VIAGEM PARA A AFRICA

Aludiu, ainda, o sr. Ademar de Barros às sondagens realizadas junto à UDN mineira, para dizer que as suas conversações com o sr. Franzen de Lima não tiveram qualquer carater politico.

Falou também sôbre sua próxima viagem à Africa, para dizer que já estava em preparativos.

"Vou cumprir o meu sonho de conhecer a Africa e a Asia ainda êste ano".

Ademar regressará sábado para São Paulo. Durante o dia de ontem almoçou com Getulio e esteve com João Cleofas.

BIJOUTERIAS
CASA BAZIN
Av. Rio Branco, 134 — Tel. 22-2535

Vozes da cidade

NO almôço chamado "dos tubarões", realizado no restaurante da "Ultima Hora", o sr. Osvaldo Aranha foi chamado a falar. E o que êle disse provocou distúrbios, mal-estar e indignação de alguns dos mais notórios convivas.

Como o grego que de volta da viagem não entendia mais a língua e não reconhecia mais a gente, disse o embaixador Aranha, êle vinha a saber agora, pelo seu vizinho de mesa, o barão de Saavedra, que o sr. Augusto Frederico Schmidt é hoje uma das grandes fortunas do país. Ao que o sr. Schmidt, furioso, levantou-se e prorrompeu numa espécie de discurso indignado, com olhares furiosos para o barão de Saavedra dizendo que êste não lhe daria crédito no Banco Boavista.

■

Mas o sr. Aranha, impiedoso, continuou:

— Vejo agora o sr. Samuel Wainer, até ontem simples repórter dos Diarios Associados, convertido de uma hora para outra em magnata da imprensa e até em orador. (Não foram estas exatas palavras, mas o sentido é precisamente êste).

Novo mal-estar.

■

O almôço foi, como se vê, bastante indigesto.

■

O ministro João Alberto, também coronel, comemorou ontem trinta anos de oficialato com um almôço com vários dos seus instrutores: Canrobert e Newton Cavalcanti, por exemplo. Estava ausente outro instrutor: o general Estillac.

Este almoçara no Palácio do Ingá com o casal Amaral Peixoto, "a convite", disse o DIP de Niterói.

JOSE' DO RIO

Ocupado pela Polícia o jornal "Hoje"

S. PAULO (Da Sucursal) — O matutino "Hoje", de orientação comunista, teve sua redação e oficinas ocupadas hoje por elementos do Departamento de Segurança Pública.

A diligência policial foi realizada sob a chefia do coronel Torrisseli Ayres e o promotor Melo e Silva.

Os redatores e funcionários do jornal deverão comparecer ao Quartel do Regimento Mecanizado do Exército, onde deporão em inquérito militar instaurado pelo comando da 2a. Região Militar.

Foram efetuadas dez prisões.

O retorno do capital estrangeiro

Declarações do ministro da Fazenda

A propósito das críticas feitas pelo presidente Getúlio Vargas à remessa de juros e retôrno de capitais estrangeiros, efetuados pelo Banco do Brasil, durante o govêrno Dutra, o sr. Horácio Láfer, ministro da Fazenda, fêz hoje as seguintes declarações:

"A TESE enunciada pelo presidente Getúlio Vargas, apreciada objetivamente e com serenidade, é certa, justa e patriótica.

Garantir em 5 anos o retôrno do capital efetivamente entrado no país é, sem dúvida, tratamento favorável a investimentos de capital estrangeiro. A êsse respeito, aliás, nenhuma objeção foi jamais formulada.

Quanto aos lucros e dividendos, a remessa anual de 8% representa uma remuneração "assegurada" superior à vigente em grande número de países do mundo.

RETÔRNO E REMESSA

Retôrno, entretanto, é diferente de remessa. Só pode retornar o que entrou. E o excesso de lucros, acima de 8%, não deve ter, por parte do Govêrno, a garantia de um "retôrno" a que não fez jus porque não entrou no país. Produzido aqui, constitui, não há negar, patrimônio dos investidores estrangeiros, mas um patrimônio de caráter nacional, igual aos constituídos diariamente no país por capitais brasileiros, que, por vêzes, exploraram ou estão explorando ramos industriais ou comerciais semelhantes.

AS RESTRIÇÕES SERÃO LEVANTADAS

A Constituição brasileira, de sentido eminentemente democrático e liberal, consagra um princípio de igualdade para todos, dentro do qual não sôa bem que o capital estrangeiro desfrute de um tratamento privilegiado em relação ao capital nacional.

Enquanto os lucros dêste não podem, no setor cambial, ser usados livremente, ainda que para obter moedas destinadas ao custeio de uma simples viagem de recreio, não é justo que os daquêles, excedendo os 8% permitidos em lei, criem, para o Govêrno, responsabilidades pela sua remessa para o exterior.

Tão pronto quanto o permita a nossa situação cambial, essas restrições — que não existem apenas no Brasil mas se verificam de modo geral em quase todos os demais países — tenderão a ser eliminadas. E então todos, nacionais ou estrangeiros, sem qualquer discriminação, poderão dispor livremente do produto de suas atividades, remetendo-o para onde entenderem.

PROMETER PARA CUMPRIR

No momento, a garantia de retôrno, em 5 anos, do capital que efetivamente tenha entrado no país, e a segurança da remessa de uma taxa razoável de remuneração, constituem, a meu ver, um sistema satisfatório para o capital estrangeiro e que, ao mesmo tempo, se enquadra nas possibilidades reais do nosso orçamento de câmbio.

Prometer mais que isso, seria leviano, e, talvez, temerário. Provàvelmente não poderíamos cumprir.

CONVENIENCIAS CAMBIAIS

Em questão de detalhes, decorrentes de aspectos especificos, estou certo de que o presidente Getúlio Vargas, que se caracteriza pelo empenho das soluções corretas e patrióticas, examinará as sugestões que lhe fôrem apresentadas. De minha parte, posso assegurar que o Ministério da Fazenda estudará, de modo apropriado, as que venham a receber, para superior decisão de s. excia.

O que não padece dúvida é que a orientação geral, tal como a preconizou o presidente Getúlio Vargas, atende às nossas conveniências cambiais e não afeta o clima propício à vinda do capital estrangeiro, que continuará a ser recebido de braços abertos sempre que tenha por objetivo a participação fraternal na grandeza, que estamos procurando construir, do Brasil de amanhã".

EM IBIRÁ, o governador paulista

S. PAULO (Da Sucursal) — A fim de despachar com o governador do Estado, seguiu para Ibirá o sr. Romeu Ferraz, chefe da Casa Civil.

O sr. Lucas Garcez vetará ainda numerosos projetos que êle levou para Ibirá, a fim de estudá-los.

Danton segue para S. Paulo

O sr. Danton Coelho vai amanhã para São Paulo, que é a primeira escala de sua tarefa de pacificação.

Do êxito de sua missão na capital paulista, depende muito o sucesso dos seus propósitos de pacificação.

Danton não pretende indicar qualquer candidato para a presidência do PTB bandeirante. Acha que deve limitar-se apenas a recomendar a apresentação, pelas diversas correntes, dos seus respectivos candidatos, com o compromisso de que o candidato vitorioso será aceito e reconhecido pelos derrotados.

Conferência Estillac- Amaral

O ministro da Guerra almoçou ontem com o "casal Amaral Peixoto", de acôrdo com a própria informação fornecida pelo serviço de divulgação do Palácio do Ingá.

Participaram do almôço os coroneis Gasshipo Chagas, diretor da Estrada de Ferro Leopoldina; Alcides do Amaral Barcelos, do gabinete do ministro da Guerra, e Gerardo Lemos do Amaral, comandante da Policia fluminense.

Posse do governador do Acre

O sr. João Kubitschek de Figueiredo tomará posse, amanhã, no cargo de governador do Território do Acre.

A cerimônia será realizada no gabinete do ministro da Justiça.

PTB MINEIRO

BELO HORIZONTE (Da Sucursal) — Vai realizar-se no próximo sábado a primeira reunião da Comissão de Reestruturação do PTB deste Estado.

Prevê-se uma sessão agitada em virtude da posição assumida pelas correntes dos srs. José Raimundo e Lucir Pereira Lima.

GETULIO E FLORES DA CUNHA bons amigos novamente

FLORES DA CUNHA

O sr. Oswaldo Aranha conseguiu finalmente fazer a reconciliação entre os srs. Flores da Cunha e Getúlio Vargas.

Aproveitando a oportunidade de um almôço realizado na casa do sr. Jorge de Matos, convidou o sr. Flores da Cunha, avisando-o prèviamente de que ali compareceria também o sr. Getúlio Vargas.

E a reconciliação se fez, depois de 16 anos de antagonismo entre os dois gauchos. Houve troca de declarações amistosas. O sr. Vargas elogiou a combatividade e o dinamismo do deputado gaucho, "cuja eterna juventude era bem o sinal da pujança dos homens dos Pampas".

Enquanto isto, Flores retribuia as gentilezas do presidente da República, com aplausos à orientação do seu govêrno, no que se relaciona com a política internacional. E aproveitou o ensejo para felicitar o sr. Getúlio Vargas pelo discurso pronunciado na véspera, no banquete de confraternização das classes armadas.

Encontro de João Roma com Agamemnon

"Demos plena liberdade de ação ao Governador", declara o Deputado

RECIFE (Do Correspondente) — O deputado João Roma avistou-se com o governador Agamemnon Magalhães, a fim de verificar as possibilidades de uma fórmula conciliatória para a crise que se abriu nas fileiras do PSD.

Ao sair do Palácio das Princesas, o sr. João Roma disse que havia inteiro acôrdo entre os pontos de vista defendidos pelos deputados e os do governador.

"Não exigimos a demissão do secretário da Segurança Pública. O cargo é da confiança do governador e só a êle cabe resolver se o secretário ficará ou não no seu pôsto.

Nossa oposição — prosseguiu o sr. João Roma — restringe-se à pessoa do coronel Roberto de Pessoa. Quanto ao governador, demos-lhe plena liberdade para que êle aja como bem quiser e entender neste caso do crime de Apipucos".

Leia Sábado
Tribuna das Letras
UM SUPLEMENTO DA TRIBUNA DA IMPRENSA

PRAIAS DO Uruguay

Várias razões concorrem para o prestigio que goza o Uruguay como grande centro turistico e balneário: praias oceânicas de renome internacional; clima suave e revigorante; parques e bosques e um elevado conceito de hospitalidade.

Na cadeia de praias que nasce em Ramirez - plena cidade de Montevideo - e se prolonga através de centenas de quilômetros, encontrará o turista tudo o que é necessário para tornar inesquecivel sua visita. Balneários como Pocitos, Malvin, Carrasco, Solís, Atlântida, Piriápolis, La Floresta, Parque del Plata, Las Toscas, Punta del Este - que é um dos centros turisticos mais famosos do mundo - San Rafael e tantos outros notáveis, oferecem ao turista seu encanto maravilhoso, todo o confôrto moderno e uma organização primorosa. A Comissão Nacional de Turismo organiza atrações de renome mundial: fogos de artificio, "ballets" luminosos, "semana criolla", concêrtos, jogos esportivos, diversões destinadas a aumentar o prazer de um veraneio nos grandes centros de recreio do Uruguay!

REDUÇÃO DE 45% NO PREÇO DOS HOTÉIS
FRANQUIA AUTOMOBILÍSTICA

Visite o URUGUAY. Ao regressar, V. Sa. deixará novos amigos e... trará o desejo de voltar.

II FESTIVAL INTERNACIONAL CINEMATOGRÁFICO "PUNTA DEL ESTE"

O esplendor da 1.ª Grande Festa que alcançou repercussão mundial, repetir-se-á, êste ano, com a presença das maiores celebridades da tela e multidões de veranistas, no cenário maravilhoso do admirável balneário.

"BALLETS" LUMINOSOS

FOGOS DE ARTIFICIO — ANIMAÇÃO NOS CASSINOS — ESPORTES

Queiram enviar-me, GRATIS, ao endereço abaixo, folhetos em côres, relativos ao "Turismo no Uruguay".
Nome ______
Endereço ______
T. I.

VISITE O Uruguay

Nos Salões de Leitura dos escritórios de Turismo do Uruguay no Brasil, poderão os interessados ler todos os diários de Montevideo que, por atenção especial da VARIG, chegam três vezes por semana.

Informações sobre viagens ao Uruguay, nas agências de turismo ou nos escritórios da Representação Turística Uruguaia para o Brasil:

RIO DE JANEIRO: Av. Rio Branco, 20 - 18.° andar
S. PAULO: R. General Jardim, 31 - 6.° andar
PÔRTO ALEGRE: R. dos Andradas, 1290 - 1.° andar
BELO HORIZONTE: R. Sta. Catarina, 334 apt.° 62
CURITIBA: R. Carlos de Carvalho, 414 - 1.° andar
R. Cel. Menna Barreto Monclaro, 461

Confisco do capital

PODEMOS agora concluir o estudo objetivo que fizemos dos recentes documentos que se relacionam com o capital estrangeiro no Brasil. A começar pelo discurso do chefe do Govêrno, a 31 de dezembro, temos o seu decreto 30.363, de 3 de janeiro; o decreto-lei 9.025, de 27-2-46, que aquele veio alterar, e respectiva regulamentação; o projeto sôbre câmbio, enviado ao Congresso pelo mesmo sr. Getúlio Vargas, em agôsto último; a magistral entrevista do sr. Eugênio Gudin ao "Correio da Manhã", de 4 dêste mês; o parecer do consultor geral da República, sr. Carlos Medeiros Silva, nos jornais do dia 4; as declarações do sr. Alberto Castro Menezes, antigo diretor da Carteira de Câmbio do Banco do Brasil, em nome dos responsáveis pelo decreto-lei e respectiva regulamentação, incriminados pelo sr. Getúlio Vargas — os srs. general Eurico G. Dutra, Guilherme da Silveira e Vieira Machado.

A conclusão a que se chega, de um exame que vamos reproduzir aqui com inteira isenção, a fim de que possa o leitor acompanhar conosco essa questão deformada pelo facciosismo do "staff" do sr. Vargas e respectivos "estafêrmos", é a seguinte:

— O Govêrno Vargas acaba de confiscar capital, baixar um decreto com efeito retroativo, punir os que confiaram no país premiando os que daqui escaparam a tempo.

ISTO, quanto aos fatos. Ao examinar as consequências que êles geram, temos o seguinte:

O Govêrno Vargas, inclusive o ministro Lafer, que referenda o decreto 30.363, de 3 de janeiro, está desmoralizando o crédito do país no exterior e cria, objetivamente, condições para que o capital estrangeiro não venha para o Brasil.

Assim, enquanto o general Estillac fala da bôca para fora, o sr. Getúlio Vargas e seu govêrno age, da bôca para dentro.

E' tempo de entrarmos no exame da questão. E não há como fazê-lo sem nos reportarmos à advertência severa e lúcida do sr. Eugênio Gudin, presidente do Fundo Monetário Internacional e chefe do Núcleo de Economia da Fundação Getúlio Vargas, além de professor de Economia da Universidade do Brasil e antigo conselheiro financeiro do próprio sr. Getúlio Vargas.

"A PREVALECER a teoria dos informantes do Presidente não viria mais um vintém de capital estrangeiro para o Brasil. (...) De acôrdo com essa nova teoria, a única modalidade de capital privado estrangeiro doravante admitida no Brasil seria a do investimento a juro máximo de 8%. Nem sequer a juro fixo de 8% (...) e sim a um juro variável de zero a 8% no máximo. Ora, se o capital privado, estrangeiro há muitos e muitos anos não aflui ao Brasil (nem à grande maioria dos demais países) para receber um juro fixo, mesmo sob a forma de empréstimo ao próprio govêrno federal, como se poderia esperar que êle viesse aplicar-se em investimentos de risco (cujo lucro pode ser zero ou negativo) na base de um provento máximo de 8%?

"De acôrdo com a nova teoria, qualquer lucro acima de 8% sôbre o capital primitivamente entrado no Brasil não mais poderia ser remetido para o estrangeiro, isto é, para seus proprietários residentes no estrangeiro. Dos lucros auferidos no Brasil pelo reinvestimento das quantias não remetidas, nada mais poderia ir ter às mãos dos seus donos. O que evidentemente equivaleria, para êsses residentes no estrangeiro, ao confisco daqueles lucros".

A transcrição não basta para que se tenha exata compreensão do valor da análise feita pelo prof. Gudin. Havemos de a ela voltar. Mas antes vejamos, como se armássemos os dados do problema, à vista do público, em que consiste essa questão.

O Brasil precisa de capitais para desenvolver-se. Êste não existe, suficiente, aqui dentro. Trata-se de ponto pacífico, que nem os comunistas negam, variando apenas, aqui e ali, opiniões quanto ao critério da atração, fixação, remuneração do capital que vem de fora em busca de lucros. Quem, a nosso ver, melhor definiu a questão foi o sr. Van Zeeland, da Bélgica, ao resumi-la assim:

— O capital só procura entrar nos países de onde êle sabe que pode sair.

A FALTA de uma política ordenada e coerente, em matéria econômica e financeira, agravou-se durante o primeiro govêrno Vargas (15 anos) pela inflação. Nesse período, e cada vez mais, foi entregue ao Banco do Brasil uma série de atribuições que passavam — e passam — por cima das leis mediante simples portarias e regulamentam, a seu exclusivo critério, a própria intenção do legislador.

Sobrevindo o regime constitucional, com o govêrno Dutra, não foi entretanto transformada a máquina do Banco do Brasil. Vivemos, de fato, todos êstes anos, sob a ditadura virtual dêsse banco. Se isto é assim até hoje, muito mais havia de ser, e de certo modo tinha de ser, no regime discricionário.

Foi ainda na vigência dos decretos-leis, agora ressuscitados pela extensão que o sr. Vargas dá às suas atribuições constitucionais de baixar decretos e regulamentos (art. 87 n.º 1 da Carta de 46), que o govêrno Dutra baixou o 9.025.

Êsse decreto-lei, contra o qual o sr. Vargas nada arguiu, visava substancialmente a mesma coisa que, em agôsto dêste ano, pretendeu o sr. Vargas com o projeto que criou dois tipos de câmbio, o oficial e o "livre", oficializando assim o câmbio-negro. Na ocasião em que isto foi feito, o jornal do presidente do Banco do Brasil (edição de 7 de agôsto) explicava — com a autoridade da fonte de onde provêm os seus recursos:

"Outra parte importante do projeto que acompanha a mensagem do Presidente (Vargas) é sôbre o ingresso de capitais estrangeiros no país, apesar da legislação vigente já prever o registro de entrada e privilégios subsequentes — retôrno, transferência de resultados, etc. A notória existência, no mercado clandestino, de taxas mais favoráveis do que as oficiais, ocasiona desvios que têm privado o Govêrno da faculdade de usar substanciais parcelas de capital, que entram no país por via irregular e são empregadas em inversões não permanentes e que, receiosas e esquivas da ação repressiva do Fisco, fogem pelo mesmo caminho na primeira oportunidade".

ASSIM, pois, o órgão do presidente do Banco do Brasil reconhecia e proclamava, em agôsto, a desconfiança do capital estrangeiro para com um país em que o Fisco não fiscalizava e sim "reprimia". Poderia ter acrescentado, para ser mais exato, que a principal razão pela qual o capital estrangeiro é "receioso e esquivo" resulta da facilidade com que, neste país, uma simples portaria muda, da noite para o dia, tôda a política financeira da República. A única certeza que se tem, no Brasil, nessa matéria, é a incerteza permanente.

O decreto-lei 9.025, de fevereiro de 46, determinou "a liberdade de compra e venda de cambiais e moedas estrangeiras, observadas as determinações dêste decreto-lei e as instruções que forem baixadas pela Carteira de Câmbio do Banco do Brasil, sob a orientação da Superintendência da Moeda e do Crédito". (Art. 1.º).

Entre as determinações do decreto-lei, havia estas:

"E' assegurado o direito de retôrno ao capital estrangeiro prèviamente registrado na Carteira de Câmbio do Banco do Brasil, desde que a parcela anual de transferência não exceda de 20% do capital registrado". (Art. 6.º).

"A remessa de juros, lucros e dividendos não ultrapassará de 8% do valor do capital registrado, considerando-se transferência de capital o que exceder essa percentagem e vigorando para êsse fim os prazos previstos neste decreto". (Art. 8.º).

ESTABELECEU, ainda, que à Carteira de Câmbio competia "expedir os regulamentos e instruções que forem necessários à boa execução dêste decreto-lei, especialmente em relação aos artigos 6.º e 7.º (acima transcritos), com o fim de evitar que as transferências nele autorizadas, por seu vulto e frequência, possam resultar em retôrno de capital em desacôrdo com as suas disposições".

Os autores dêsse decreto-lei foram os mesmos da sua regulamentação, que visou os artigos, 6.º, 7.º e 8.º. No art. 1.º da regulamentação, assinada pelos srs. Castro Menezes, diretor da Carteira Cambial, e Antônio de Morais Rego, chefe da Fiscalização Bancária, definiu-se o que, para efeito de aplicação do decreto-lei, se chama "capital":

"a) (capital é): quaisquer valores representados por dinheiro (em espécie ou cambial), títulos, mercadorias, patentes, etc., transferidos para o Brasil e aqui aplicados, a fim de produzirem renda ou servirem de base a desenvolvimento de negócios;

b) os lucros produzidos no país pelos negócios em que tenham sido referidos êsses valores e que não hajam sido remetidos para o exterior;

c) os patrimônios líquidos constituídos no Brasil por pessoas físicas ou jurídicas que posteriormente transferirem seu domicílio para o exterior."

Êsses capitais, diz o art. 2.º do Regulamento, serão registrado na Carteira de Câmbio:

"a) pelo valor em moeda estrangeira atribuído aos bens citados por ocasião de seu ingresso no país;

b) pelo valor, evidenciado nos respectivos balanços em moeda nacional, dos lucros e rendas auferidos na letra "b" do art. 1.º (acima transcrito)."

E finalmente:

O capital registrado "poderá ser transferido para o exterior em cinco quotas, com intervalos de 360 dias" (Art. 4.º). "As importâncias de juros, lucros ou dividendos que excederem de 8% do valor do capital registrado na Carteira de Câmbio serão divididas em 5 quotas, podendo a primeira ser transferida no próprio ano da remessa relativa ao limite de 8% e as demais o serão com intervalos de 360 dias, contados da data da remessa da primeira quota", sendo ainda "permitida a acumulação de transferência de quotas".

Esta regulamentação está datada de 1 de abril de 46, para um decreto-lei de fevereiro do mesmo ano. Assim, pois, durante 5 anos vigorou uma lei que produziu seus efeitos, sem contestação, sem que a derrogasse o Judiciário. Todos os que se beneficiaram dela, fizeram-no na certeza de que cumpriam a lei. E os que dela não se aproveitaram são agora, também, punidos.

CINCO anos depois, a 31 de dezembro de 1951, o sr. Getúlio Vargas vai ao microfone e diz que o decreto era certo mas a regulamentação foi um escândalo. Em consequência, com o referendo do seu ministro da Fazenda — o mesmo que foi a Washington "atrair" um dinheiro que não vem nem virá, baixou um decreto com efeito retroativo, que pune como responsáveis pelo decreto-lei anterior e respectiva regulamentação, os particulares que apenas — conforme o ponto de vista — lhes sofreram ou receberam os efeitos.

Assim, pois, se a lei faculta ao leitor defender-se, dentro do seu lar, contra os assaltantes, cuidado. Pois amanhã o sr. Getúlio Vargas poderá — com a mesma lógica — fabricar nova lei que mude o conceito de assalto e passe a punir todos aqueles que, até então, se defenderam contra assaltos baseados na garantia que a lei até então vigente lhes oferecia.

Se houve escândalo, punam-se os autores. Mas não se desmoralize a lei — que é a garantia de todos. Nenhum govêrno serve ao país violando e desmoralizando a lei.

E isto, como veremos, é o que acaba de fazer o sr. Getúlio Vargas, levando à prática, com notável eficiência, os princípios reclamados pelo general Estillac no discurso em que tão oportunamente recordou os compromissos do candidato da Demagogia.

CARLOS LACERDA

O espólio Lage

Explicações

POR extravio de sua carta, sòmente hoje chegou-nos às mãos a explicação que, a propósito do projeto que manda pagar aos herdeiros de Henrique Lage vultosa indenização, envia a êste jornal, com data de 7 de setembro, o sr. Ernesto Besanzoni.

Com as desculpas da direção dêste jornal aos leitores e ao signatário da carta, publicamos a seguir as explicações do sr. Besanzoni.

A publicação a que êle tem direito, segundo as normas dêste jornal, em nada altera a opinião que a TRIBUNA DA IMPRENSA sustenta, acêrca do êrro do projeto, já apontado no parecer do Procurador Geral da Fazenda. E' o que amanhã explicaremos.

A CARTA

Eis a carta do sr. Ernesto Besanzoni:

Li, com especial atenção, os artigos de V. S. a respeito do parecer do Dr. Procurador da Fazenda sôbre a Mensagem Presidencial que pede a abertura de um crédito para pagamento de decisão arbitral.

A ausência de minha irmã, em tratamento de saúde, não me permite de pronto fornecer a V. S. os esclarecimentos indispensáveis, e me obriga a uma ressalva do público, para que se não interprete o silêncio como uma concordância ou o reconhecimento da situação que V. S. aponta.

Em hipótese alguma deseja minha irmã, viúva de Henrique Lage e inventariante do Espólio, obter o que não é devido. O Espólio foi incorporado ao Patrimônio Nacional na base da legislação de guerra. Findos os efeitos dessa legislação, deveriam ser aplicados os princípios da indenização prévia antes da posse. A administração pública houve por bem permanecer na posse da Companhia Costeira, do Lloyd Nacional, dos Estaleiros da Ilha do Viana e de outros bens. Uma comissão arbitral efetuou as avaliações, porque a inventariante havia recusado as avaliações unilaterais, feitas sem seu conhecimento. Talvez seja oportuno acentuar que as avaliações dos navios feitas pelo Juízo Arbitral são precisamente as que serviram de base para a Cia. Costeira-Patrimônio Nacional receber do Fundo de Indenizações de Guerra o valor de navios afundados pertencentes a essa companhia e que não foram pagos ainda ao Espólio. Nessa mesma base receberam o Lloyd Brasileiro e as outras companhias de navegação.

O que o Juízo Arbitral fez foi aplicar o critério de uma sentença do Tribunal Marítimo Administrativo adotada para tôdas as Companhias de Navegação.

Perdoe-me V. S. a liberdade de escrever estas linhas. A opinião de V. S., por demais preciosa, verificará que não me permiti discutir, mas apenas esclarecer.

Aproveito a oportunidade para reiterar os protestos de minha elevada consideração.

ERNESTO BESANZONI

SOBREMESA

Desenho de J. T.



HONG-KONG diante da China

HONG-KONG (De Frank Robertson) — Ao longo da fronteira de 17 milhas que separa a colônia de Hong-Kong da China comunista, batalhões britânicos que lutaram bravamente na Coréia novamente estão diante de tropas chinesas. Mas aqui, a atmosfera é muito diferente. Nada perturbava a serenidade do quente dia ensolarado em que percorri a fronteira pela estrada que serpenteia pelas colinas. Para qualquer pessoa recentemente chegada da Coréia, a quietude parecerá demasiada se não totalmente irreal. Dá uma sensação singular permanecer na vila de Shataukok, onde a fronteira passa na rua central, e contemplar um soldado comunista de sentinela a poucos metros adiante, em território da China comunista, fuzil em bandoleira, contemplando-nos sem pestanejar.

Os comunistas mantêm cerca de 15 mil homens estacionados ao longo da fronteira mas poucos deles pertencem às fôrças regulares. A maioria pertence, aparentemente, à unidades locais de guarda.

Muito poucos soldados britânicos são vistos perto da fronteira, apesar desta colônia ser, agora, mais fortemente guarnecida do que em qualquer época no passado. Há alguns soldados instalados em postos de observação mas a supervisão da fronteira está entregue à eficiente fôrça policial da colônia, formada, na maioria, por chineses.

A cerca de duas milhas da fronteira, porém, estão os acampamentos dos regimentos de montanheses de Argyll e Sutherland, o regimento de Middlesex, o Real Regimento de Fuzileiros de Ulster e os Fuzileiros de Northumberland, todos com uma excelente fôlha de serviços nos dias mais difíceis da campanha coreana.

A guarnição é também motorizada enquanto aviões "Vampires" a jato enfileiram-se no novo aerodromo para êles construido nos novos territórios.

A experiência coreana, no entanto, já demonstrou que êsses já obsoletos aviões não podem suportar o impacto dos "Mig-15" russos. Círculos nacionalistas chineses em Hong-Kong afirmam que os comunistas têm uma regular fôrça de "Migs" em Cantão, a apenas alguns minutos de vôo da colônia. Tais afirmações, porém, não foram confirmadas pelos serviços de inteligência britânicos.

Embora a maior parte da população acredite que a guarnição britânica, embora poderosa, não possa sustentar suas posições indefinidamente diante dum ataque dos comunistas chineses, não há por aqui evidência de qualquer desespero ou abandono. Já se fêz muito para reforçar as defesas da colônia desde que a guerra começou na Coréia. Um novo aerodromo foi construido e uma estrada militar de concreto foi aberta, assim como várias outras menores que dão acesso a posições defensivas nas colinas que dominam o terreno próximo à fronteira.

Os soldados, que aprenderam muito sôbre luta de montanha na Coréia, patrulham constantemente as colinas e realizam manobras realísticas sem parar.

Militarmente, a fronteira tem estado calma desde a chegada das tropas comunistas durante a fase final da guerra civil chinesa. Isso aumentou com o declínio do comércio e do tráfego de passageiros através da fronteira.

Durante os últimos quatro meses de 1950, por exemplo, 448 mil pessoas atravessaram a fronteira. Em 1951, no mesmo período, o total foi de 46 mil.

Os embargos americanos ao comércio com a China comunista foram em parte responsáveis pela diminuição do tráfego mas as restrições impostas pelos comunistas de um lado e os inglêses do outro também contribuiram para isso.

Hoje, na ponte ferroviária que marca a fronteira, menos de 200 chineses — na maior parte, estudantes na Indonésia — esperam permissão para entrar na China enquanto um punhado de comerciantes se deslocam na direção oposta.

Entre êles, três guardas chineses e três guardas britânicos encaram-se nos extremos da ponte — a apenas três passos de distância.

(Do "Observer" de Londres, especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

IDEIAS E FATOS

MAUS E BONS CONSELHOS

NESSES últimos tempos, tendo provàvelmente esgotado a reserva de sandices, as pessoas que professam um anti-catolicismo tôlo e malcriado conseguiram nos transmitir alguns conselhos razoáveis. Não me refiro porém ao que o sr. Oswaldo de Andrade disse de Tristão de Athayde e que foi ante-ontem respondido numa breve nota pelo próprio Tristão de Athayde: "O conselho que me deu (O. de A.), de raspar a cabeça, entrar para uma trapa, e calar a bôca, é tão bom que deve ser apócrifo". Admirei a concisão e a beleza dessa resposta, que certamente deixará o sr. Oswaldo de Andrade no vago embaraço de quem cuspiu para o alto. Mas discordo de ambos. Não acho bom o conselho. Tristão de Athayde não precisa raspar a cabeça porque já a tem razoàvelmente devastada; não deve entrar para a trapa porque tem muito que fazer por sua família e pelas famílias dos outros, inclusive a do próprio sr. Oswaldo de Andrade; e não pode calar a bôca pelo mesmo motivo que levou os discípulos do Senhor a dizerem "Non possamus non loqui", como está contado nos Atos dos Apóstolos, capítulo IV, versículo 20.

Não. Ainda desta vez não acertou em dizer coisa aproveitável o sr. Oswaldo de Andrade; provàvelmente porque ainda está longe de ter esgotado o seu estoque de sandices. Não. As pessoas a que me refiro são outras. São aquelas que me têm escrito ùltimamente, sob modesto anonimato, para me incriminar de tudo o que têm feito de errado os católicos, e principalmente os padres. Tenho recebido abundante correspondência, nos mais variados estilos e nas mais variadas espécies de papel. Uma dessas cartas vinha escrita, com certa aplicação calegráfica, numa fôlha de papel higiênico. Outra, com palavrões, remetia-me o recorte de jornal onde se contava a história do padre que tentara passar contrabando. Outra, com mal disfarçada letra feminina, lançava-me um histérico desafio de abordar o problema do divórcio como "homem", deixando de lado as carolices.

Ora, o acêrto que vejo nessas missivas, e que procurarei explorar para o máximo lucro espiritual, é a idéia de me associar e de me responsabilizar pelos desatinos dos outros membros do Corpo Místico de Cristo. Têm razão os anônimos, e muito mais do que pensam. A associação que estabelecem entre minha pessoa e os sofrimentos de nossa Igreja, é ao mesmo tempo uma honra e um convite à contrição. Fico pois agradecido aos meus correspondentes, e ainda mais a Deus que, por impenetráveis designios, permite que tais métodos cooperem para o zêlo e para a purificação dos filhos da Igreja.

Quanto ao conselho de abordar o problema do divórcio como "homem", acho-o ótimo, se por tal coisa entende minha irritada missivista que eu deva colocar a questão no plano da natureza do homem e não no plano da graça. Mas devo acrescentar que até hoje, nos artigos que escrevi neste jornal, não tenho feito outra coisa. Tudo o que disse sôbre o assunto esteve sempre colocado na perspectiva do direito natural e não na perspectiva da fé. O divórcio é um mal para o homem, e mais particularmente um mal para a mulher. E' um venêno para a sociedade, para o bem comum dos homens, embora pareça um bem para o caso particular que interessa à minha missivista. E é um mal para êsse próprio caso particular, porque um casal não vive na lua e sim na terra, na terra dos homens. O divórcio é um mal como o abôrto, como a eutanásia, como o subôrno, como o estelionato. Um cheque falso, em certos casos particulares também parece um bem, porque viria resolver alguma felicidade doméstica. Mas por enquanto ninguém se lembrou de apresentar ao Congresso uma lei autorizando a falsificação dos cheques. O sr. Nelson Carneiro se contenta com a falsificação dos papéis de casamento.

Foi sempre êste o nosso ponto de vista no debate. Reclamamos a persistência do vínculo como uma exigência do direito natural, e não como uma exigência da fé. Seria absurdo e monstruoso pretender que um sacramento do Cristo se tornasse obrigatório para os que não pertencem à Igreja de Cristo. Seria o mesmo que desejar a conspurcação e o sacrilégio.

Descanse pois a minha agressiva correspondente. E' como homem, homem comum, homem vulgar, homem que ainda se preocupa com o bem comum dos homens na ordem natural, que tenho combatido o divórcio.

Mas agora, estando para arrematar êste descosido artigo de hoje, veio-me a suspeita de que tem outro sentido a palavra "homem", nervosamente grifada pela missivista. Receio ter compreendido... mas nesse caso, prezada leitora, não é o divórcio que lhe convém, é o amor-livre.

Gustavo Corção

MEMORANDUM

Voltam os privilégios no estacionamento

Que haja lugar marcado para estacionar veículos de carga e descarga está certo. Mas nenhuma lei, portaria ou regulamento autoriza a que se atribua a repartições públicas, autarquias ou o que mais possa ocorrer, neste país sedento de privilégios, a faculdade de possuir, na via pública, lugares privativos para estacionar.

O major Geraldo Côrtes acabou com êsse abuso, que escandalizava a cidade. Por tôda parte havia placas, determinando: "Privativo dos automóveis do Instituto X", "Reservado para os automóveis da Repartição Y", e assim por diante.

Os guardas, naturalmente, fazem cumprir o que diz a placa. Mas o simples fato de haver uma placa não faz lei. Para que a placa seja obedecida é preciso que ela resulte de uma determinação legal e não de um abuso.

O atual diretor do Trânsito, infelizmente, e com certeza por não ter sido prevenido, está permitindo o restabelecimento dêsse abuso, que constitui um privilégio odioso, pelo qual cada mandarim da burocracia se coloca acima dos cidadãos que têm sôbre êles uma superioridade: a de serem quem os sustenta, com o dinheiro dos impostos.

Faremos, assim, um apelo ao diretor do Trânsito para que acabe, novamente, com o abuso que já viceja, com a insistência com que, em nossa terra, os privilégios se sobrepõem àquela famosa igualdade de todos perante a lei, registrada na Constituição.

A omissão de Capanema

Houve uma grande omissão na anunciada entrevista coletiva que o sr. Gustavo Capanema ontem concedeu aos jornais.

Ao líder, nenhuma oportunidade seria melhor do que aquela para uma defesa fundamentada das críticas formuladas pelos seus amigos e correligionários contra o Congresso. Para isto, aliás, êle teve tempo suficiente, pois durante semanas a entrevista foi anunciada e foi adiada: o líder estava coligindo os elementos necessários.

Não foi isto, entretanto, o que se verificou ontem no encontro do sr. Capanema com os jornalistas acreditados na Câmara. Ali estava, à sua espera, uma longa entrevista escrita, de 14 páginas dactilografadas. Fora dela, Capanema limitou-se a fazer considerações generalizadas, sem a maior importância.

E a defesa do Congresso, que tanto dele se esperava, não foi feita. Ao contrário, o que se encontrava lá no meio daquela explanação rocambolesca era uma resposta, não às críticas à morosidade legislativa, mas aos comentários que, em defesa do Legislativo, se fizeram justamente sôbre a rapidez na discussão e votação de projetos importantíssimos.

Vem, então, o líder e defende o Congresso... da defesa que se fez quando êle foi atacado por ordem do Catete.

Evidentemente, foi uma grande omissão a do líder da maioria.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 12.439 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio
Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

CAPITAL: CR$ 9 MILHÕES

CARLOS LACERDA
Diretor - Presidente
ALUIZIO ALVES
Diretor - Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Adauto Lucio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Luis Camilo de Oliveira Neto, Dario de Almeida Magalhães e José Vasconcelos Carvalho

Sede própria: RUA LAVRADIO, 98
Telegramas: CARLACERDA, Rio

Diretor:
CARLOS LACERDA
Superintendente:
J. CAMPOS PEREIRA
Redator-Chefe:
ALUIZIO ALVES

TELEFONES

Geral	32-8188
Redação	32-8188
Direção e Publicidade	32-8186
Gerência e Superintendência	32-8186
Oficinas	32-8185
Portaria	32-8184

ASSINATURAS

Anual	Cr$ 240,00
Semestral	Cr$ 120,00
Trimestral	Cr$ 65,00

Número avulso — Cr$ 1,00
Atrasado — Cr$ 1,20
VIA AÉREA — Mesmo preço acrescido do porte. EXTERIOR mediante consulta.
SUCURSAL DE SÃO PAULO
Praça Ramos de Azevedo 209, 7.º, salas 704/5. Telef.: 36-0412
São Paulo — Capital
SUCURSAL DE BELO HORIZONTE
Rua Carijós, 538, sala 103
Belo Horizonte — M. Gerais

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATERIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos cobradores dêste jornal são os srs. PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA

BUZINANDO

Você já imaginou como é o espetáculo de uma barragem que se rompe?

A água, êsse elemento tão pacífico e tranquilo quando está represada, assim que sente uma brecha se projeta em fúria, escapa alucinadamente e não respeita mais nada. Vence tudo, infiltra-se, vai se projetando, arrasando, demolindo tôdas as barreiras. E' o cataclismo! E' a desgraça!

Se vocês quiserem ter a idéia desse espetáculo, não com água em fúria, mas com automóveis enfurecidos, venham se postar aqui na zona sul.

Venham ver o tráfego de ônibus e micro-ônibus nas ruas Visconde de Pirajá e Avenida Ataulfo (Napoles) de Paiva, situadas em Ipanema e Leblon. Não há mão, não há contra-mão, não há Código de Trânsito, não há lei nem regulamento algum. E' a fúria desabrida, é o salve-se quem puder, é o saia da frente que lá vai mecha, é a loucura elevada ao cubo que isso que aqui se vê não é tráfego nem sombra de tráfego.

A irresponsabilidade campeia nas ruas do Leblon e de Ipanema, onde nunca se viu um guarda, um policia, um agente da [illegible] uma autoridade qualquer, que pela fôrça de sua presença pudesse chamar à ordem êsses loucos que aqui dão expansão às suas [illegible]. Entretanto, bastaria que os automobilistas suspeitassem da possibilidade de encontrar um inspetor de veículos, em um ponto qualquer, hoje aqui, amanhã ali, alternadamente, para que aquelas movimentadas ruas de dois grandes bairros perdessem o aspecto de pista da Gávea!...

o o o

Um ilustre paraibano, precisava de um chauffeur. Falou a outro paraibano ilustre. "Eu tenho um muito bom, da nossa terra. Rapaz sério, dirige bem". O outro indagou. "Mas, como é êsse negócio de crimes? Tem alguma morte nas costas?" "Você também está exigindo muito. Tem umas mortezinhas... mas é bom rapaz".

FLORESTA DE MIRANDA

cartas dos leitores

Sr. Raimundo:

Recebemos a sua carta relativa a um anúncio de livros de educação sexual publicado pela revista "O Cruzeiro" (número de 22 de dezembro de 1951).

Sôbre essa revista e, particularmente, sôbre êsse anúncio, o nosso companheiro Gustavo Corção escreveu um artigo, cujos conceitos subscrevemos integralmente.

Falso alarma com a brucelose

A propósito do problema da incidência humana da brucelose, escreve-nos o sr. Mário E. Camargo, médico analista de São Paulo, estranhando a atmosfera de preocupação que se está formando em tôrno do assunto:

"Vejo autoridades médicas de Manguinhos, da Faculdade de Medicina de Niterói — acrescenta o dr. Camargo — adiantarem impressões extremamente pessimistas e mesmo assustadoras sôbre o que seria [illegible] mal nacional".

Entretanto, como médico de um instituto de previdência que [illegible] principalmente pessoas da [illegible] zona rural do Estado de São Paulo, verificou o dr. Camargo que são raríssimos os casos de brucelose [illegible] tatados pelo Instituto Biológico de São Paulo — ao contrário do que sucede com a incidência da moléstia nos rebanhos bovinos.

"A' primeira vista — prossegue a carta — poderia parecer que a divergência fosse apenas uma questão de distribuição geográfica da doença. Mas aqui em São Paulo, dizem que os métodos de diagnóstico usados no Rio não merecem fé. São pouco específicos, revelando brucelose onde ela não existe. Ora, está-se criando um "caso", pretendendo-se dinheiros públicos para o "Serviço Nacional contra a Brucelose" sôbre bases científicas frágeis — e, o que é pior, assustando-se o povo com relação aos laticínios".

Depois de sugerir que [illegible] sôbre a brucelose deveriam ser [illegible] também nos meios científicos de São Paulo, o dr. Camargo acentua que o frequente diagnóstico da brucelose era, até o momento, uma boa fonte de renda para certos laboratórios e clínicas particulares".

O alarma que se fez, infundadamente, em tôrno da moléstia — argumenta o médico — provocará maior abstenção no consumo de laticínios, quando, sob o ponto de vista higiênico, deveremos fazer justamente o contrário".

A velha águia



O "Estado de São Paulo", o jornal fundado há 72 anos por Júlio de Mesquita, instalou-se em seu novo prédio, à rua da Consolação no novo centro da cidade de S. Paulo.

O "Estado", que se tornou uma poderosa fôrça política em São Paulo, é a maior organização jornalística da América do Sul. E, melhor ainda, organização independente.

O primeiro número rodado nas novas oficinas, apresentou um formato diferente, modificado o sistema de paginação e os cabeçalhos.

O último editorial impresso nas antigas oficinas da rua Barão de Duprat, no entanto, afirmava:

— O "Estado" de hoje, materialmente tão diverso do "Estado" de ontem, faz timbre em ser, sob o aspecto moral, o mesmo "Estado" de ontem.

E, de cima do seu novo prédio, o "Estado de S. Paulo" continuará a vigiar a cidade, como uma velha águia conservadora e constitucionalista.

Os filhos dos generais

O tenente Leclerc, filho do general Leclerc, foi aprisionado na Indo-China perto do lugar onde, há tempos, foi morto o tenente De Tassigny, filho do general Le Lattre De Tassigny.

DESFILE

Música para o Nordeste

O maestro José Siqueira e sua espôsa, a cantora Alice Ribeiro, seguiram para o Nordeste. Vão a Alagoas e Paraíba, a convite dos governadores Arnon de Melo e José Américo, para criar orquestras sinfônicas estaduais, conservatórios e museus folclóricos estaduais.

Também organizarão o ensino de música nas escolas primárias e secundárias de Paraíba e Alagoas.

Segadas, rádio e "stars"



O sr. Segadas Viana, ministro do Trabalho, é rádio-amador. E, com a natural prestatividade dos rádio-amadores, êle está prestando um grande serviço aos iatistas cariocas.

E' êle quem faz com que êles estejam em contacto permanente com os iatistas chilenos e argentinos que virão ao Rio, em breve, para disputar o Campeonato Sul-Americano de Stars.

Formou-se aqui

Hoje, às 20,30 horas, no Clube Homs, em São Paulo, a sociedade paulista oferece um banquete ao dr. José Ayres Netto que, sábado passado, completou seu jubileu profissional.

O velho médico que há 50 anos presta serviços na Santa Casa da Misericórdia de São Paulo, formou-se pela Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro.

José de Alencar

MALUH DE OURO PRETO

"E a palmeira arrastada pela torrente impetuosa fugia...
... Sumiu-se no horizonte..."

Eu tinha doze anos a primeira vez que li o Guarani. Li escondida, sòzinha na biblioteca de minha tia, em sobressaltos, com mêdo de ser apanhada, ocultando o livro proibido. (Não é para criança!) debaixo do recomendado Julio Verne. Li, ou melhor devorei, encantada, extasiada, descobrindo um mundo novo e maravilhoso, vibrando, sorrindo, suspirando, chorando, vivendo ora um ora outro personagem, sonhando com bravuras e amores, emocionada, deslumbrada...

"... Sumiu-se no horizonte..." O livro terminara, mas para mim algo começava, e o horizonte onde sumiu a palmeira abriu a minha mente ávida de criança outro horizonte, maior, infinito, a magia do romantismo...

o o o

Há quem julgue coragem quase heróica e inútil temeridade, a iniciativa de José Olimpio editando as obras completas de José de Alencar neste momento em que tão poucos lêem e compram livros, nesta fase de crise para as editoras, nesta época em que segundo muitos o sentimentalismo romântico de novelas como o "Tronco do Ipê", "Ubirajara" e "Senhora", saiu de moda, passou, acabou, e um cais moderno absorveu a praia de Iracema. E' coragem sim, mas não inútil, é coragem a meu ver, além de bela, necessária! Talvez mais do que qualquer outra, uma era de materialismo frio como a que vivemos, precise de um certo retôrno do romantismo sonhador, não numa impossível busca do tempo perdido, mas no reconhecimento daquele vago quê sentimental e terno, que faz parte de qualquer coração brasileiro!

Postas as devidas proporções, a leitura de certos romances de Alencar deveria ser tão obrigatória para as nossas novas gerações quanto a de Machado de Assis e Euclides da Cunha. Não se trata apenas de indianismo ou de um interesse ligado unicamente à história da literatura brasileira. E' mais do que isto, é parte integrante de nossa hereditariedade física e espiritual, sendo esta a verdade que José Olimpio proclama editando Alencar!

o o o

Não creio que hoje meninotas de doze anos se escondam para ler o Guarani... Mas se eu tivesse uma filha ou filho dessa idade lhe daria a linda história do índio e da moça loura, para que experimentasse o mesmo misterioso e exaltante sentimento que eu, diante da frase inesquecível:

"E a palmeira arrastada pela torrente impetuosa fugia...
... Sumiu-se no horizonte..."

PARA SERVIR AO LEITOR

O TEMPO, HOJE

INSTÁVEL, sujeito a chuvas.
Máxima — 31,2.
Mínima — 23,0.

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão amanhã, quarta-feira, as seguintes farmácias:

Rua Primeiro de Março, 17 — Rua São Francisco da Prainha, 21 — Rua do Riachuelo, 199-A — Rua do Lavradio, 147 — Rua General Caldwell, 310 — Praça Cruz Vermelha, 36 — Rua Almirante Alexandrino, 96 — Rua Frei Orlando, 5 — Rua do Catete, 245 — Rua General Glicério, 364 — Rua Marquês de Abrantes, 213 — Rua Visconde de Ouro Preto, 64 — Rua São Clemente, 186 — Rua Marechal Cantuária, 106 — Rua Arnaldo Quintela, 40 — Rua Humaitá, 149 — Rua João Lira, 84-A — Rua Marquês de São Vicente, 18 — Rua Dias Ferreira, 64-A — Avenida Princesa Isabel, 46 — Rua Siqueira Campos, 119-A — Avenida Copacabana, 556, 911-A e 1.212 — Rua Francisco Sá, 18 — Rua Montenegro, 129-B — Rua Visconde de Pirajá, 616, 4.ª loja — Rua Frei Caneca, 5 — Rua Sacadura Cabral, 355 — Rua da América, 34 — Rua Machado Coelho, 73 — Rua Pedro Alves, 273 — Avenida Salvador de Sá, 77 — Rua Haddock Lobo, 106 — Rua Campos da Paz, 206 — Rua Catumbi, 86 — Rua Maria e Barros, 166 — Rua São Cristóvão, 518-A e 909 — Rua São Luis Gonzaga, 104-A — Rua Piratini, 854 — Rua Bonfim, 351 — Rua Conde de Bonfim, 209 e 953-A — Rua São Francisco Xavier, 194 — Avenida 28 de Setembro, 194 e 326 — Rua Barão de Mesquita, 534-A e 986 — Rua Maxwell, 388-A — Rua Visconde de Santa Isabel, 4 — Rua Miguel Fernandes, 225-B — Rua 24 de Maio, 511-A — Rua Conselheiro Mayrink, 374 — Rua Souza Barros, 655 — Avenida Amaro Cavalcanti, 1007 — Rua Arquias Cordeiro, 622 — Rua Aristides Caire, 349 — Rua José dos Reis, 546 — Rua Alvaro de Miranda, 451 — Avenida 29 de Outubro, 7304 — Avenida João Ribeiro, 63, 254-B e 385-B — Rua Assis Carneiro, 20 — Rua Padre Nóbrega, 400 — Praça das Nações, 94 — Rua Leopoldina Rego, 28 — Rua André Azevedo, 91 — Rua Dr. Alfredo Barcelos, 584 — Rua Montevidéu, 824-A — Rua Lobo Junior, 1976 — Avenida Antenor Navarro, 530 — Rua Bonsucesso, 233-A — Avenida dos Democráticos, 616 — Rua Uranos, 997 e 1320 — Rua Dionísio, 36-B — Rua Júlia Cortines, 98-A — Rua Valentim Magalhães, 226-A — Rua Dourados, 385-B — Av. Automóvel Clube, 2884 — Estrada Braz de Pina, 1300 — Rua Bulhões Marcial, 109 — Estrada Vicente de Carvalho, 1604 — Estrada Monsenhor Felix, 781 — Rua Guajará, 6-A — Rua Maria Passos, 943 — Estrada do Portela, 106-B — Rua Pacheco da Rocha, 106 — Rua Fernandes Marinho, 45 — Rua dos Topazios, 71 — Estrada Vicente de Carvalho, 29 — Rua Carolina Machado, 1480 — Estrada Nazareth, 2574 — Estrada Engenho Novo, 48 — Rua João Vicente, 667 — Rua Cândido Benício, 1037 — Avenida Ernani Cardoso, 450 — Avenida Nelson Cardoso, 1426-B — Avenida Cônego Vasconcelos, 45 — Rua Gita, 4-A — Rua Goulart de Andrade, 8 — Rua Dois de Abril, 5 — Rua Coronel Agostinho, 17 — Rua Acauan, 33 — Rua Alvaro Alberto, 439, loja — Estrada da Cacuia, 36 — Rua Pinheiro Freire, 71.

SE PRECISAR

A lista dos telefones abaixo muito lhe facilitará em caso de urgência:

"Tribuna da Imprensa" — 32-8188.
Aviso de Incêndio — 22-2044.
Falta de luz — Zona urbana: — 22-1800 e 23-1800. Zona suburbana: 29-0090.
Pronto Socorro — Posto Central: 22-2121; Méier: 29-0093; Miguel Couto: 37-0097; Getúlio Vargas: 30-2289; Carlos Chagas: Marechal Hermes, 606; Pedro II: Santa Cruz, 271.
Central do Brasil — Informações 42-3360.
Loide Brasileiro — Informações: 23-3756.
Polícia Marítima — Informações de vapores e aviões: 43-0181.
Falta de Gás — Catete: 32-7527; Centro: 32-7527; Praça da Bandeira: 28-3008; Copacabana: 37-8744; Méier: 29-4667; À noite: 28-9590; Domingos e feriados: 28-9590.
Banco do Brasil — Informações, diàriamente, à qualquer hora: — 23-3204.
Leopoldina Railway — 28-7050.
Tôrre Contrôle do Calabouço — 22-6122.
Aeroporto Santos Dumont — Estação Terrestre: 42-1814; e Estação Hidro: 42-6534.
Previsão do tempo — 23-4392.
Gabinete do Chefe de Polícia — 32-3843.
Polícia Política — 22-4561.
Delegacia de Dia — 22-0233.
Delegacia de Menores — 32-5236.
Delegacia de Economia Popular — 32-3882, 42-4796 e 32-2303.
Rádio-Patrulha — 32-4242.
Socorro Urgente — Campo Grande 1036.
Juizo de Menores — 32-9162.
Instituto Pasteur — 22-3028.
Fiscalização Feiras-Livres — 42-6852.
Compra de passagens, leitos e poltronas da Central — 43-4051.
Falta dágua — Reclamações: 32-2127.
Objetos perdidos em bondes — 43-0237.
Fiscalização de ônibus — 32-1312.
Fiscalização de bondes — 32-0982.
Lixo-Reclamações — 28-0236.
Correios Telégrafos-Reclamações — 23-0627.
E. F. Corcovado — 25-0016.
Estação Rodoviária Mariano Procópio — 43-8052.
Aeroporto do Galeão — Governador 562.
Panair — 22-7790 e 22-7761.
Cruzeiro do Sul — 42-6060 e 42-6061.
Real — 52-5424 e 49-7461.
Varig — 32-3700.
Vasp — 42-8094 e 52-2473.
Air France — 32-1996.
Scandinavian Air Line System — 32-7330 e Governador 06316.
N.A.B. — 42-1810 e 30-3100.
Transportes Aéreo Nacional — 32-6119 e 32-7300.
Aerovias Brasil — 22-8481.
Transcontinental — 22-3414.
Linhas Aéreas Paulistas — 32-5185.
Linhas Aéreas Britânicas — 42-4046.
Pan American World Airways: — 22-7761 — 22-8865 e 22-7770.
Viação Aérea Santos Dumont: — 42-8026.
Braniff Internacional Airways — 32-1826.
Cia. Real Holandesa de Aviação — (K.L.M.) 32-5654 e 4853.
F.A.M.A. — 42-4788.
Alitália — 43-9778.

FEIRAS-LIVRES

Serão realizadas, amanhã, 4a.-feira, as seguintes:

S. CRISTOVÃO, campo de São Cristovão; COPACABANA, praça Serzedelo Correia; HUMAITÁ, largo dos Leões; RIO COMPRIDO, praça Condessa de Frontin; PILARES, rua Francisca Vidal; ESTACIO, rua Maia Lacerda; VILA ISABEL, rua Barão de São Francisco; ENGENHO DE DENTRO, praça Rio Grande do Norte; OLARIA, praça Progresso; JACAREPAGUÁ, largo do Pechincha; VILA VALQUEIRE, praça Valqueire; OSVALDO CRUZ, rua Adelaide Badajós; ENGENHEIRO LEAL, rua Gaspar Viana; VICENTE DE CARVALHO, largo de Guaranna; PIEDADE, rua Antônio Vargas; FLAMENGO, rua Barão de Icaraí.



DUAS AMIGAS

A estudante brasileira Joanne Polak, que cursa o Vassar College de Nova York, abraça a sua amiga Ann Tucker, aeromoça da Pan American World Airways, ao embarcar para os Estados Unidos a fim de completar o seu curso.

Firma inidônea

A firma Fernando Maia, do Rio, foi declarada inidônea pelo Departamento Federal de Compras, com fundamento nas leis em vigor.

A decisão foi comunicada à Central do Brasil pelo diretor da Divisão de Material do Ministério da Viação.

VIDA CATÓLICA

Maratona Catequética Arquidiocesana

REALIZOU-SE ontem, no Colégio Imaculada Conceição, a prova escrita de todos os concorrentes à "Maratona Catequética Arquidiocesana", tendo comparecido 4 representantes dos catecismos paroquiais, 16 de Escolas Primárias, 3 de Ginásios e um do Curso Colegial, esta a aluna Maria Lúcia Parga Nina, do Colégio Santos Anjos.

Dos ginásios se fizeram representar o Sion, o Santos Anjos e o Imaculada Conceição (dos religiosos) e o "João Alfredo" (dos leigos).

Das escolas primárias, 14 eram da Prefeitura; uma de escola religiosa (Instituto Mário de Andrade Ramos) e uma escola particular — o Colégio Dom Bosco.

As Paróquias que se fizeram representar foram: Inhaúma, Lourdes (Vila Isabel), São Sebastião (Padres Capuchinhos) e Santana.

A prova oral dos representantes paroquiais será no próximo dia 10, às 14 horas, na Praça 15 de Novembro, 101, 2.º andar (sede do Departamento Arquidiocesano do Ensino Religioso). A dos cursos ginasial e colegial será no mesmo local, às 14 horas, do dia 11 próximo.

Movimento do Aeroporto Salgado Filho

O movimento de encomendas e cargas por via aérea registrado no Aeroporto Salgado Filho em Pôrto Alegre, durante o mês de novembro último, foi de 600 toneladas, aproximadamente, movimentadas pelas nove companhias de aviação comercial que operam ali.

SUQUINHO
AGUARDENTE COMPOSTA COM CÔCO
Um produto da CIA. USINAS NACIONAIS
Rua Barão S. Felix, 106
Rio de Janeiro

SOCIAIS

Aniversários

Fazem anos hoje — os senhores: Waldir Gilberto Cortinhas, Fernando Monteiro, Geraldo Cabral, Ivo Pinto Ribeiro de Carvalho, Hugo Guimarães Barreto, José Toledo Lanzarotti e Sylvio Vieira de Carvalho.

— Fazem anos hoje o general Tasso Oliveira Tinoco, coronel Edgar Abreu Lima e sr. Paulo Lira.

Visitas

Esteve em nossa redação o sr. Balthazar Cossich que nos veio cumprimentar pela passagem de mais um nosso aniversário e desejar um Feliz Ano Novo.

Prof. Leonídio Ribeiro

Por ato do presidente da República, foi nomeado o professor Leonídio Ribeiro, titular da cátedra de Medicina Legal da Faculdade Fluminense de Medicina, que vinha exercendo interinamente.

Paralelamente a essa distinção, o professor Leonídio Ribeiro foi convidado pelo professor Castro Rebelo, diretor da Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil, para reger a mesma cadeira do Curso de Doutorado.

Musicistas brasileiros

Após uma semana de permanência no Rio, onde chegaram em um Bandeirante da Panair do Brasil, seguirão hoje para a capital peruana, em um avião da FAB, as jovens musicistas mineiras Corina Elizabeth de Tompa, Cármen Bicalho, Neusa Lambert, Maria Antonieta Carvalho e Maria Amália e Maria Amélia Martins, que estão assistidas pela professora sra. Desdêmona M. Severo.

Convidadas pelo antigo embaixador do Peru no Brasil, sr. Luis Fernán Cisneros, vão as jovens embaixatrizes divulgar no país vizinho, como hóspedes oficiais, as produções de compositores e maestros brasileiros, colaborando a nossa Fôrça Aérea, que transportará a embaixada musical, nesse intercâmbio cultural com o país andino.

As jovens mineiras deverão se exibir, ainda, na Bolívia, de onde receberam convite para ali realizarem recitais.

Touring Club do Brasil

O Departamento de Turismo do Touring Club do Brasil está ultimando a organização do programa da excursão cultural à Europa, que será realizada em março próximo, a bordo do novo transatlântico francês "Provence", da Societé Générale de Transports Maritimes à Vapeur. Serão visitadas as principais cidades da França, Espanha, Portugal, Itália, Bélgica, Holanda e outros países europeus.

Casa dos Poveiros

No próximo sábado a Casa dos Poveiros iniciará as festividades comemorativas do XXII aniversário daquela benemérita casa. Sob a presidência do embaixador de Portugal, haverá uma sessão solene às 21 horas, sendo orador oficial o sr. Pedro Calmon, reitor da Universidade do Brasil. Terminada a sessão, haverá um grande baile.

No domingo, às 10 horas, será celebrada uma missa por alma dos sócios falecidos, no altar-mor da igreja do Carmo, à rua 1.º de Março.

No domingo, 27, haverá um chá-dançante, às 16 horas.



ANIVERSÁRIO
Mariozinho

Festejou domingo o seu primeiro aniversário Mariozinho, filho do sr. Mário Perrota, nosso companheiro de trabalho, e de sua espôsa, dona Yedda Storino Perrota. O casal Mário Perrota-dona Yedda Storino Perrota recebeu as pessoas de suas relações, oferecendo uma mesa de doces e salgados.

No cliché, o garoto Mariozinho, em companhia da sua mãe, dona Yedda Storino Perrota. (Foto de ERNESTO)

Delegação Americana

Cêrca de 40 membros da Federação Geral de Clubes de Mulheres dos Estados Unidos estão sendo esperadas no Rio de Janeiro, no próximo dia 21 de janeiro, para uma permanência de quatro dias, como parte de uma viagem aérea por várias cidades da América do Sul.

Essa comitiva, representando clubes de todos os Estados da União norte-americana e de seus territórios, é chefiada pela sra. Hiram Cole Houghton, de Red Oak, Estado de Iowa, e que é a presidente da Federação.

Numa série de vôos, realizada em 28 dias, pelas rotas da Pan American World Airways e de sua filiada, a Pan American-Grace Airways (Panagra), o grupo de mulheres visita o Panamá, a Colômbia, o Peru, o Chile, a Argentina, o Brasil, o Uruguai, a Venezuela e a "ilha do petróleo" holandesa de Aruba.

Essa viagem é a terceira, numa série de "visitas de boa vontade" a outros países, realizada pelos membros da Federação. Viagens aéreas anteriores foram feitas à Europa e Próximo Oriente.

Informações de primeira mão são enviadas a milhares de outras mulheres membros dos clubes, e desempenham importante papel na missão de proporcionar melhor compreensão sob as condições do mundo pelos membros dessas influentes organizações.

Viajantes

Com destino aos Estados do Espírito Santo, Estado do Rio e São Paulo, segue amanhã o sr. Humberto Roscio, assistente do vice-presidente da Comissão Central de Preços, onde irá tratar de assuntos ligados ao Setor de Papel e Papelão.

PEN Clube

A Associação Mundial de Escritores PEN Clube realizará hoje, às 16 horas, em sua sede própria, à Avenida Nilo Peçanha, 26, a assembléia geral anual de prestação de contas e eleição da nova diretoria.

Votos de feliz Ano Novo

Recebemos dos internados do Sanatório Alcides Carneiro, do Comitê Olímpico Brasileiro e da Publicidade Karvas, os votos de um feliz e próspero Ano Novo.

Notícias para os filatelistas

20.000 envelopes especiais dos vôos inaugurais à Tóquio e Sidney serão emitidos para os primeiros vôos da nova linha K. L. M. Amsterdam para Tóquio e Sidney.

Boas-festas

Recebemos do Departamento de Publicidade da Fox Film do Brasil os votos de êxito e progresso para a TRIBUNA DA IMPRENSA.

— A União Democrática Nacional enviou à TRIBUNA DA IMPRENSA um cartão de Boas-Festas e desejos de um próspero Ano Novo.

União Social Feminina

A União Social Feminina realizará amanhã, às 18 horas, na igreja N. S. Mãe dos Homens, à rua da Alfândega, 54, a sua primeira reunião de 1952, quando será lido o relatório das atividades do ano. Falará o monsenhor Henrique de Magalhães.

BABCOCK & WILCOX (CALDEIRAS) S.A.

Acham-se à disposição dos srs. Acionistas, na sede social, à avenida Almirante Barroso n. 72, 10.º andar, nesta Capital, todos os documentos de que trata o artigo 99, da Lei de Sociedades por Ações, decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 5 de janeiro de 1952.

Pela Diretoria:
H. R. Pritchard, Diretor-Gerente.
William Monteiro de Barros, Diretor-Secretário.

PASSATEMPOS

Problema n. 345 — Em 7-1-52 (2.ª feira).

Nome : ....

Endereço : ....

HORIZONTAIS: 1 — exposição do assunto de um drama; 7 — engordurar; 9 — pronome; 10 — deserto; 11 — Muio; 12 — escarneça; 15 — oposto à noite; 16 — etapa; 18 — pronome; 20 — recusa; 22 — andava; 23 — prefixo; 24 — outro prefixo; 25 — pronúncia; 28 — gordurosas.

VERTICAIS: — Peço Saber; 2 — Para trás; 3 — possuido de idéia fixa (pl); 4 — tanto; 5 — vento; 6 — que tem ou em que há; 7 — acidente geográfico; 8 — Naldo Esteves Rolim; 11 — nota musical; 13 — conjunção; 14 — Entre nós; 15 — ofereço; 17 — Antes de Cristo; 19 — advérbio; 21 — Homem; 23 — are; 25 — base; 26 — nota musical; 27 — estás.

NOTA — o problema acima é o primeiro de um concurso semanal (345 a 349).

• • •

PRINCIPIANTES

..Problema n.º 319 — Em 8-1-52 (terça-feira)

Horizontais e Verticais: 1 — Pausa; 2 — Assaltar; 3 — O mesmo que arras; 4 — Antes de Cristo; 5 — Fôrça, rijeza; 6 — Bailar; 7 — Brisa; 8 — Reza.

CHARADA NOVISSIMA

Ajunta ao Marechal de Ferro um rio da Itália e um lírio e terás uma cidade do Brasil — 4-1-1.

CHARADA CASAL

Aquela tela é da época dos Bórgias — 2.

CHARADA SINCOPADA

Esse homem do retrato foi um importante médico brasileiro — 3-2.

CARTÕES DO DIA

DEPENO

Qual a sua cidade?

BISAI ANIS

País africano.

SOLUÇÕES DO DIA 7 (segunda-feira)
Novíssima: CANSADO.
Casal: ALTO — A.
Cartões: CAMPANHA — RUMANIA DIOFRAN

FÁCEIS DE ARMAR COMO UM BRINQUEDO!

ARMAÇÕES DE AÇO DESMONTÁVEIS

É extraordinária a facilidade de montagem ou desmontagem destas armações, praticamente adequadas a qualquer ramo de negocio. Como si fôsse um brinquedo, uma organização inteira surge de um dia para o outro... Econômicas e desdobráveis, e adaptáveis a qualquer espaço, as Armações de Aço BÉRGOM atendem às necessidades de sua organização. Uma criação do pioneiro das instalações funcionais.

Para escritórios
Para fábricas
Para livrarias

BOM AÇO DE VOLTA REDONDA A SERVIÇO DE SEU PROGRESSO

BÉRGOM
EQUIPAMENTOS PARA ESCRITÓRIOS S. A.

Largo Paissandú, 51 sobre-loja, sala 1 - Tel. 33-5981/2 - S. PAULO - Rua Espirito Santo, 500 8.º and. - sala 505 - Tel. 4-1766 - BELO HORIZONTE.

Exp. e vendas: Av. Pres. Vargas, 463-A, 8.º - Tel. 23-3080 - Fab. Rua José Bonifácio, 458 - Meyer - Tel. 49-1010 - RIO DE JANEIRO

Perdeu a direção e bateu na árvore

Devido ao rompimento de um de seus pneus, o ônibus 8-18-81, da linha 37 "Penha-Praça da Independência", da Cia. Estrela do Norte, sob a direção do motorista José Souza Falcão, perdeu o rumo na rua Ibiapina indo chocar-se contra uma árvore.

Em consequência do acidente sofreram ferimentos de natureza leve Antonio Batista, de 39 anos, casado, da rua K 22; a viuva Maria Ferreira, de 35 anos, da rua Joaquim Norberto 124; Maria de Lourdes, casada, de 26 anos, da rua N. S. da Penha 480, apto. 202; Olga Mendes Mussel, casada, de 44 anos, da praça Tobar 142; Edite Rodrigues, de 27 anos, casada, da rua Comendador Infante 9 e Severina Quirino Bezerra, de 33 anos, da rua Barros Filho sem número, no E. do Rio.

Todos foram medicados no Getulio Vargas, retirando-se a seguir.

Capotou a caminhonete

Após dar três cambalhotas, a camionete chapa 4-98-17, de São Paulo, pertencente à Cantina Capri, da rua Visconde do Rio Branco 342, na capital paulista, ficou de rodas para o ar, como se vê na foto. Trafegava ela pela rua Barão da Torre, dirigida por Armando Dias, quando na esquina da rua Montenegro colidiu com um ônibus não identificado, cujo motorista fugiu. Eram seus passageiros, além do motorista, Cristovão Araújo Santos e Petro d'Alessandro, todos empregados da Cantina, que possui uma sucursal à rua Duvivier, 490. Por mais estranho que pareça, nenhum dos passageiros ficou ferido, com um arranhão siquer. Ao local compareceu a R.P.-5 comandada pelo investigador 1.951. (Foto de ERNESTO).

Engoliu a moeda e foi salva no H.P.S.

Em sua residência à rua Emancipação 3, fundos, em Olinda, Estado do Rio, a menina Audicéia, de 6 anos, filha de Armando Salgueiro, engoliu uma moeda de 1 cruzeiro que se foi alojar no esôfago.

Conduzida sem perda de tempo ao Pronto Socorro, lá foi ela operada em 5 minutos pelo dr. Costa Belo, sendo posta fora de perigo, depois do que retornou ao lar.

Essa é a quarta intervenção, no gênero, que êsse médico executa com êxito naquele hospital.

Agressão a cadeiras

Agredidos a cadeiradas e garrafadas na rua Pedro Ernesto 106, o comerciante Antônio Rodrigues Lopes, português, de 26 anos, da trav. Cunha Matos 4, apto. 201, e o comerciário Joaquim Barriga, da mesma nacionalidade, de 33 anos, morador no apto. 401 daquela rua e número, foram levados ontem ao Pronto Socorro. O primeiro, com o crânio fraturado, depois dos curativos de urgência foi removido para o hospital do IAPC; retirando-se Joaquim, que sofreu fraturas dos ossos do nariz, depois de medicado.

Os agressores, que fugiram depois da rixa, são empregados da Standard Oil.

Fugia da polícia

Quando corria desabaladamente pela rua República do Perú, fugindo da motocicleta do Serviço do Trânsito, dirigida pelo guarda 791, o carro 7-38, dirigido por Castor Stello Galvão Bueno, de 18 anos, filho do falecido advogado Stello Galvão Bueno, ao tentar atravessar a Avenida Copacabana, abalroou o lotação 5-45-36, linha Rio Comprido-Leblon, fazendo com que êste capotasse.

No lotação viajavam seis pessoas e o motorista. Com o choque, saindo ilesos, todos fugiram, com exceção de José Francisco, de 42 anos, da praia do Pinto, 36, no Leblon, que, apesar de ser apenas passageiro, aguardou no local a chegada das autoridades.

O jovem Castor Stello, que segundo consta não possui carteira de habilitação, também fugiu.

Na foto, o auto 7-38 e o lotação.

(Foto de Ernesto)

Abalroado por trás o "jeep" do D.N.E.R.

Manoel Botelho Rêgo, de 42 anos, casado, guarda de estradas do DNER, da rua Mercúrio 633, na Pavuna, e Sebastião Drumond, de 39 anos, viuvo, soldado do destacamento de Piraí, viajavam ontem à tarde num "jeep" daquela repartição sob a direção do primeiro, quando a viatura foi abalroada pela traseira por um veiculo não identificado.

Ambos, apresentando contusões no frontal, foram medicados no Getulio Vargas, depois do que se retiraram.

O trem fraturou-lhe a perna

Colhido, ontem à noite, na cancela da rua Nicomedes, pelo trem de prefixo 111 puxado pela máquina M.K. 370, o comerciário Jaime Ferreira de Andrade, de 45 anos, casado, da rua Wandenkolk 37, casa 3, sofreu fratura exposta da perna direita.

Levado ao Getulio Vargas, lá ficou em tratamento depois dos curativos.

O TIRO SAIU pela culatra

Falhou a armadilha doméstica para ladrões — Vitimado pelo próprio invento

NA ilha do Governador havia muitos ladrões.

Nem sempre o funcionário do Ministério da Educação, João Costa da Silva, de 45 anos, casado, da rua Munsolos, 163, podia dormir tranquilo.

Resolveu inventar uma armadilha para pegar ladrões.

Arranjou um cano de ferro, meteu-lhe polvora e grãos de chumbo, em boa quantidade, e fez um dispositivo, com arame, que dispararia a "arma" logo tocada.

Tôdas as madrugadas João Costa da Silva deixava a "arma" na entrada da casa.

Hoje, pela madrugada, João levantou-se, esquecido completamente de seu invento.

E quando tentou passar da porta tocou inadvertidamente no arame. Uma explosão e dezenas de grãos de chumbo cravaram-se nas costas de João, o incauto.

Foi êle medicado no hospital da ilha e depois transferido para o Pronto Socorro, onde ficou internado, em estado, que inspira cuidados.

Vão fechar os cafés

O Sindicato dos Hoteis e Similares do Rio de Janeiro, se dirigirá esta semana ao ministro do Trabalho, a fim de informar a situação das casas de café em face do novo salário minimo, afirmando que não podem manter as casas abertas.

O ministro do Trabalho, depois da audiência, convocará uma assembléia de classe, para decidir qual a atitude a adotar, em face da crise.

BOLETIM DAS TREVAS

Novo acrescimo sofreu o volume do reservatório de Lajes, nas últimas 24 horas, êste de 101.650.000 de litros de água represada, passando seu nivel, hoje, às 7 horas, para 395,63 metros acima do mar, correspondente ao volume de 63.975.680.000 litros de água disponivel.

No ano passado, no mesmo dia, às 7 horas, o nivel era de 404,19 metros acima do mar, e o volume atingia .... 185.557.990.000 litros de água aproveitável.

O tempo hoje está nublado em tôda a região da ilha dos Pombos e de Ribeirão das Lajes.

Fixado um acôrdo

A fim de decidir a atividade profissional dos trabalhadores no comércio armazenador e dos trabalhadores e carregadores em transportes rodoviários do Estado de Pernambuco, estiveram reunidos ontem, no DNT, sob a presidência do sr. Rocque Ferrer, o presidente da Federação Nacional Trabalhadores no Comércio Armazenador, o consultor jurídico representando o sindicato dos Trabalhadores no Comércio do Armazenador de Recife, e o presidente da Associação Profissional dos Carregadores em Transportes Rodoviários do Estado de Pernambuco.

Deliberou-se, então, firmar um acôrdo provisório entre as duas representações, até que as autoridades resolvam o caso.

Aproveitamento de pessoal

Por decreto do presidente da República foram criadas, na tabela única de mensalistas do Ministério da Educação, duas funções de escrevente-dactilógrafo, referências 18 e 19 e uma de servente, referência 18, para aproveitamento de pessoal administrativo da Faculdade de Farmacia e Odontologia do Ceará.

CARBONIZADOS dentro do carro incendiado

O ônibus bateu no carro particular causando o desastre — Explodiram as balas pondo a correr os que salvavam a passageira

DUAS pessoas morreram queimadas e outras duas sairam feridas quando na rua 24 de Maio, em frente à estação de Silva Freire, perto do Méier, o ônibus da Viação Glória 8-24-92, dirigido por Manuel Gaudêncio Lessa, em excessiva velocidade, bateu no auto chapa 10-75-52, dirigido por Leizer Lerner, resultando incendiar o auto-particular e o ônibus, comunicando-se as chamas a três outros veiculos.

TODOS PARADOS

Estava parado, por questões de tráfego, o bonde n. 2.072, da linha 82, dirigido pelo motorneiro regulamento 7.871, e atrás dêle os carros chapas 10-90-04, 54-59 e 10-75-72, êste dirigido por Carlos Gomes Cravo, de 35 anos, guarda-livros, da rua Augusto Nunes, 168, que tinha como passageira Maria de Lourdes Ambrosio, de 28 anos, solteira, da rua Silva Baião, 24, casa 7.

EM ALTA VELOCIDADE

Foi quando surgiu o ônibus. O motorista dêste tentou controlar, sem conseguir, o veículo que, em velocidade anormal, se projetava contra o 10-75-52. Com a colisão, incendiaram-se a parte dianteira do coletivo e o automóvel 10-75-52.

Impulsionado pelo choque, o carro 10-75-52 bateu no 54-59, e êste no 10-90-04 que, por sua vez, bateu no bonde.

O INCENDIO

Aos gritos das vitimas, principalmente do primeiro automóvel, acorreram populares. O guarda-livros, todavia, estava já morto, inteiramente envolvido pelas chamas.

A jovem, entretanto, continuava pedindo socorro e os populares já tentavam retirá-la do veiculo quando as balas de um revólver, no porta-luvas do automóvel, estouraram, afastando os que tentavam salvá-la.

CARBONIZADA

E um minuto depois a moça estava carbonizada, antes mesmo da chegada dos bombeiros do Meier, do choque da Policia Militar, comandado pelo tenente Fentana, e da guarnição da R. P. 13.

Os bombeiros extinguiram as chamas que já haviam atingido os demais carros e o ônibus.

FUGA

O motorista causador do desastre fugiu do local e os corpos incinerados foram removidos para o necrotério da Policia.

FERIDOS

Foram medicados no Pôsto de Assistência do Méier José Pedro Madeira, de 43 anos, comerciário, da Estrada dos Queimados, 48, e sua espôsa, Maria de Oliveira Madeira, que viajavam no carro abalroado pelo de chapa 54-59.

EMOÇÃO

O desastre, pelas suas proporções, emocionou tôda a população do Méier, atraindo para o local uma multidão que acompanhou o trabalho dos bombeiros e a remoção dos corpos.

Matou o amigo depois do jôgo

Uma bofetada, por questões de jôgo, deu causa ao assassinato de Paulo da Conceição, de 21 anos de idade, na casa 228 da rua Lima Drumond, sendo o assassino seu amigo, Evandro Rodrigues da Silva, de 26 anos, residente na casa n.º 210.

POR CAUSA DA PARADA

Evandro e Paulo jogavam ronda com vários companheiros quando aconteceu discutirem por causa de uma parada. Em dado momento, Paulo esbofeteou Evandro e quando iam se atracar, foram contidos pelos presentes.

VINGANÇA

Evandro, porém, não esqueceu a bofetada e para si mesmo jurou vingança.

Na ocasião, depois de findo o jôgo, em que Paulo, arrependido, procurava o companheiro para pedir-lhe desculpas, houve nova discussão, e Evandro, sacando de uma faca, feriu o ex-amigo repetidamente, até vê-lo sem vida, após o que fugiu.

A Policia do 24.º Distrito compareceu ao local, fazendo remover o corpo para o necrotério da Policia.

Vai ser expulso

Para fins de expulsão, vai ser processado pela Policia, o cidadão russo Alexander Paulenko, suspeito de espionagem.

Agredido pelo dono da emprêsa

Apresentando ferimentos no rosto e contusões pelo corpo, o carpinteiro da Viação S. Jorge, Anibal Pereira Pimenta, de 48 anos, português, da rua Joana Rezende, 20, procurou o Hospital Miguel Couto.

Disse êle que vem sendo perseguido pelo dono da Viação onde trabalha, sr. João Ribeiro Marques, que o quer despedir.

Hoje, pela manhã, foi chamado ao seu gabinete e insultado, sendo afinal agredido a socos.

Segundo a vitima, a Policia foi "controlada" pelo agressor para "não haver escândalo".

No coração do contrabando

ASSUMIU O NOVO GUARDA-MOR DA ALFANDEGA DE BELEM DO PARA'

Chegou hoje a Belém do Pará o sr. Duarte Reis, da Diretoria da Despesa Pública do Ministério da Fazenda.

O sr. Duarte Reis foi assumir o posto de guardamor da Alfândega de Belém do Pará.

Sua nomeação tem como um dos objetivos reprimir o movimento de contrabando que ali se processa, e que motivou o afastamento de seu sucessor, após escândalo em que ficou comprovada a existência de uma verdadeira rede de contrabandistas operando nos portos daquela cidade.

Falências

Erotildes Carvalho Farias, dizendo-se credor do comerciante Alvaro Silva, pela quantia de Cr$ 16.571,60, requereu-lhe a falência ao juiz da 2.ª Vara Civel.

O juiz da 14.ª Vara Civel decretou a falência do comerciante José da Silva Leite, que confessara insolvência, sendo marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito e intimado o falido a apresentar a relação de credores, no prazo de 24 horas, sob pena de prisão.

Passivo declarado: Cr$ ...... 13.426.822,80.

Assalto frustrado a um apartamento em Botafogo

Quase estrangulada pelos ladrões - Martelada na cabeça a jovem perdeu os sentidos

DESPERTANDO com rumores estranhos em casa, a jovem Yêda Carneiro, de 23 anos, solteira, do apartamento 502 do predio da rua Senador Vergueiro, 260, ao tentar dar alarme foi quase estrangulada, depois de martelada na cabeça, por três desconhecidos, perdendo os sentidos.

Eram cerca de 3 horas da manhã quando a jovem Yêda percebeu ruidos estranhos na sala e em seguida em seu próprio quarto.

Quando abriu os olhos três desconhecidos acercaram-se de sua cama. Quis pedir socorro mas dois deles apertaram-lhe a garganta e um terceiro, com um martelo, golpeava duas vezes sua cabeça, desfalecendo.

Os donos da casa, o advogado Antonio Arruda, e sua espôsa, irmã da jovem, despertaram com o rumor da luta, correndo para o quarto, onde encontraram a moça sem sentidos e sangrando.

Depois de chamada uma ambulância, o advogado comunicou o fato à Rádio-Patrulha.

A jovem Yêda foi medicada no Pronto Socorro, não apresentando seus ferimentos a minima gravidade.

Além das feridas na cabeça, a senhorita Yêda apresenta escoriações no pescoço, resultante da tentativa de estrangulamento.

Segundo se reconstitui o crime, os assaltantes penetraram no apartamento, que é no 5.º andar, através de uma janela deixada aberta por causa do calor.

Passava o "conto da construção"

Com a prisão do "construtor" Gregorio di Masi, italiano, de 45 anos, da rua Conselheiro Galvão 578, em Turiaçu, a policia obstou continuassem as atividades de um dos passadores do conto do vigário conhecido como "conto da construção".

Consiste o conto em lesar incautos, assegurando-lhes, com plantas improvisadas e às vezes ficticias, a construção de casas que, em virtude das deficiências naturais do processo de execução, nunca é permitida pelas autoridades municipais.

Os candidatos a casas, antes do indeferimento dos processos, já adiantaram "sinais" e até prestações, por conta da "construção", vendo-se, afinal, logrados.

MATOU o denunciante com 5 tiros

A Polícia pedira ao queixoso que apresentasse a testemunha e o acusado - Fuga e prisão do assassino

COM cinco tiros, Liro Pereira Guimarães, do Largo das Neves, 10, em S. Teresa, matou o biscateiro Alfeu Silva, de 26 anos, que o denunciara ao alfaiate Milton Henriques, de 30 anos, como possuidor de más intenções relativamente à filha deste, uma menina de 7 anos de idade.

SURPREENDIDO

O biscateiro surpreendera Liro, que é operário, conduzindo a menina para um lugar escuso, na casa onde residem, de habitação coletiva.

O biscateiro não sòmente tomou a criança das mãos de Liro como ainda contou tudo ao alfaiate, pai da menina, que, por seu turno, procurou o 6.º Distrito, relatando os fatos.

A autoridade de serviço concedeu, então, ao queixoso, funções de policia: que apresentasse a filha, a testemunha e, se pudesse, o acusado, para ouvi-los e providenciar.

CINCO TIROS

Em casa, quando o alfaiate conversava com o biscateiro sôbre o assunto, acercou-se Lirio que, dizendo não passar a acusação de infâmia, logo em seguida sacou disfarçadamente de um revolver, mal dando tempo ao alfaiate de tolher-lhe a mão.

Ao primeiro tiro, porém, a mão que segurava a arma foi transfixiada por uma bala, continuando a atirar, livremente, o criminoso que alvejou, com os cinco tiros restantes, o biscateiro que o denunciara, ferindo-o mortalmente.

A vitima, ainda com vida, foi socorrida no Hospital de Pronto Socorro, falecendo, todavia, logo depois de dar entrada.

FUGA E PRISAO

O criminoso, que fugiu após alvejar o biscateiro, foi prêso mais tarde, pelos investigadores do 6.º Distrito.

O assassino trabalha na estamparia da firma Sidney Ross e vive com Noemia de Miranda Lopes, tendo o casal um filho.

O alfaiate foi medicado no Pronto Socorro, em virtude do ferimento na mão.

DENUNCIADO MAS PÔSTO EM LIBERDADE

Um caso complicado no 10.º Distrito Policial — Queria matar a mulher que o ajudara a fugir

Sem a presença do comissário de serviço no 10.º Distrito, o guarda de serviço devolveu à liberdade Luiz Gonzaga, apontado por sua companheira, Maria do Carmo, como foragido da Penitenciária de Niteroi.

Carmen, ontem, à noite, procurou a Policia da Central do Brasil, dizendo que seu companheiro queria matá-la, estando à sua espera, na gare Pedro II.

Três guardas sairam à procura de Luiz Gonzaga, — que não é o do baião, e ao vê-los êste fugiu, sendo preso quando subia a um bonde.

No 10.º Distrito, para onde foi conduzido, Luiz Gonzaga "convenceu" o guarda de que era um anjinho. E foi posto em liberdade.

Mas a história que sabemos é outra. Estava êle cumprindo pena em Niteroi, por crimes de roubo e estelionato, dali fugindo com auxilio de Carmen, que lhe levou, disfarçadamente, limas e serras, com as quais rompeu barras de ferro da sua cela. Agora, separaram-se e ela resolveu denunciá-lo, o que lhe ia custando a vida.

O guarda, que atendeu à nossa reportagem no 10.º Distrito, disse que não levara sequer o caso ao comissário porque apurara não ser o fato verdadeiro, esquecido, naturalmente, do que confessara o próprio acusado à Policia da EFCB.

PRIMÁRIO
ADMISSÃO
Pelos melhores professôres
MATRICULAS ABERTAS
Curso de admissão gratuito
para exame em fevereiro
COLEGIO
VASCO DA GAMA
no ponto mais central da cidade
Rua Senador Dantas, 118
Telefone: 42-3789
Edificio Liceu Literário Português
em frente ao Tabuleiro da Baiana

O "afogamento" foi criminoso

O corpo tinha ferimento na cabeça — Empurraram a vítima para o mar sem intenção de matá-la...

O fato do detetive Pecego, da Policia Maritima, ter encontrado água rasa no lugar onde Otacilio Felipe ("Bom Cabelo") e José Pereira Chagas, diziam ter caido ao mar e se afogado o companheiro José Chagas, levou as autoridades à convicção de que houve crime e não acidente na morte do "afogado".

HISTORIA

Otacilio e José Pereira apareceram, domingo, à tarde, no 21.º Distrito, dizendo que os três, depois de bebericarem em vários "botecos", foram dar um passeio, alugando um barco na praia de Ramos. Já estavam ao largo quando o vento carregou o chapéu de José Chagas que se atirou à água, para apanhá-lo. E não voltou mais.

FERIDO NA TESTA

E para completar a suspeita policial, o cadáver de Chagas deu à praia, ontem, mostrando uma espécie de ferimento na testa.

CONFISSAO

Submetidos, a novos interrogatórios, "Bom Cabelo" e José Felipe admitiram que, sem intenção de matar o companheiro haviam-no empurrado para a água, sendo que o ferimento teria sido consequência de, ao mergulhar, haver batido numa pedra.

As diligências policiais continuam, presumindo a Policia que o crime tivesse sido premeditado.

CONDENADO a seis anos de reclusão

A sessão do Júri

O Tribunal do Júri, sob a presidência do juiz Faustino do Nascimento, condenou o réu Manoel Ferreira Rodrigues à pena de 6 anos de reclusão.

O réu, no dia 1-4-49, às 13 horas, na Travessa Turf Club, por motivo fútil agrediu e matou à traição, com arma de fogo, Joaquim Nascimento de Oliveira.

MOTIVO DO CRIME

Dizendo ter agido em legitima defesa, o reu alegou que o crime foi em consequência da vitima ter beijado sua sobrinha, de 13 anos, em sua presença.

ACUSAÇAO

A acusação esteve a cargo do promotor Atila Sayol de Sá Peixoto, que acusou com veemência, procurando tirar do confronto entre a vitima e o réu os seus principais argumentos.

A alegação do acusado, para justificar o crime, não valia porquanto o fato havia se dado uma semana antes, e o réu nada fizera.

DEFESA

A defesa, que esteve a cargo do advogado José Valadão, procurou mostrar que o réu agira em legitima defesa. O crime, se dera exclusivamente por excesso, o que fazia do réu culposo e não dolosocida.

Alegou ainda que o crime praticado, foi em defesa do direito de viver.

VEREDICTUM

De acôrdo com as decisões dos jurados, a sentença condenatória, fixou a pena em 6 anos de reclusão.

O caso do "Barroso"

O Gabinete do ministro da Fazenda distribuiu a seguinte nota:

"Com referência à atitude da Alfândega do Rio de Janeiro, no caso de bagagens vindas em vasos de guerra e, particularmente, no Cruzador Barroso, o ministro da Fazenda tem se entendido com o ministro da Marinha, sempre em ambiente de cordialidade e cooperação.

Os funcionários da Alfândega do Rio, como os de quaisquer outras, têm a obrigação precipua de executar a Lei, e só elogios merecem assim procedendo.

Se uma ou outra disposição legal é considerada excessivamente rigorosa, cabe ao Congresso modificá-la, nunca, porém, aos funcionários deixar de cumpri-la sob tal alegação.

A ação da Alfândega se orientou, apenas, no sentido de apreender objetos e mercadorias sujeitos a direitos aduaneiros e que foram desembaraçados à revelia da autoridade competente.

O art. 366, da Consolidação das Leis das Alfândegas (Regulamento de 1860, art. 428), prescreve:

"Os navios de guerra e transportes, quer nacionais, quer estrangeiros, deverão, na sua entrada, manifestar à alfândega a carga que trouxerem, ou bagagem de passageiros, do mesmo modo que as embarcações mercantes, e, se não entregarem à dita Estação fiscal, ficarão sujeitos aos mesmos exames e fiscalização que os do comércio, pelo qual diz respeito à mencionada carga ou bagagem: devendo-se de qualquer ato em contrário dar parte à autoridade superior, para providenciar como fôr conveniente".

Por sua vez, o Decreto-lei 300, de 24-2-1938, legislando sôbre isenção e redução de direitos, estabelece:

"Art. 11 — Será concedida isenção de direitos de importação para consumo e demais taxas aduaneiras:

....

16 — à roupa, malas, baus e sacos de viagem, tudo usado, do comandante e pessoal da tripulação dos navios; aos instrumentos nauticos, livros, cartas, mapas e utensilios próprios de seu uso e profissão, quer os conservem a bordo, quer os retirem e levem consigo, quando deixarem os navios em que servirem, bem como dos que hajam falecido fora do país".

Vê-se, assim, que os objetos novos trazidos pela tripulação e que possam ser considerados como bagagem estão sujeitos ao pagamento dos direitos e os que pela sua quantidade e qualidade não se enquadram nessa conceituação ficam passiveis de apreensão por falta de licença prévia (art. 4º § 1.º da Lei n. 842, de 4-10-45).

O caso referido na nota do senhor ministro da Marinha, entretanto, não teria ocorrido, se remetida prèviamente à Alfândega a relação das bagagens, de vez que trazendo rádios, geladeiras, televisão, máquinas de lavar roupa etc., a tripulação ficou equiparada aos passageiros.

Aliás, já nos casos anteriores assim se resolveu.

Não temos duvida que entre os dois Ministérios será encontrada a fórmula que, observando a Lei que tem sido cumprida pela Alfândega, resolva a contento o problema".

JUROS DE 8%
AO ANO
Pagos trimestralmente
Debêntures do
Banco Hipotecário
Lar Brasileiro, S.A.
Rua do Ouvidor, 90
Av. Copacabana, 661
Aberto de 9,30 às 16,30 horas

Extinção das taxas para os universitários de Minas

Foram extintas as taxas cobradas aos alunos das escolas subordinadas à Universidade de Minas Gerais, à exceção daquelas que são devidas pelos repetentes ou dependentes ou dos que prestam exames vestibulares.

Comunicando essa decisão ao ministro da Educação, o reitor da Universidade de Minas Gerais salientou que o Conselho Universitário procurara antecipar-se à aprovação do projeto de lei que preconiza a redução progressiva, até final extinção, de tôdas as taxas e emolumentos cobrados pelas escolas oficiais do país.

O sr. Simões Filho aprovou a resolução do Conselho, depois de ouvir os órgãos competentes do Ministério da Educação.

O Homem que venceu o câncer

"Você tem duas semanas de vida", dissera-lhe o médico. Mas o jovem tenente Rosenberg rogou a Deus que o ajudasse a continuar vivendo... e na Marinha que tanto amava. Essa história de um homem condenado, que provou o poder da fé, é publicada em Seleções de janeiro, que divulga ainda 28 outros artigos de palpitante atualidade e enorme interêsse humano, além do resumo de um livro famoso: "Demônios de Bombachas". Adquira hoje o seu exemplar de Seleções de janeiro. À venda em tôdas as bancas de jornais.

LOTERIA FEDERAL
SABADO
2 MILHÕES
AMANHÃ
CR$ 2.000.000,00

Notícias da Colônia Portuguêsa

Despedida a Almeida Azevedo

Enquanto não secarem as raizes humanas que nos levaram ontem ao cemiterio de São Francisco Xavier, acompanhando em silêncio um jornalista com quem tanto discutimos e discordamos, parece-nos que nem tudo estará perdido para o futuro do nosso povo suspenso por momentos na sua evolução, mas não na sua esperança.

Almeida Azevedo foi durante os seus trinta e tantos anos de Brasil, um homem que se situou obstinadamente na extrema direita, e no que respeita a Portugal, um paladino do atual regime.

Tudo nos aproximava excepto isso. Mas o que há, se assim posso dizer, de exemplar nas nossas relações, é que isso — não nos separou.

Havia em Almeida Azevedo algumas das virtudes do português de sempre, lealdade, respeito à palavra dada, sincera afeição, desprendimento. E também ingenuidade, que nos dias de hoje, não é mais uma atitude de inexperiência, (num século em que até as crianças já nascem experientes), mas uma superação do mal pela determinação heroica de crer em tudo o que é risível ou pisado.

Por isso ao dizermos que conservou até ao fim dos seus dias um residuo de ingenuidade — na nossa tabela de valores é exaltá-lo. Como conciliar uma tão elevada sensibilidade com o culto político da fôrça? Não é o momento de tentarmos desvendar êsse conflito interior. Seria abusivo da nossa parte insistir neste ponto. Evoquemo-lo apenas — e com a efetividade que merece.

* * *

Almeida Azevedo morreu pobre, quando podia, como tantos outros, vencer — no sentido consagrado da palavra.

Morreu com seus ideais, a sua ingenuidade, um amor telurico de Portugal, um sentimento entranhado do Brasil.

A grandeza de Almeida Azevedo é a de milhões de portuguêses que vivem nesta terra que é também a sua pelo amor que lhe dedicam e pela maneira nobre como a servem.

Por isso ao despedirmo-nos de Almeida Azevedo no cemitério de São Francisco Xavier, vimos perpassar tôda a epopéia portuguesa no Brasil, o suor escorrendo das faces de milhões de seres, que ombro a ombro com seus filhos brasileiros, fizeram de um continente virgem e tumultuoso, desta, "página inédita do genesis", um triunfo do homem e a comprovação da sua realeza.

Ligar Almeida Azevedo à grande epopéia do nosso povo no Brasil, é dar-lhe um lugar de honra que merece, e ao mesmo tempo purificá-lo do efêmero das suas paixões politicas, para integrá-lo nas constantes do que nos dignifica a todos nesta terra: o trabalho e a lealdade.

PAULO DE CASTRO

DA COLÔNIA

— Acompanhada pelo seu filho, seguiu para Portugal a sra. Antônio de Faria, espôsa do embaixador de Portugal.

— Decorreu muito animado o arraial beirão realizado pelo Centro Santacruzense, domingo último, no Casa dos Poveiros.

— Na próxima sexta-feira reune-se o Conselho Deliberativo do Centro Trasmontano a fim de empossar a nova diretoria, presidida pelo sr. Francisco Antônio Cunha.

DE PORTUGAL

— O ministro das Obras Públicas esteve no domingo em Aveiro, a inspecionar obras em curso. A mesma cidade será visitada dentro de dias pelo subsecretário da Educação, que vai tratar de assuntos de ensino.

— O Instituto do Vinho do Pôrto comunicou que a exportação do vinho do Pôrto aumentou no último ano em vários milhões de litros em relação a 1950.

— Resultado dos jogos realizados domingo: Sporting-Belenenses, 1x1; Pôrto-Oriental, 6x2; Guimarães-Salgueiros, 4x1; Benfica-Covilhã, 1x0; Acadêmica-Atletico, 1x0; Estoril-Barreirense 1x1; Boavista-Braga, 1x0.

Classificação: Pôrto 24 pontos, Benfica, 21, e Belenenses, 20.

SERVIÇO SÓCIAL

É analfabeta mais de metade da população produtiva do país. Os cursos de alfabetização da A.S.A. e o valor de sua cooperação na campanha de educação de adultos

PALAVRAS DO PROFESSOR FRANCISCO JARUSSI, DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE

"A NECESSIDADE da Campanha de Educação de Adultos foi imposta pelos dados do Recenseamento Geral da República, que revelou a existência, em 1940, de 50% de analfabetos nos grupos de habitantes de 15 anos e mais, ou sejam mais da metade da população produtiva do país ou ainda, quase 13.300.000 pessoas". — declarou o professor Francisco Jarussi, na solenidade de entrega dos certificados aos alunos dos Cursos de Alfabetização da Ação Social Arquidiocesana.

A solenidade foi realizada no auditório do Ministério da Educação na presença do Cardeal Dom Jaime Câmara, do representante do Ministério da Educação e de outras altas autoridades.

COOPERAÇAO POPULAR

E prosseguiu o professor Jarussi:

"A Campanha foi traçada de forma a prevêr a cooperação popular, como um de seus fatores fundamentais. Todo processo educativo deve ter base democrática e, por isso, precisa de ser uma projeção das aspirações culturais do povo e não apenas um serviço governamental.

"Devo declarar que o Clero brasileiro e as associações religiosas têm dispensado o maior apoio aos objetivos da Campanha. O Ministerio da Educação vem recebendo inúmeras provas dessa contribuição, prestada por tôda a parte, não só por meio de conselhos como tambem por acão direta, com a instalação de cursos.

A SITUAÇAO ANTERIOR

Mais adiante, diz o professor Francisco Jarussi que por ocasião do Recenseamento de 1920 o Distrito Federal contava, entre os adolescentes e adultos, com 74% de alfabetizados; 20 anos depois, 81%, que indica que a melhoria neste prolongado período foi sòmente de 7% ou seja, a média anual de 0,35%.

No conjunto do país, a situação se mostrou ainda mais grave, com apenas 44% de alfabetizados nos grupos populacionais de 15 anos e mais".

A PARTICIPAÇAO DA A. S. A.

O professor Jarussi, já no final de suas palavras, declara:

A A. S. A. e seu professorado, aprovando 62% dos alunos que se submeteram a exame regular dos cursos que funcionaram em 1951, realizaram uma obra social da maior importância para o bem-estar coletivo. Só em 1947, ela instalou 58 cursos, obtidos por acôrdo firmado com a Prefeitura do Distrito Federal. Essa experiência veio demonstrar tal capacidade de execução por parte da A. S. A. que o Ministerio não teve dúvida em celebrar, no futuro, acordos diretos com essa entidade, atribuindo-lhe 100 unidades escolares em 1948, 120 em 1949 e 130 em cada um dos anos de 1950 e 1951".

Conquanto o Distrito Federal figure no Censo Demográfico de 1940 como a Unidade da Federação com o maior índice de alfabetismo, ficou apurado que no município sede da Capital da República havia cerca de 230 mil pessoas nas idades superiores a 15 anos, que não sabiam ler nem escrever.

NOTICIANDO

Recebemos a "Revista da ASA", número de Natal.

Contem êsse número da revista — agora em nova apresentação — uma entrevista com o cardeal Jaime Câmara, "O espiritismo é um dos grandes fatores de alienação mental", — entrevista com o prof. Xavier de Oliveira, "A Mensagem do Padre Lombardi", referências sôbre o Problema do Menor, uma reportagem sôbre as obras sociais da paroquia de Vila Nova, Realengo, "Página Pedagógica", "Bonecas", — por Acel Munthe, uma entrevista com alunas da Universidade Católica, Palavras do idealizador de Mr. Vincent, "Livros que devem ser lidos", Serviço de Recreação Infantil Hospitalar (reportagem), "Críticos Cinematográficos", "Página Doméstica", e indicações bibliográficas.

Seguiram para os Estados Unidos, como bolsistas da ONU, as assistentes sociais Balbina Otoni Vieira, ex-presidente da Associação Brasileira de Assistentes Sociais (ABAS) e Aracy Peixoto Cardoso, da Comissão Central da LBA.

A ABAS realizará a 30 deste mês as eleições para a composição de sua diretoria nacional e diretorias regionais.

O comandante da 2.ª R.M. não foi licenciado

Alguns jornais noticiaram que o ministro da Guerra concedera 60 dias de licença ao comandante da 2.ª Região Militar.

Essa notícia foi circulada por equívoco, uma vez que a licença foi concedida ao general João Valdetaro de Amorim e Melo, subcomandante da 2.ª Divisão de Infantaria.

O AUMENTO DO LEITE

A imprevidência do pecuarista

Negligência do produtor — A sêca e a falta de providências — Como deve ser empregado o aumento — Declarações do sr. Franco Belga, chefe da 1.ª Residência Agrícola, em Resende

ENTRE os argumentos usados pelos pecuaristas de Resende, em entrevista, domingo, ao "Correio da Manhã", figuram o do cansaço do solo e o da dificuldade na obtenção de adubos.

O enviado especial da TRIBUNA DA IMPRENSA ouviu, naquela cidade, o agrônomo Israel Franco Belga, chefe da 1.ª Residência Agricola do Ministério da Agricultura.

NEGLIGÊNCIA E IMPREVIDENCIA

— Os criadores — começa por dizer o sr. Franco Belga —, em grande maioria, consideram a sua atividade como simples meio de vida e não como verdadeira indústria, fonte de riqueza. Nossa pecuária tem-se norteado mais pelo principio da raça, da rusticidade, pelo fator animal, enfim. Esquece-se que existe um complexo ecológico concatenando estreitamente os fatores animal-planta-solo.

Há a preocupação, às vêzes com sacrifício, de adquirir reprodutores estrangeiros de sangue nobre para melhorar a produção leiteira. Mas, salvo insignificantes exceções, ninguém pensa no preparo de forrageamento. Não raro, sequer se cuida dos pastos naturais, nativos.

INFLUENCIA DA SÊCA

Os criadores não agem no sentido de preservar os rebanhos contra os males da sêca, anualmente certa e exata na região. De nada adianta o periodo de pasto verde, quando e onde os rebanhos se fartam, pois desaparece na simples função de manutenção imediata que ganharam em pêso e reserva.

Daí a inferioridade do gado brasileiro, em lactação, engorda e precocidade.

— E' preciso abandonar a rotina, o empirismo, e apelar mais para a agrostologia.

SABEM O QUE FAZER

Deve o fazendeiro compreender que com o regime de contar exclusivamente com o pasto, como recurso de alimentação, principalmente nos períodos de sêca, que vão de abril a setembro, não existirão suprimentos suficientes de forragem.

80% dos criadores — segundo o sr. Fanco Belga — sabem o que fazer, mas nem 10% o executam.

O BOI E A MAQUINA

— Não se concebe que se forneça a uma máquina matéria de má qualidade para se obter produto de boa qualidade. O animal é uma máquina de transformação e o alimento é a matéria prima. Tal matéria prima, tal produto final, isto é, tal precocidade, tal rendimento e qualidade de leite, carne, etc.

O DEPÓSITO BANCARIO

— O criador desta região age como o cliente de um banco que saca continuamente cheques sôbre o seu depósito, sem efetuar um novo. Nossos solos estão sem fundos, estão esgotados...

A pior parte das terras da fazenda é a geralmente destinada aos pastos. São terras improdutivas, lavadas pela erosão e que só merecem do pecuarista o trabalho de espalhar sementes.

FENAÇAO E ENSILHAGEM

A prática da fenação e facílima e de reais vantagens. A ensilagem, mesmo com silos trincheiras, eficientes e baratos, e a manutenção de talhões cultivados com canas e capins para corte asseguram a nutrição dos rebanhos em qualquer época do ano.

O AUMENTO DO PREÇO

Sôbre o aumento de preço do leite que os criadores estão pleiteando, disse-nos o sr. Franco Belga:

— As pretensões dos produtores são justas, no momento. Uma análise honesta, contàbilmente feita, mostrará que o leite está trazendo prejuizo aos produtores. Mas com o simples aumento do preço do leite não se chegará a objetivo algum. Sem que se tomem as providências que enumerei, cairemos no caso do aumento do funcionalismo, que já está precisando de novo aumento...

APROVEITAMENTO RACIONAL

Pelo menos parte do aumento pleiteado deve ser aproveitado para a melhoria das condições de produção.

— O aumento deverá ser uma transfusão de sangue. Se não se agir racionalmente, será apenas uma injeção de óleo canforado. Nesse sentido, já basta a humilhante moratória.

Há necessidade de restauração dos elementos necessários a uma produção satisfatória: introdução de leguminosas nas pastagens, silos, material para fenação, construção de estábulos e banheiros.

Ou se faz isso com parte do aumento do preço ou, muito breve, estarão os produtores em busca de outro aumento. A situação poderá ir até o infinito, sem que nada se resolva.



Aspectos da rua Itamaracá, em Del Castilho. Há ameaças constantes de epidemias por causa dos bueiros abertos, esgotos estragados e do abandono em que está

CAMBIO NEGRO EM DEL CASTILHO

5.000 crianças impedidas de estudar

"DEL CASTILHO, onde o I.A.P.C. construiu um conjunto residencial, é um dos subúrbios que mais sofrem", disseram os moradores.

E explicaram: "As ruas estão sem calçamento, a Prefeitura não faz serviços de limpeza, as linhas de ônibus não atendem aos moradores e até a cooperativa de consumo vende no câmbio negro."

RUAS ABANDONADAS

Como as ruas Itamaracá e Honório que correm ao lado do conjunto do IAPC, outras estão sem calçamento, com bueiros abertos e com regos por onde correm detritos.

Há também capinzal e muito lixo jogado nas imediações.

O lixo, apesar de recolhido por duas carrocinhas (4 lixeiros esforçados) é jogado nas adjacências do conjunto com prejuizo para a saúde dos moradores.

Há em consequência mau cheiro e focos de infecção.

POUCA CONDUÇAO

Os serviços de ônibus de Del Castilho são prestados pela Viação São Pauco — poucos são os ônibus e o intervalo de um para outro é mais de 50 minutos, informaram os moradores.

Outro dia foi preciso que os moradores fôssem à policia para que os ônibus viessem com mais frequência — informaram.

COOPERATIVA DE CONSUMO DE DEL CASTILHO

Na cooperativa de consumo de Del Castilho, onde vendem feijão, manteiga e outros artigos no câmbio negro, tentaram agredir nosso fotógrafo.

Foi aliás, o próprio vice-presidente da cooperativa o autor da tentativa de agressão. O vice-presidente, sr. Aloisio Alves Barbosa, tentou impedir o fotógrafo de bater uma chapa, gritando com evidentes intuitos de agressão:

— "Quebro a máquina se tirar a chapa. Quebro, não bata! Nem a polícia conseguirá que tirem a fotografia!"

Então aguardou-se o presidente, sr. Armando Thomazzi, que não obstou o fotógrafo de tirar a fotografia. Embora isso só tenha acontecido duas horas depois.

Na cooperativa vende-se tudo a todos, com um caráter estritamente comercial. No bar a venda de bebidas é feita sem o menor asseio. Não há piso de mármore e os inflamáveis não estão protegidos convenientemente, com perigo constante.

CAMBIO-NEGRO

O feijão marcado na tabela por Cr$ 4,20 é vendido na cooperativa por Cr$ 4,80.

Tambem a manteiga vendida pelo SAPS a Cr$ 40,00, é vendida por Cr$ 45,00.

ENSINO EM DEL CASTILHO

O problema do ensino em Del Castilho constitui uma preocupação para todos — disse-nos o sr. Aristides Alonso da Costa, presidente da Agremiação Comerciária de Del Castilho.

Apesar da boa vontade do atual prefeito, que determinou o reinicio das obras da escola que está sendo construida no conjunto de Del Castilho, parece que 5 mil crianças ficarão sem estudar êste ano, pois em 3 meses não estará pronta.

O prédio da escola, que está sendo construido, tem capacidade para abrigar as 5 mil crianças. A construção, porém, está muito atrasada e só será terminada em junho ou julho, pois não há empenho dos construtores.

PARQUES INFANTIS

No conjunto do IAPC a Prefeitura inaugurou um parque infantil. O material empregado, por estar exposto ao sol, já está todo estragado e será de pouca duração.

CANCELA DE DEL CASTILHO

Para ir de Del Castilho a Bonsucesso, caminho diàriamente percorrido por milhares de pessoas, há a necessidade de atravessar a cancela. A cancela fica muitas vêzes fechada por muito tempo, impedindo, assim, o tráfego normal de veiculos.



A ILHA SAPUCAIA

O local onde os negociantes do Mercado Municipal jogam lixo todos os dias (parte já demolida de um antigo prédio da travessa D. Manoel), aparece em primeiro plano.

Ao fundo, o Ministério da Fazenda, simbolo de uma época em que a preocupação do govêrno era construir ministérios suntuosos.

Voltando ao lixo, já houve tempo em que os caminhões da Prefeitura limpavam o local tôdas as noites. Hoje aparecem de semana em semana.

(foto de Ernesto)

Transferência de cargo

O chefe de Polícia, general Ciro de Rezende, designou em portaria, para servirem no 29.° distrito os comissários Cicero Gomes Ribeiro e Elio Machado. Ainda na mesma portaria, para o 28.°, o comissário Iracy José Gomes.

Nota oficial da Marinha

A retirada do capitão de mar e guerra Hercolino Cascardo do Estado Maior da Armada e sua designação para chefe de Estado Maior do 4.° Distrito Naval, obedeceu ao interêsse do serviço e ao preenchimento por êste oficial, de determinadas condições necessárias à sua futura promoção — informa a nota distribuida ontem, pelo gabinete do ministro da Marinha.

Homenagem ao comandante do Corpo de Bombeiros

O comandante do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, coronel Henrique Delfino Sadock de Sá, será homenageado, amanhã, com um almôço na Churrascaria Gaúcha.

Estão convidados, entre outros, o governador do Estado do Rio, os ministros da Justiça, Trabalho, o Prefeito, o senador Rui Carneiro e o deputado Benjamin Farah.

SAO PAULO, 7 (Sucursal)

Os fumageiros exigem aumento

Os empregados nas industrias do fumo também estão reivindicando aumento de seus salários.

Na reunião realizada pelos operários da Fábrica Sudan, foi apresentada uma proposta para aumento de 50 por cento nos atuais vencimentos.

43.000 habitações serão expurgadas

Segue amanhã para o Pará o sr. Mário Pinotti, diretor do Serviço Nacional da Malária.

O sanitarista vai ao Pará observar o expurgo de 43.000 habitações, através vaporização de inseticida B.H.C.

Ingresso de crianças e enfermos nos trens da Central

As crianças, gestantes e pessoas enfermas ou idosas passarão a ingressar nos trens, em D. Pedro II, pela plataforma de desembarque nas horas do "rush", isto é, das 17 às 19 horas.

O ingresso dessas pessoas far-se-á, de trinta em trinta minutos, por intermédio do Pôsto Policial ali existente, a fim de evitar atropelos.

ONDE ANDA HAROLDO DA COSTA FERRARIO ?

Adelaide da Costa Ferrario, residente à av. Presidente Vargas, n. 1841, esteve internada 6 meses num hospital. Nesse ano, seu único filho Haroldo da Costa Ferrario era soldado da Aeronáutica.

Quando Adelaide teve alta, Haroldo já havia deixado a farda. Não mais se encontraram. Ela, empregada doméstica, vive de um lado para outro. Ele, desaparecido para a mãe, não se sabe por onde anda.

Ao solicitar a nossa ajuda, Adelaide nos disse: "Será que os leitores da TRIBUNA DA IMPRENSA, que já encontraram tantas pessoas desaparecidas há mais de 20 anos, como me falaram, não me dirão onde anda meu filho?

Leitor: você que conhece bem um coração de mãe pode avaliar a alegria imensa que Adelaide sentirá se encontrar Haroldo. Vamos ajudá-la?

TELEVISÃO – ELETROLAS
RÁDIOS
REFRIGERADORES
VENDAS A PRAZO
IMPORTADORA GALLO LIMITADA
AV. COPACABANA 71-A — Tel. 47-4487

mar e pesca

CAMPEONATO DE SNIPES:

Os cariocas venceram

Chegaram ontem ao Rio

O campeonato de "snipes" realizado em Recife registrou nas duas primeiras provas os seguintes resultados:

— Pierre Matos, do Rio, com 2 vitórias; Morris Brown, de Vitória, com dois segundos; Paulo von Shilgen, de Vitória, com um terceiro e um quarto; Ademar Bezerra de Melo, com um terceiro e um quarto; Clio Guimarães, de Recife, com um quinto; Adelino Honório, da Paraiba, com um sexto.

AS DUAS PROVAS

A largada da primeira prova foi dada com a presença do governador do Estado, do comandante da zona aérea, do comandante da região militar e do árbitro de honra, almirante Haroldo Cox. O árbitro geral foi o capitão de fragata Raimundo Rigueira, sendo auxiliares, os srs. Cardoso Moreira e Paiva Samico.

Um vento muito forte causou avarias sérias a 6 dos 10 barcos disputantes, 2 de cada Estado, sendo que um dêles nem pôde partir. Em consequência, na segunda prova, só correram 5 barcos, um para cada equipe estadual.

CHEGADA DOS DISPUTANTES

Cariocas e paulistas que foram a Recife disputar o campeonato de "snipes" chegaram ontem de avião a esta capital.

Campeanto nacional de "Sharpies" em Belo Horizonte

Belo Horizonte vai ser a sede de um campeonato nacional de vela. Trata-se da classe Sharpies e as provas serão corridas na lagoa da Pampulha. Os belorizontinos aguardam com muita curiosidade a realização do Campeonato Brasileiro de Sharpies, já tendo iniciado os preparativos para receber os representantes de várias flotilhas do país.

A data do início do Campeonato será fixada na próxima reunião da Confederação Brasileira de Vela e Motor que se realizará a 31 de janeiro.

Recorde pesqueiro

A temporada de pesca está mais animada do que nos anos anteriores. Domingo saíram da garage do Iate Clube do Rio de Janeiro mais da metade (cêrca de 50) dos barcos a motor da flotilha do clube. Os resultados da pescaria foram excelentes. Sobrou peixe domingo à noite na sede do I.C.R.J.

TROFÉU "PIMENTEL DUARTE"

Estas são as duas valentes latistas de São Paulo que seguiram para Recife onde estão disputando o Troféu "Pimentel Duarte". Hanny Juetz, do comando e Dora Schnesberger, da prôa, levaram grandes esperanças de boas colocações nas provas de "snipe".

Eliminatórias olímpicas

Serão realizadas a 16 e 17 de fevereiro as eliminatórias olímpicas da classe star.

Os Correios gostam das belas-artes

A notícia que divulgamos sôbre a dilaceração por parte dos Correios da revista "France Illustration", enviada de Paris sob registro para o sr. Vicente de Paulo Galliez, não mereceu daquele Departamento qualquer explicação. Parece que é a coisa mais natural dêste mundo. Viola-se a correspondência presumidamente segura pelo registro postal, destroi-se uma obra de arte e tudo fica na mesma.

No entanto, pela legislação — se neste país as leis fôssem feitas para serem cumpridas — o Departamento dos Correios e Telégrafos está obrigado a indenizar o prejudicado. São cêrca de uma vintena de obras primas de Van Dick, Rembrandt, Van Eyck e outros, que foram roubadas — êste é o têrmo — ao destinatário, o sr. Vicente Galliez.

Sabemos — e dentro dos próprios Correios não se esconde isso — que a nossa organização postal-telegráfica é das piores do mundo, senão a pior. Contudo é demais que uma violação de correspondência da ordem daquela que noticiamos não mereça do major Adacto Villela sequer um esclarecimento à guisa de desculpa.

O BANQUETE prejudicou os estudantes

Centenas de estudantes foram prejudicados com o almôço de sábado, do presidente da República e dos chefes das fôrças armadas.

Para que o banquete pudesse ser realizado na Casa do Estudante, os rapazes foram transferidos para o restaurante do IAPC. Vários dêles reclamaram, mas ninguem ligou importância, chegando mesmo a afirmar que "comessem o que tivesse ou não comessem nada". Segunda-feira, quando voltaram a comer em seu próprio restaurante, nova surpreza desagradável lhes aguardava. Desde sábado as mesas não foram limpas, o chão não foi varrido, parecendo que o banquete havia terminado há alguns minutos. E, contrafeitos, engoliram a comida que lhes deram, desiludidos com a má vontade que tinham de enfrentar com todos a quem se dirigiam.

Esta a queixa que nos foi feita pelo estudante Wilson Primo de Oliveira, presidente do Diretório Acadêmico da Escola de Serviço Social.

Cognac Quinado
BEROLA
FEITO A BASE DE AGUARDENTE DE UVA, QUINA E MEL
Um produto da
CIA. USINAS NACIONAIS
Rio de Janeiro

A desconfiança envenenou meu coração
empolgante caso de amor vivido
A VERDADEIRA FIDELIDADE — QUE O CORAÇAO SAIBA ESPERAR...
PARA SER VERDADEIRAMENTE FASCINANTE — NASCIDA ONTEM
VOCÊ É SINCERA? — FALAM OS ASTROS — POESIA — CONSULTÓRIOS — PASSATEMPOS, etc.
Leia o n.º 233 de GRANDE HOTEL, a mágica revista do amor, que dá sorte, e tanto mais inimitável quanto mais imitada. — Cr$ 4,00, nas bancas.

MÚSICA

EDINO KRIEGER

Uma palavra do maestro Lazzoli

Problemas do ensino musical

Oboés e fagotes

A PROPÓSITO de uma crônica sôbre o ensino dos instrumentos de sôpro em nossos Conservatórios, quando comentávamos o esquecimento daquelas classes nas audições de alunos, recebemos do maestro Alberto Lazzoli, catedrático das classes de oboé e fagote da Escola Nacional de Música, uma relação dos resultados de seu trabalho em prol da formação de novos musicistas. O maestro Lazzoli assinala em nossa crônica a referência a apenas duas classes de instrumentos de sôpro das quais se tem — dizíamos — vez por outra um êco da existência: as classes de flauta e clarinete.

A êsse respeito, esclarece que de suas classes de oboé e fagote saíram elementos para as diversas entidades musicais do Rio, entre os quais se destacam: os dois oboés do Teatro Municipal; o naipe de oboés da Orquestra Sinfônica Brasileira (2 oboés e 1 corno inglês); dois fagotes da Orquestra Sinfônica Brasileira — o primeiro dos quais, o professor Lages da Rocha, demitiu-se no ano transato; o 1.º oboé da Rádio Nacional; o 1.º oboé da Rádio Tupi; o 1.º oboé da Rádio Globo; o 1.º oboé da Banda de Fuzileiros Navais; o 1.º oboé da Escola Naval; o 1.º oboé da Banda da Escola de Aeronáutica; e o 1.º fagote da Banda do Corpo de Bombeiros.

O maestro Lazzoli esclarece, honestamente, que "alguns dêsses lugares são preenchidos simultâneamente por mesma pessoa", o que significa ser o número real de instrumentistas menor do que a relação apresentada.

"Quanto às condições de trabalho e apresentação de resultados das cadeiras de instrumentos de sôpro — prossegue — acentuando bem que apenas me refiro às cadeiras de oboé e fagote, que estão sob minha orientação e responsabilidade, devo dizer ao prezado cronista que essas condições são um tanto dificultadas por uma série de entraves e circunstâncias que não me é possível esclarecer no pequeno espaço de uma cartinha despretensiosa como esta.

"Gostaria, no entanto, de esclarecê-las, e o farei na primeira oportunidade de me encontrar pessoalmente com o prezado cronista, ao dispor de quem me coloco inteiramente".

Agradecemos ao maestro Lazzoli a atenção e os esclarecimentos que nos prestou, deixando desde já firmado o compromisso de visitá-lo pessoalmente nos próximos dias, a fim de que ainda mais se esclareça a situação atual das classes de instrumentos de sôpro em nossas escolas musicais.

☆ Curso de "Ballet"

A diretoria do Departamento de Copacabana do Conservatório Brasileiro de Música convidou a bailarina Diana Marchese para integrar o quadro de professores daquele estabelecimento de ensino musical. Diana Marchese foi discípula de Olenewa, no Corpo de Baile do Teatro Municipal, havendo viajado durante quatro anos com a Companhia de "Ballet Russo".

As inscrições encontram-se abertas no C.B.M. — Departamento de Copacabana — à Av. Prado Júnior, 317.

☆ Música do Barroco e Rococó

Realiza-se no próximo dia 12, no auditório da Prefeitura de Teresópolis, o primeiro concerto do Festival de Música de Câmera do III C.I.F. da Pró-Arte. Serão apresentados o "Quarteto em mi maior" de Carl Philipp Emanuel Bach, para flauta, violino, violoncelo e piano, a "Sonata" de Nardini para violino e piano, "Árias e Lieder" de vários compositores, a "Suite para violoncelo e piano" de Marin-Marais e o "Quinteto em ré maior" de Mozart, para cordas.

Atuarão como intérpretes a cantora Hilde Sinnek, o violinista Retyi Gaszda, o flautista H. Y. Koellreutter, a pianista Maria Amélia de Rezende Martins e o Quarteto Ripoche.

O segundo concerto terá lugar no dia 19 do corrente, no mesmo local, apresentando música de câmera de Beethoven, Villa Lobos e Schubert.

2.º "round" da disputa Alfândega x "Barroso"

REAGIU a Marinha de Guerra

A relação dos objetos apreendidos, antes de ser dada à publicidade, será levada ao ministro Guillobel — Duas correntes no Ministério da Fazenda: uma quer leiloar todos os volumes, outra, liberar as geladeiras e aparelhos elétricos — Os automóveis do "Tamandaré" e a licença prévia

CONTINUA sem solução o impasse surgido entre a Alfândega e o "Barroso". Os objetos apreendidos pela Delegacia Marítima e Aérea permanecem sob os cuidados da Guardamoria, enquanto se sucedem as entrevistas dos interessados. Ao que se observa nenhuma das autoridades quer transigir.

E' CONTRABANDO

Na Alfândega e na Guardamoria alguns chefes classificaram os objetos apreendidos, como os fumos, os cigarros e as bebidas, como contrabando caracterizado.

Não crêem que milhares de maços de cigarros e centenas de quilos de fumo se destinassem ao consumo dos tripulantes.

Aliás, o próprio almirante Guillobel, em nota que publicamos, declara que apurará as irregularidades e punirá os responsáveis.

QUER MANDAR A LEILÃO

O pensamento dos chefes da Alfândega é mandar os 197 volumes apreendidos e transportados pelo "Barroso", a leilão, ainda êste mês, se o ministro da Marinha não conseguir convencer o seu colega da Fazenda da legalidade de desembarque das mercadorias.

Há uma corrente no Ministério da Fazenda que quer liberar as geladeiras e aparelhos de televisão, ficando sòmente com os outros objetos. Todavia, um outro grupo deseja que não se entregue nenhum volume, leiloando-se tudo.

ESTRANHO

Estranha-se que, até agora, não tenha surgido nenhum nome de oficial arrolado como dono dos volumes apreendidos pela Alfândega e Delegacia Marítima e Aérea.

Todavia, o repórter, interrogando um dos chefes do Ministério da Fazenda, teve como resposta a dúvida: nem confirmava nem desmentia.

AUTOMÓVEIS

Sabe-se, depois da celeuma levantada pela imprensa, que o "Barroso", além dos automóveis do próprio navio, trouxe igualmente carros para os oficiais e alguns tripulantes da guarnição subalterna. A explicação que colhemos em fonte fidedigna é que as importações de veículos no "Barroso" foram feitas com a anuência da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil.

O cidadão paga o impôsto correspondente, habilita-se com outros papéis e, mesmo sem 2 anos nos Estados Unidos, faz transportar para o nosso país qualquer veículo.

Segundo se propala, entretanto, elementos desclassificados e que integraram a "companhia dos Cadillacs", estão contratando com os marinheiros do "Tamandaré" a vinda para o Brasil de algumas centenas de carros, como bagagem.

Na verdade, a entrada de automóveis como bagagem está proibida por lei sancionada ainda na gestão do presidente Dutra. Assim, só através do Banco do Brasil é que podem entrar no país êsses veículos.

O MINISTRO VERÁ' PRIMEIRO

A lista dos 197 volumes apreendidos pela Delegacia Marítima e Aérea, antes de ser dada à publicidade, será levada ao conhecimento do ministro Guillobel que julgará da conveniência ou não de os jornais a publicarem.

Ao que se diz, a Alfândega, de agora por diante, não dará mais informações à reportagem sem que o ministro da Marinha autorize.

Como se casam e se desquitam os capixabas

Existem, no Espírito Santo, 477.794 pessoas maiores de 15 anos. 180.773 são solteiras. Entre 15 e 19 anos, encontram-se 549 homens casados e 7.669 mulheres casadas.

No Distrito Federal, dentro daqueles limites de idade, há 698 homens casados para 114.500 solteiros. No Espírito Santo são 46.726 os solteiros.

VIÚVOS E DESQUITADOS

Os viúvos somam, naquele Estado, 29.354 indivíduos, pertencendo 7.517 ao sexo masculino e 21.837 ao feminino.

Poucos desquitados e divorciados aparecem entre os capixabas. Apenas 244 pessoas, sendo 121 homens e 123 mulheres.

CASAMENTO E IDADE

No Espírito Santo, como geralmente em todos os Estados, há mais mulheres casadas nas idades mais jovens e menos nas idades mais adiantadas.

Entre 40 e 49 anos, temos 32.130 homens casados e 24.505 mulheres casadas.

IDADE E DESQUITE

Dos 15 aos 30 anos, somam 3 os homens desquitados e 18 as mulheres com êsse estado civil.

Dos velhos de 80 e mais anos, a maioria é viúva ou casada. Aparecem 231 solteirões, entre os velhos, para 1.895 viúvos e 802 casados. Êsses dados são referentes a indivíduos de ambos os sexos. Nessa idade se encontram apenas 2 desquitados, homens ambos.

NEM SIM NEM NÃO

No último recenseamento, 703 espiritossantenses não fizeram declaração de estado conjugal. Acreditam as autoridades censitárias que essas omissões escondam uma situação irregular vexatória, em face da austeridade dos costumes naquela unidade da Federação.

CINEMA

DANILO RAMIRES

PREÇO DE UM DESEJO

ESTE filme pode ser colocado entre as melhores produções nacionais nesta fase de tentativas para fazer cinema realista à moda italiana ou francesa.

Falta-nos, porém, amadurecimento técnico e artístico capaz de suprir deficiências e lograrmos algo que lembre "Obsessão", com Clara Calamai, ou "Manon", de Clouzet.

Em "Prêço de um Desejo", todo (pode-se dizer que todo, pois as poucas cenas filmadas em interiores são em número insignificante ao lado das realizadas ao ar livre), todo rodado ao ar livre, encontramos uma interessante experiência que vem confirmar ser a "luz brasileira" das melhores para um bom câmera-man. Tanto assim que a fotografia resulta agradável, dando um total bom para superar qualquer deficiência.

O filme é rodado nas calçadas cariocas e na estrada do Silvestre, numa autêntica onda de amor pelo Rio.

E' neste ambiente que se desenrola o romance de Mariana (Angela Fernandes, a descoberta de Georges Duzek) e do pintor (Emilio Castellar, outra autêntica revelação do produtor).

Traços de novela de rádio, de vez em quando, emolduram passagem da história. Mas para evitar que isso assumisse aspectos por demais fortes, Aloisio T. de Carvalho, como diretor, contornou as passagens melodramáticas, acentuando momentos mais leves, e melhor interpretados pelo elenco.

O enrêdo, no geral, pode agradar ao público. Há um pequeno simbolismo dominando os personagens.

Para a moça que se prostitui, e sofre o indefectível "expulso-te de casa", depois de encontrar figuras tôrpes e amargas, quando tudo já lhe parecia desesperado, surge uma espécie de anjo salvador nas mãos de alguém que lhe acende um cigarro.

São as mãos do pintor que mais tarde irá protegê-la e salvá-la.

Filme para as platéias populares. Bem feito e rodado com honestidade.

(Rodado, preparado, e de estréia marcada antes do decreto de obrigatoriedade de "um para oito". Isso é importante para acentuar o esfôrço do filme de Duzek).

O final de "David e Betsabá"

Como foi achado o desfêcho pelo autor do "script"

A falta de um epílogo dramático, diz o escritor cinematográfico Philip Dunne, é a razão do romance bíblico "David e Betsabá" não ter jamais atingido o sucesso agora alcançado pela representação em tecnicolor, da Twentyeth Century Fox, estrelado por Gregory Peck e Susan Hayward.

Contratado por Darryl F. Zanuck, chefe do studio e produtor do filme, Dunne levou seis meses escrevendo "David e Betsabá" e descobrindo um final apropriado, que sòmente achou numa outra parte da bíblia, (XXIII Psalmo), atribuído ao próprio David num período antes de Betsabá entrar em sua vida.

O PERDÃO

Enquanto o segundo volume do Velho Testamento de Samuel fala de um Deus vingativo, que teria feito David e Betsabá pagar pelo seu pecado, o Psalmo de David louva a um Deus cheio de perdão e misericórdia. A aceitação desta última interpretação permitiu a Dunne imaginar que David e Betsabá poderiam ser perdoados por meio de orações.

O perdão lhes é concedido no momento em que, uma bem-vinda chuva alaga o crestado solo da Palestina, dando fim ao castigo imposto por Jehovah como punição aos pecados de David e Betsabá. Embora novo na tela, êste romance tem sido dramatizado, através dos anos, em muitos países.

NA BROADWAY

Há quatro anos o ator inglês James Mason, no momento uma figura do cinema americano, no papel de Rommel, no filme "A Raposa do Deserto" achou conveniente fazer a sua estréia no teatro americano no papel de David, na peça de Jacques Deval "Betsabá"; com Pamela Kelino, sua esposa.

O FINAL DIFERENTE

Uma desusada e inesperada troca de elenco ocorreu em 1937 quando Elisabeth Bergner representou o jovem David na peça de Sir James Barrie "O Menino David". Antes disso muitos outros atores tinham bravateado uma ou outra dramatização da clássica história. O fato porém, permanece, que, a falta de um final satisfatório diminuia o valor da história de David e Betsabá em tentativas anteriores. Agora, com a nova interpretação e o dramático epílogo fornecido por Dunne, a história de "David e Betsabá" parece ter-se estabelecido finalmente como o sucesso há muito esperado.

Gregory Peck e Susan Hayward numa cena da produção que breve veremos

HOJE

PREÇO DE UM DESEJO — Filme Nacional — Direção de Aloisio de Carvalho e produção de Georges Duzek — História dramática de uma jovem — Com Angela Fernandes e Emilio Castellar, dois novos artistas, e ainda Nelia Paula, Fregolente e Carlos Cotrim — Nos cinemas: Império, Rex, Azteca, Roxy, América, Ideal, Vaz Lobo e Odeon, de Niterói — 2, 4, 6, 8, 10 horas.

JEZEBEL — Da Warner Bros. — Intenso romance a cargo de Bette Davis e Georges Brent e Henry Fonda — Nos cinemas: (São Luiz, Miramar, Mem de Sá, Maracanã, Rosário e Monte Castelo, em Niterói — 2, 4, 6, 8, 10 horas).

AGONIA DE UMA VIDA — Da Universal Internacional — Drama policial passado no interior de um convento com Claudette Colbert e Ann Blyth nos principais papeis. Nos cinemas: (Palácio, Rian, Leblon, Botafogo, Iris, Avenida e Coliseu — 2, 4, 6, 8, 10 horas).

GUNGA DIN — Da RKO Rádio — Episódio de bravura nas Índias — Reprise esperada — No elenco: Joan Fontaine, Douglas Fairbanks Junior e Gary Grant, e ainda Victor McLaglen. — (Plaza, Astória, Colonial, Primor, Parisiense, Mascote, Olinda, Ritz e Hadock Lobo — 2, 4,30, 7,00 e 9,30 horas).

A LEI E A MULHER — Da Metro — Comédia a cargo da graça espontanea de Greer Garson coadjuvada por Michel Wilding — (No Metro Passeio, às 11,40, 1,45, 3,50, 5,55, 8 e 10 horas. Nos Metros Tijuca e Copacabana: 2, 3,50, 5,55, 8 e 10 horas).

O PRINCIPE PIRATA — Produção italiana — Aventuras e lutas durante as tentativas de invasão dos normandos na Itália — Com Vitorio Gassman encabeçando o elenco — Pathé — 2, 4, 6, 8 e 10 horas).

TRAGEDIA DE UMA PAIXÃO — Da Argentina Sono Filmes. Romance policial de mistura com amor e paixões — Com Zully Moreno e Alberto Closas — No Presidente, 2, 4, 6, 8 e 10 horas).

EUGENIA GRANDET — Dum romance de Honore de Balzac esta película italiana com Alida Valli e Guantiero de Tumaiti — No Art Palácio, em Copacabana; e no São José — 2, 4, 6, 8, e 10 horas).

ESCRAVA DO PRAZER — Filme italiano: — "Vanitá" conta a história duma mulher vaidosa — Gino Cervi e Liliana Laine são os dois intérpretes. No Rivoli — 2, 4, 6, 8 e 10 horas).

"Agonia de uma vida"

Claudette Colbert e Ann Blyth as principais intérpretes desta produção americana.

☆ A última cena rodada em último trabalho

Pela primeira vez isso acontece em Hollywood. O diretor Charles Barton rodou a última cena da sua fita "Ma and Pa at the Country Fair" exatamente quando terminava a produção.

O usual é rodar a última cena no meio da produção, no começo, no princípio, em qualquer lugar, mas nunca exatamente como agora aconteceu com Barton.

Isso está dando a Barton um estranho título: de diretor revolucionário...

☆ Fita da dupla Abott e Costello

Chama-se "Bruxaria" a produção que nos vai trazer, êstes dois cômicos em mais algumas atrapalhadas.

Para êste filme, êles usam seis roupas que são rasgadas seguidamente conforme o desenrolar do entrecho.

"Nunca havíamos rasgado tanta roupa na nossa vida. O "record" de quatro que tivemos em "Abbot e Costello e o homem invisível" foi desta vez batido claramente. E o pior é que as roupas são nossas... Não muito novas, mas nossas"...

Primeira Exposição de Sangue

Sob o patrocínio do prefeito Carlos Vital, será inaugurada no próximo dia 17 do corrente, a primeira exposição de sangue nesta capital. A localização será no salão do antigo Assírio, no Teatro Municipal, prolongando-se o certame até o dia 30 de janeiro próximo.

Por ocasião do 4.º Congresso Internacional de Tranfusão de Sangue reunido em Lisbôa durante o mês de julho último, realizou-se ao mesmo tempo a Primeira Exposição Mundial de Sangue, fazendo-se representar o Banco de Sangue da PDF na pessoa do sr. Pedro Clovis Junqueira.

Além do fim educacional, a Exposição de Sangue no Distrito Federal é uma iniciativa em que serão exibidas tôdas as atividades que ofereçam uma visão panorâmica do que em torno da hemoterapia já se realiza em nosso país.

PALÁCIO RIAN LEBLON BOTAFOGO IRIS AVENIDA COLISEU
HOJE
HORÁRIO 2 4 6 8 10
CLAUDETTE COLBERT ANN BLYTH
"AGONIA de uma VIDA"
("Thunder on the Hill")
PRÉ-ESTRÉIA — SÃO LUIZ — AMÉRICA

TEATRO

CLAUDE VINCENT

☆ Um grande espetáculo de Vicente Marchelli

Vicente Marchelli vai realizar, no próximo dia 14, no Teatro Carlos Gomes, com Maria Lina Ferreira, um grande espetáculo em homenagem à "Embaixada dos Pilantras", do clube carnavalesco Turunas de Monte Alegre. Será levada à cena a comédia de Humberto Cunha "Atrás das notas", além de um show com credenciados artistas de rádio e teatro. Os bilhetes já estão à venda no Teatro Carlos Gomes.

☆ Continua o "Brown Golden Circus" no Glória

Atualmente no Teatro Glória, em vesperais às 16 horas e sessões às 21 horas, o Brown Golden Circus, com um elenco de acrobatas, trapezistas, patinadores, cômicos, mágicos, palhaços, equilibristas, saltadores e as bailarinas do Brown Golden Ballet.

★ "Massacre", novamente sexta-feira no Regina

Graça Melo e seu Teatro de Equipe estão atendendo aos pedidos, dando em vesperal, às 16 hs., às sextas-feiras no Teatro Regina a peça "Massacre" — com Mario Brasini e o mesmo elenco que tanto empolgou o público. Os ingressos estão à venda.

☆ Palmeirim e sua companhia no Follies

Palmeirim Silva vai estrear sexta-feira, no Teatro Follies, com a sua Companhia de Comédias o vaudeville "Uma noite com ela", três atos de Joan Lotraz em tradução de Miguel Santos.

Do elenco fazem parte J. Mafra, Lidia Reis, Marcia Real, Lia Amara, Odete Marques.

☆ Instituto Brasileiro de Teatro Educacional

Esta nova associação reunir-se-á hoje às 16 horas na Câmara Municipal, sob a direção do vice-presidente, Júlio Gouvêa, que virá especialmente de São Paulo, e do diretor da Seção do Distrito Federal, o vereador major Frederico Trotta, para a discussão dos Estatutos.

Na última reunião procedeu-se às eleições, sendo eleito presidente Paschoal Carlos Magno, vice-presidente Júlio Gouvêa, diretor da Seção do DF, vereador Frederico Trotta, secretária, Alda Pereira Pinto, 2.ª secretária, Laura do Rêgo Monteiro, tesoureira, Ruth Gouvêa, publicidade, C. Vincent.

Do Conselho farão parte o dr. Raul Pedrosa, sra. Olga Obry, Dinah Silveira de Queiroz, desembargador Narcélio de Queiroz, sra. Laudomira Trotta, dr. Jorge Kossowski, dr. Antônio Vitor, sras. Ruth Leoni Ramos, Iolanda Rebelo, Luba Vatnik, a sra. Orlando Ribeiro, os srs. Pedro Paulo Pais Carvalho, Luiz Osvaldo Ricardo Braga, José Maria Monteiro e tôdas as pessoas que assinaram a ata de fundação.

A Escola Dramática de São Paulo

QUANDO Claude Dauphin esteve no Rio, não se mostrou muito entusiasmado pelo trabalho que na França se faz nas escolas de teatro. Mas em São Paulo existe uma, que segundo se diz, lhe agradou mesmo: a Escola Dramática de São Paulo, que sem subvenção do Govêrno e só com a dedicação de seu fundador e de alguns amigos, vem criando novos atores e novos amigos de teatro na capital bandeirante.

Assisti os preparativos para as provas do fim do ano, sem poder voltar a São Paulo para estas. O diretor, Alfredo Mesquita, deixou de tomar férias fora da cidade, para poder marcar algumas cenas com os alunos. Êle não parou durante o dia inteiro, a não ser para um almôço rápido. Os alunos também compareceram, conforme planejado, quando bem podiam ter fugido para a praia de Santos, deixando uma desculpa qualquer com o secretário, o ator Eduardo Bueno.

Êste jovem, cujo nome verdadeiro é Geraldo Machado, está, além de estudando teatro na escola, escrevendo um livro sôbre maquilage, em colaboração com o especialista nesse assunto, o ator russo Victor Merinov, responsável pelas caracterizações do Teatro Brasileiro de Comédia, e que fôra ator na Rússia, em Paris e na Alemanha.

Durante o ano passado, a Escola fez representações no interior do Estado, e também em Curitiba, sem falar num espetáculo muito elogiado no Teatro das Segundas-Feiras no próprio Teatro Brasileiro de Comédia. Levaram, além das peças já ensaiadas, "A Exceção e a Regra" de Berthold Brecht, cuja interpretação podia, ao que parece, ser comparada com a versão experimental levada na França, e "O Imbecil" de Pirandello. Mas a peça que mais fez sucesso foi o "sketch", "Palavras Trocadas", que Alfredo Mesquita escreveu sôbre um tema de Jean Tardieu. As palavras no texto são às vêzes o oposto do sentido da frase, e uma comparação entre o "texto, sentido" e o "texto falado" é bastante curioso. O efeito é de uma comicidade irresistível, e o público do T.B.C. não poupou seus risos. A história, é um triângulo, com a amiga íntima da esposa sendo ao mesmo tempo amante do marido, e com um desmaio final da parte da esposa; e pouco fim de original; mas o tratamento malicioso é que dá a graça ao espetáculo.

Passarei a enumerar as peças escolhidas para as provas, porque vale a pena examinar o trabalho que está sendo realizado nesta Escola de Teatro que, sem fanfarra, prossegue tão acertadamente na sua finalidade.

ZENY PEREIRA E LIDIA VANI

Em "Amanhã Será Diferente" Zeny Pereira está sendo apontada como a revelação de 1951 por causa de sua interpretação de "Ba" nesta peça de Paschoal Carlos Magno.

HOJE

ACAPULCO — 27-2293 — 128 Av. N. S. Copacabana — CAFÉ CONCERTO N. 8 — de César Ladeira e Renata Fronzi — com Colé, Celeste Aída, Wellington Botelho.

ALVORADA — 27-2556 — Posto 6 — Raul Pompéia 17 — Próxima revista: BARCA DA FOLIA.
— BIKINI DE FILO' continua.

CARLOS GOMES — 22-7581 — Praça da Independência — Estréia de BRANCO TU E' MEU, com Walter D'Avila, Grande Otelo, Linda Batista e outros.
BRANCO TU E' MEU.

COPACABANA — 27-0020 ramal teatro — Copacabana Hotel — UM CRAVO NA LAPELA, de P. Bloch — às 21,30 — pelos Artistas Unidos — com Madame Morineau — Vesp. sab. e domingo às 16 hs. — Cr$ 40,00.

FOLLIES — 27-9216 — Sexta-feira: Palmeirim e sua Companhia em UMA NOITE COM ELA.

GLORIA (Cinelândia) — CIRCO, revista de Barreto Pinto — com Madalena e R. Dupré — Cr$ 30,00.

JARDEL — 27-9712 — PENTE DE CARECA E' A MÃO — com Colé, Celeste Aida, Nélia Paula e outros — às 20,30 e 22,30 hs.

JOÃO CAETANO — Fechado.

RECREIO — 22-8164 — EU QUERO SASSARICÁ, de Freire Jr., Iglesias e Walter Pinto — com Oscarito, Mara Rúbia, Virginia Lane e outros — às 20 e 22 horas.
— Sab. e dom. 16, 20 e 22 horas.

REGINA — 22-5617 — AMANHÃ SERÁ DIFERENTE, de P. C. Magno, às 21 hs; às 2as, sábados e domingos: vesp. às 16 hs. — Comp. Graça Melo-Luiza Barreto Leite — com Graça Melo, Mário Brasini, Labanca, Gilda Nery, Zeni Pereira, etc. — Cr$ 30,50 — Vesperal quinta-feira, às 16 hs. Cr$ 24,50.
Sexta-feira — Vesperal: MASSACRE, às 16 horas.

RIVAL — 22-2121 — Rua Alvaro Alvim — NÃO MATE SEU MARIDO — com Milton Carneiro, Ribeiro Fortes, Maria Luiza e outros — Dir. Ester Leão — 21 hs. — Sabs. e domingos 20 e 22 hs. — Vesps. 5as., sabs. e doms. às 16 hs. — Cr$ 36,50.

REPUBLICA — Luz del Fuego em FRUTA DE EVA, com Helena Gonçalo, Rolando Marçal, etc., descanso semanal, quarta-feira.

SERRADOR — 42-6442 — Rua Senador Dantas — DEUS LHE PAGUE, de Joracy Camargo — Última semana.
— Proximamente: A RAPOSA E AS UVAS, de G. Figueiredo. Cenários de Sérgio Cardoso.

Homenageado o gen. Castelo Branco

O general Gil Castelo Branco, recem-nomeado general de exército, foi homenageado por funcionários do Superior Tribunal Militar, onde exerce suas funções.

Nessa ocasião, o general Gil Castelo Branco foi saudado pelo sr. Plínio de Matos Magalhães, diretor geral da Secretaria do Tribunal.

Ministro de Israel visita o Brasil

O diretor de Terras e Reflorestamento do Estado de Israel esteve ontem, no Ministério da Agricultura onde palestrou, demoradamente, com o sr. João Cleofas.

O sr. Jossef Wertz pretende conhecer no Brasil os trabalhos de agricultura do nordeste, os produtos de melhor adaptação, e o nosso sistema agrário.

O sr. Jossef Wertz concederá hoje, às 18 horas na ABI, uma entrevista à imprensa.

Aumento de pecúlio

O Conselho Deliberativo do Grêmio dos Oficiais do Exército resolveu aumentar para Cr$ 80 mil o pecúlio, sem qualquer alteração da mensalidade.

O novo pecúlio passou a vigorar a partir de 1 de janeiro.

ACABOU A GREVE DA FOME

Tudo calmo na Universidade Rural

A greve da fome, declarada pelos estudantes da Universidade Rural, só durou um dia, informou-nos o acadêmico Inácio Baptista Dantas, presidente do Diretório Acadêmico da Universidade.

A greve — acrescentou — motivada pela falta de fornecimento de alimentação gratuita, foi suspensa assim que o reitor da Universidade, professor Thomaz da Rocha Lagôa, revogou sua decisão que acabou com a alimentação gratuita.

Aliás o reitor declarou não ter sido seu intento tomar tal medida, e que a mesma decorreu de um engano dactilográfico, concluiu o estudante.

NECESSIDADE DE UM RESTAURANTE PRÓPRIO

Em seguida o estudante Inácio Baptista Dantas, acompanhado de seu colega Nelson Chachamovitz, secretário do Diretório, mostrou-nos a necessidade que tem a Universidade de um restaurante próprio.

Disse o estudante Nelson:

"A comida fornecida pelo SAPS, não é má. O que acontece é que estudante não pode ter sòmente alimentação, precisa de algo mais que se chama nutrição e isso não existe. Bons nutrólogos não querem vir para a Universidade, pois fica muito distante da cidade, e estudante reclama muito.

Desta forma a criação de um restaurante da Universidade intensificaria o trabalho escolar e proporcionaria aos alunos, com o aproveitamento da produção da escola uma alimentação muito mais facil e proveitosa.

CRÉDITO DE Cr$ 2.600 MIL

Este ano — informaram os estudantes — a Câmara Federal aprovou a abertura de um crédito de Cr$ 2.600 para ampliação e assistência da Universidade que engloba a Escola de Agronomia e a Escola de Veterinária.

MARCHA PARA O PROGRESSO

A escola caminha para um aperfeiçoamento cada vez maior, terminaram os estudantes, fazendo um apelo para sua luta pelo restaurante próprio.

O Botafogo concordou com a demolição do trampolim

Na marcha da construção do tunel do Pasmado, entre alguns obstáculos, havia o da demolição do trampolim da piscina do Botafogo, a respeito da qual o presidente daquele clube fazia resistência.

Ontem, as conversações que o prefeito vinha desenvolvendo nesse sentido, tiveram uma conclusão satisfatória para a Prefeitura com a aquiescencia do Botafogo para demolição do referido trampolim. Dessa forma a construção do tunel será mais intensificada, podendo, possivelmente, ser entregue em princípios de fevereiro.

Novo Comandante

Depois de amanhã, tomará posse do comando da 3.ª Companhia de Manutenção o capitão João Ribeiro Ferreira Mendes.

Convidado o Prefeito

O prefeito do Distrito Federal foi convidado para fazer parte do Conselho Deliberativo do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, a ser inaugurado no próximo dia 15, no andar térreo do Ministério da Educação.

Aceitando o convite, disse o sr. João Carlos Vital do seu entusiasmo com a iniciativa de várias personalidades do mundo político, social e artístico do país, afirmando ainda o prefeito que será dada tôda a solidariedade do Executivo Municipal ao Museu de Arte Moderna.

ILEGÍVEL

Exigências para os lotações

COMEÇOU ontem, às 8 horas, a expedição de licenças para veículos novos e velhos, com o respectivo emplacamento.

São os seguintes os postos instalados para êsse serviço: Avenida Francisco Bicalho, sede da Delegacia Fiscal do Emplacamento; Jardim de Alah, Praia Vermelha, Ponta do Calabouço e Quinta da Boa Vista.

Os postos do Jardim de Alah, Praia Vermelha e Ponta do Calabouço foram instalados pelo Automovel Club e Touring Club.

O pôsto da Avenida Francisco Bicalho, êste ano só está fazendo o emplacamento de carros novos, que ainda não tenham sido licenciados no Distrito Federal.

EXIGÊNCIAS PARA OS LOTAÇÕES

Para o emplacamento de lotações o Departamento de Concessões da Prefeitura, manterá as condições previamente afixadas em circular, que são as seguintes:

Uniforme completo dos motoristas — camisa e calça caqui, gravata, cinto e sapatos pretos; para os carros particulares, registro de uma cor única; determinada com uma faixa para cada zona que o veículo fôr circular; um disco com o nome da emprêsa e número de ordem como existe nos ônibus; esta exigência será feita também para as emprêsas que possuam vários carros.

O Departamento de Concessões dará o número de cada carro.

PERMISSÃO DO DIRETOR DO SERVIÇO DE ÔNIBUS

O diretor do Serviço de ônibus, para não prejudicar os serviços, permitiu que lotações individuais, sem as novas cores, fazendo a exigência sòmente do disco identificador da zona e da emprêsa.

Concedido abono de Natal no I.A.A.

Foi autorizado o abono de Natal aos servidores do Instituto do Açúcar e do Alcool.

O abono corresponderá no máximo a um mês de salários de cada servidor.

Cinema, rádio e televisão para recreação dos cariocas

Programa de renovações na Prefeitura — Declarações do Prefeito —

A Prefeitura utilizará, em 1952, o rádio, a discoteca, o cinema e a televisão a serviço da educação e recreação do povo carioca — declarou em entrevista o prefeito João Carlos Vital.

RADIO

A Rádio Roquete Pinto deixará de irradiar textos de publicidade comercial, que, na opinião do prefeito, constituia uma concorrência injustificada, — para ocupar-se, exclusivamente, dos programas culturais e educativos.

RENOVAÇÃO

O equipamento da emissora da Prefeitura, considerado quase imprestável, será totalmente renovado, com a aplicação do crédito de três milhões de cruzeiros, concedido pela Câmara dos Vereadores. Um novo transmissor de frequência modulada será também instalado.

DISCOTECA

Trezentos mil cruzeiros serão utilizados pelo Serviço de Divulgação na aquisição de discos "long-playing", inquebráveis, nos Estados Unidos — acrescentou o prefeito. A Discoteca Pública, instalada agora num pardieiro da rua Evaristo da Veiga, passará a ter instalações condignas e será também inteiramente renovada.

CINEMA

Quanto ao cinema, o prefeito João Carlos Vital pretende adquirir 15 projetores, para exibição de filmes nas escolas, na zona rural e nas praças da cidade. Uma camionete inteiramente equipada, inclusive com gerador elétrico, percorrerá esses locais nos dias marcados para as exibições.

NAS SALAS DE AULA

"Além disso — prosseguiu o prefeito — a chefia do Serviço de Divulgação está estudando um plano de financiamento de aquisição de projetores para as escolas municipais, em cooperação com as Caixas Escolares. Será ministrado curso para as professoras, que serão instruidas do manejo dos aparelhos colocados à disposição do ensino nas classes".

TELEVISÃO

A Prefeitura terá em 1952 uma estação de televisão, em virtude de uma proposição do vereador Luiz Pais Leme. Quinze milhões de cruzeiros serão gastos na instalação da televisão da Municipalidade, cuja programação será igualmente educativa e cultural, exclusivamente.

TELE-ENSINO

"Já assentei a linha geral da atuação da nossa televisão — acentuou o sr. João Carlos Vital. A tendência é mais para fazermos um tipo de programação da BBC de Londres. Nossa base será mais o teatro que o rádio. Aproveitaremos as atividades artísticas do Teatro Municipal, fazendo também, da maneira mais intensiva, ensino pela televisão. A tele-reportagem será também um dos pontos fortes da programação".

ESTUDOS

Os estudos para a instalação, localização, aquisição de material e demais providências ficarão a cargo de uma comissão de técnicos, cujo presidente será o prof. Edgard Roquete Pinto e que terá como membros os srs. Lauro Medeiros, Fernando Tude de Souza e um engenheiro da Prefeitura, a ser ainda designado.

A Prefeitura organizará igualmente — disse o sr. João Carlos Vital — um curso de conferências e demonstrações sôbre televisão, franqueado a todos os interessados.

"Estamos providenciando a obtenção de duas bôlsas de estudo, para especialização de dois produtores em programas culturais. Uma será para a Inglaterra e outra para os Estados Unidos e Cuba", concluiu o prefeito.

ABOLIÇÃO DO REGIME DE MORATORIA

Negado o mandado de Segurança

Alegando que o seu direito de acesso à referência inicial da série funcional de auxiliar administrativo, assegurado pelo decreto 28.313, de 30-6-950, foi prejudicado pelo decreto 29.118, de 10-1-19-51, Hugo Chaves da Cruz e outros 120 escreventes dactilógrafos do Ministério da Fazenda requereram mandado de segurança ao Supremo Tribunal Federal.

O Supremo, em sessão extraordinária de ontem, negou, contra o voto do ministro Abner de Vasconcelos, a segurança, por inexistência de direito líquido e certo, ponto de vista do procurador geral da República, sr. Plinio Travassos, que o sustentou em seu parecer e oralmente, durante o julgamento.

Argumentou o procurador geral com a vigência do decreto-lei 5.175, que, como lei, não poderia ser revogada por decretos. De acôrdo com êsse decreto-lei, falecia razão aos requerentes. Foi mais longe o procurador, asseverando que são insubsistentes os decretos que contrariavam o decreto-lei citado, motivo que levara o Executivo a baixar de número 29.638, de 5-6-951, que restabelecia a situação verdadeiramente legal.

Parecer do Conselho Nacional de Economia sôbre o reajustamento das dívidas dos pecuaristas — Aprovado pelo presidente da República

A ELIMINAÇÃO do regime de moratória concedida aos pecuaristas foi a primeira recomendação feita ao presidente da República no parecer do Conselho Nacional de Economia, encarregado de estudar o reajustamento das dívidas oriundas da crise da pecuária desencadeada em 1945.

NOVOS CRITERIOS

O parecer do Conselho, aprovado em tese pelo chefe do govêrno, sugere ainda as seguintes medidas, que serão consubstanciadas no projeto de lei a ser enviado ao Congresso:

— prorrogação do prazo de exigibilidade das obrigações dos pecuaristas para 1954;

— amortização das dívidas (50% restantes) pelos devedores, em prestações, pelo prazo de 10 anos, na conformidade do critério adotado pela lei 1.002;

— liberação, na data da publicação da nova lei, dos bens dos devedores que não hajam praticado atos ilícitos, em prejuízo dos interesses dos credores;

— perdão dos juros até o limite do prazo (1954);

— perdão dos débitos fiscais e multas exigíveis à data da publicação da lei;

— interrupção dos procedimentos judiciais porventura intentados contra os devedores por falta de pagamento das prestações nos prazos estabelecidos pela lei 1.002, de 23-12-49;

— fixação de novos critérios que permitam identificar os legítimos pecuaristas, para que a êstes, exclusivamente, sejam concedidos os favores da lei;

— financiamento de recuperação ao criador, independentemente da sujeição às obrigações do financiamento iniciado em 1942;

— revisão dos métodos adotados para solução dos processos relativos às dívidas, sendo facultada ao Banco do Brasil a decisão administrativa, por opção do devedor.

O parecer do Conselho Nacional de Economia examina também, minuciosamente, o acôrdo recentemente celebrado entre o Banco do Brasil e a Comissão Nacional dos Pecuaristas, que fixou o prazo de resgate das dívidas entre 5 e 15 anos.

Vestibular para a Faculdade Santa Úrsula

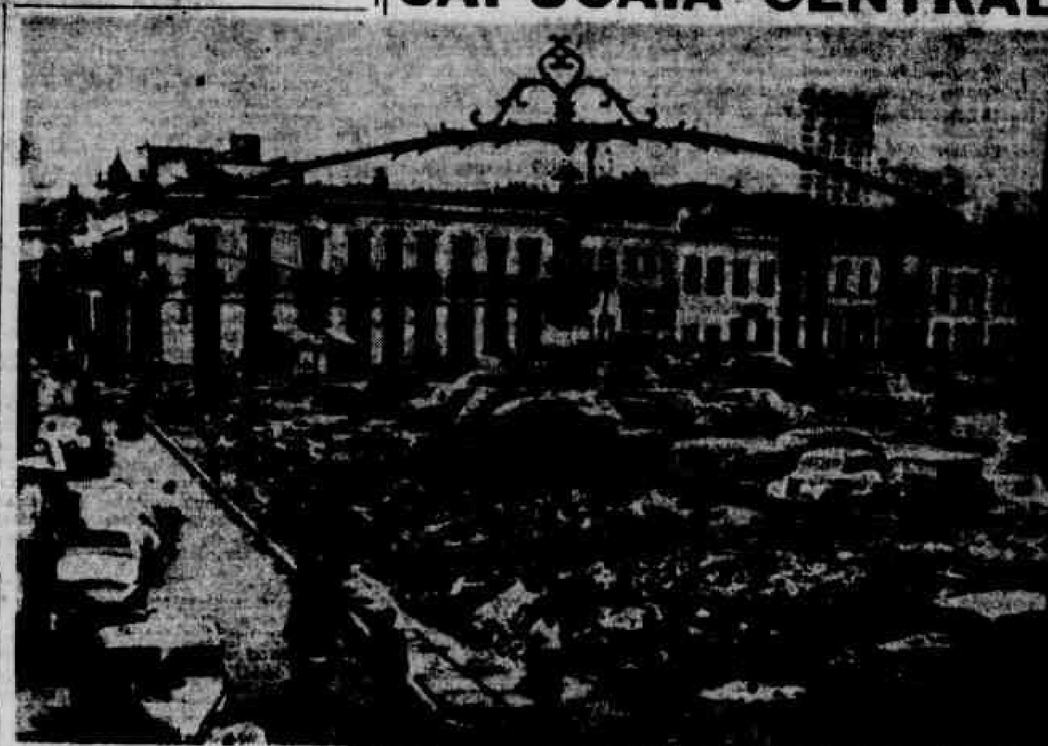
As inscrições para o vestibular da Faculdade de Filosofia Santa Úrsula, da Universidade Católica do Rio de Janeiro, estão abertas desde o dia 2 do corrente, devendo ser efetuadas em sua sede, à rua Farani, 75, Botafogo.

Os exames se realizarão na segunda quinzena de fevereiro, mantendo a Faculdade, no momento, um curso intensivo de preparação para os vestibulares.

Ajudante de ordens

O capitão Luiz José Torres Marques foi nomeado ajudante de ordens do marechal Mascarenhas de Morais.

SAPUCAIA CENTRAL



Neste local, antigamente, erguia-se o velho casarão do Tesouro, em cuja porta principal, em 1889, houve um incidente com a guarda do Exército, que apressou a Proclamação da República. Circundam-no a Avenida Passos, a rua Gonçalves Lêdo e a travessa Belas Artes e do Tesouro. O casarão foi demolido e o terreno adquirido pelo IAPC para a construção da Casa do Comerciário. Já esteve instalado aí um parque de diversões e agora é uma verdadeira "sapucaia" central.

Concurso para professor na Aeronáutica

A Diretoria do Ensino da Aeronáutica abrirá amanhã, as inscrições para o concurso de professor do ensino secundário da Escola Preparatória de Cadetes do Ar, para provimento das seguintes vagas: 2 na cadeira de Física; 1 em Química; 2 em Inglês; 1 em Filosofia e 1 em Desenho.

Exposição de histórias em quadrinho

Uma exposição de desenhos, "charges", ilustrações e histórias em quadrinhos será inaugurada no Assírio, térreo do Teatro Municipal, no próximo dia 1.° de fevereiro.

A exposição, patrocinada pela Associação Brasileira de Desenhos, contará com a presença de grande número de artistas e desenhistas especializados.

Seção IMOBILIÁRIA

CASA — VENDE-SE

Para entrega vazia, com 3 quartos, 3 salas, cozinha, garagem, 2 quartos de empregada, pequeno quintal e tôdas as dependências, otima construção.
Sem intermediários, não se atende por telefone, à rua Senador Bernardo Monteiro, 138 (Próximo ao Hospital Central do Exército).

ENG. CIVIL TITO LIVIO — Av. Rio Branco, 134, S/406. Tel.: 42-1769
Compra e vende apartamentos, casas, terrenos, áreas, sítios e fazendas.

ALTO RENDIMENTO 8%

As Obrigações Preferenciais (Debêntures ao Portador) do Banco Hipotecário Lar Brasileiro, S.A., do valor de Cr$ 200,00 cada uma, têm assegurado um juro uniforme de 8% ao ano, pago por trimestres vencidos, a partir de 1.° de janeiro, 1.° de abril, 1.° de julho e 1.° de outubro de cada ano.

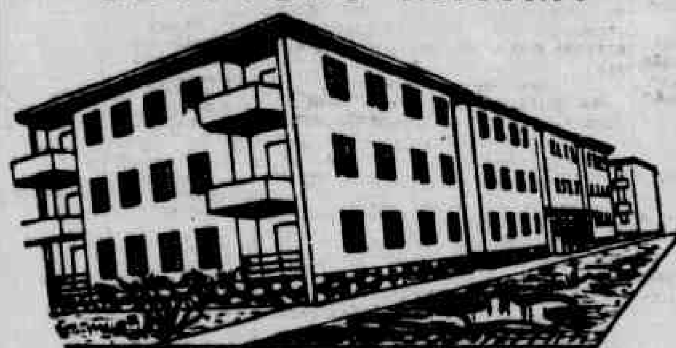
Os juros de 8% ao ano sôbre êsses títulos, sòmente podem ser oferecidos pelo Banco Hipotecário Lar Brasileiro, S.A., devido ao fato da absoluta falta de risco no emprego de capital sôbre imóveis urbanos.

As Obrigações Preferenciais (Debêntures ao Portador) — Série "B" — são amortizáveis pelo Banco à razão de 6,666% ao ano, mediante sorteio ou por aquisição em Bolsa, devendo a emissão ficar totalmente resgatada até o ano de 1968.

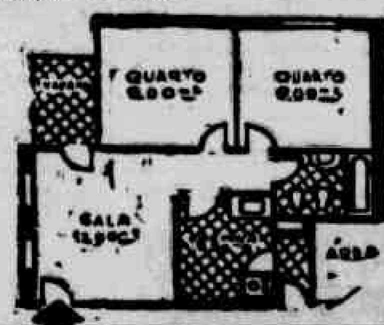
BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S. A.

RIO DE JANEIRO — Matriz – Rua do Ouvidor, 90
Agência – Av. N. S. de Copacabana, 661
SÃO PAULO — Rua Alvares Penteado, 143
SANTOS — Rua Vasconcelos Tavares, 33
NITERÓI — Avenida Duque de Caxias, 171
BAHIA — Rua Juliano Moreira, 6
PORTO ALEGRE — Av. Senador Salgado Filho, 16-Loja
BELO HORIZONTE — Rua dos Carijós, 545
RECIFE — Avenida dos Guararapes, 86 loja 7

EDIFÍCIO MIAMI



Rua Antônio Basílio, 128
ANDARAÍ
Últimos apartamentos à venda.
Perfeito acabamento.
2 quartos, sala, cozinha, kitchnette, banheiro, etc.; apartamentos Euro — Preço Cr$ 300.000,00.
Facilita-se o pagamento.
Tratar com: Cia. Imobiliária, Lierte & Souza Ltda.
Av. Rio Branco, 4 - 4.° andar.



JARDIM DA LUZ
"A nova Paquetá"
o mais lindo Loteamento de São Gonçalo.
3 Quilômetros de Praia.
Lotes de 525 m2 (15x35) a partir de Cr$ 16.000,00.
Condução por terra e mar.
VANTAGENS:
Bôa estrada de rodagem.
Construção imediata.
80 prestações sem juros.
Distando apenas 20 minutos, de ônibus da Praça de São Gonçalo.
Condução aos domingos, no Rio, diretamente ao Loteamento pela "Frota Carioca", em 45 minutos.
Fronteiro à famosa Ilha de Paquetá.
VENDEDORES EXCLUSIVOS:
No Rio — Av. 13 de Maio, 23 — 15.° — S/1525-A. Telefone: 42-9952 — Edifício Darke.
Em Niterói — Rua Visconde do Uruguai, 351 — S/98 — Edifício Araribóia.
N. B. — As visitas ao Loteamento, com condução e almoço, são inteiramente grátis.

LARANJEIRAS
Apartamentos construídos — Entrada 20%
Vendemos com vestíbulo, sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, terraço de serviço e quarto e W.C. de empregado.
Financiamento de 80% no prazo de 18 anos. Tabela Price.
Tratar diretamente com o proprietário:
Banco Hipotecário Lar Brasileiro, S.A.
Rua do Ouvidor, 90 — 5.° andar

PETRÓPOLIS
VERÃO DE 1951
Apartamentos para entrega imediata nas Avenidas ALENCAR LIMA e JOÃO PESSOA
— Sala, quarto, "kitchenette" e banheiro;
— Sala, quarto, banheiro, cozinha, quarto e W.C. de empregado;
— Sala, varanda, 3 quartos, cozinha, área de serviço, quarto e W.C. de empregado;
— Entrada inicial a partir de Cr$ 36.000,00;
— Financiamento de 80% em 18 anos. Tabela Price.
Vendas com o proprietário:
Banco Hipotecário Lar Brasileiro, S.A.
Rua do Ouvidor, 90 — 5.° andar

ADMINISTRADORA FLUMINENSE S/A
Fundada em 1924
ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS
CONSTRUÇÃO
ROSARIO 129, 1.°
Tels 23-5514
43-8110

ANTONIO SAAD
DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga 277, s/907-12 - 22-6670

Julio C. Santoro
CORRETOR DE IMÓVEIS
Av. Rio Branco, 106/8 - 7.° andar
Sala 713 — Fone: 42-2633

Na serra e a 2 passos do Rio



Palmares
Imobiliária Ltda.
Loteamento de lotes, granjas e sitios
"Inscrito no 3° ofício de Vassouras, sob o n° 4, de acordo com o decreto 58"
Vendas: Charles A. Nobili
Av. Graça Aranha, 226, 11.° andar
Tels. 32-6556 e 52-5239

F. R. de Aquino S.A. Administração e Comércio
Compra e Venda de Prédios e Terrenos
Administração de Imóveis
AVENIDA RIO BRANCO, 91 — 6.° ANDAR — TEL.: 23-1830

Vergonha para o Legislativo Brasileiro

(Continuação da 1.ª pág.)

Disse êle que o recurso para o prefeito, uma prática perniciosa, tão combatida e condenada na legislação administrativa federal, já havia sido barrada nos projetos municipais da constituição do Conselho e da lei de vendas e consignações.

— "Os representantes da Associação Comercial na Comissão de Estudos Técnicos Fazendários haviam conseguido que fôsse protegida a soberania do Conselho. Isto foi em 1948. Agora verificamos, com dolorosa surprêsa, que êsse vício cujos únicos beneficiários são os participantes das multas, tomou conta da legislação municipal.

MAIORIA... OU NADA

Disse o sr. Abelardo da Cunha que prevenirá seus colegas e todos os contribuintes desta cidade, de que só conseguirão vitórias no Conselho quando o acórdão fôr unânime. Ninguém mais ganhará por maioria, pois, neste caso, o representante da Fazenda recorrerá fatalmente para o prefeito e êste, também fatalmente, reformará os acórdãos condenando o contribuinte...

E acrescenta o sr. Abelardo da Cunha: — "O Conselho do Fisco Municipal é como os Conselhos do Fisco Federal: tribunais coletivos sujeitos a correição por um juiz singular. Isto é o que podemos chamar uma aberração do Direito e uma vergonha para o Legislativo brasileiro".

INTERMEDIARIOS

— "Outro ponto que focalizarei no meu discurso de hoje na Associação Comercial, é o que se refere à incidência do impôsto sôbre a colocação de mercadorias importadas, quando o agente, intermidário ou representante, possui exclusividade de representação, disse o diretor da Associação Comercial.

— "Já o Tribunal Federal de Recursos, por unanimidade, quando êsse impôsto era da competência da União, decidiu que o intermediário jamais foi dono da mercadoria e nem operou qualquer entrega de mercadoria vendida. Aliás, por ocasião dêsse pronunciamento do Tribunal Federal de Recursos, o ministro da Fazenda esclareceu às repartições subordinadas que "as vendas de mercadorias entre firmas do exterior (vendedoras) e firmas do Brasil (compradoras) não estão sujeitas ao impôsto de vendas mercantis no Distrito Federal e Territórios, ainda que a venda seja iniciada por intermédio de pessoa que no Brasil, simplesmente, angaria o pedido das mercadodias mediante comissão".

INCONSTITUCIONAL

— "Frisarei em meu discurso, continuou o sr. Abelardo da Cunha, que pela lei federal 187, como pelos decretos-leis posteriores 915 e 1061, que elucidaram a incidência do impôsto, só são taxadas as vendas e consignações entre vendedores e compradores residentes no país. Ora, a colocação de mercadorias importadas é prestação de serviço, e o impôsto não pode recair sôbre trabalho. E' inconstitucional."

Finalizando, disse o diretor da Associação Comercial: — "Alertarei os meus colegas quanto ao perigo que êsse dispositivo da nova lei representa para o nosso comércio exterior, frisando, sobretudo, a inconstitucionalidade de fazer recair o tributo sôbre uma prestação de serviços".

Comissão de Abastecimento do Nordeste

NOVO CARREGAMENTO DE GENEROS

Reuniu-se, ontem, a Comissão de Abastecimento do Nordeste. O coronel Severino Sombra — chefe do Setor de Contrôle e Planejamento da C.C.P. e representante dêste órgão junto à C.A.N. — fez um relato das atividades da Comissão e apresentou um balanço das despesas feitas com a primeira remessa de gêneros para o nordeste, pelo vapor "Rio Branco". A primeira remessa foi de arroz, feijão, charque, kitut e charque beef, num total de...... Cr$ 19.058.249,50, assim distribuídos: Piauí, Cr$ 4.900.570,00; Ceará, Cr$ 4.755.473,60; Paraíba...... Cr$ 4.702.147,80; Rio Grande do Norte, Cr$ 4.700.058,20.

NOVO CARREGAMENTO

O vapor "Midose", que está no Rio Grande do Sul recebendo um carregamento de gêneros para a segunda remessa ao nordeste, partirá, provavelmente, hoje. A carga é de 60 mil sacos de arroz, 15 mil sacos de farinha de mandioca e 4 mil fardos de charque.

Mais dois rebocadores

Cr$ 15.558 mil foi a verba autorizada pelo presidente da República ao Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais para aquisição de dois rebocadores.

Transferência de cargo

Em cerimônia realizada dia 7 do corrente, foi transmitido o cargo de diretor do Serviço de Reserva Naval, sendo o capitão de mar e guerra Mário de Faro Orlando substituído pelo capitão de mar e guerra Valdemar de Araújo Mota.

Compareceu à solenidade o contra-almirante Nelson Noronha de Carvalho, diretor geral do Pessoal.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 8

Exército que os venderam aos comunistas.

O INQUERITO

10 depoimentos já foram tomados no inquérito aberto, do qual constam diversos têrmos de apreensões realizadas e documentos relativos à subversão dos comunistas.

Já foram feitas algumas acareações entre os implicados, entre os quais existem também mulheres.

O MATERIAL ROUBADO

Entre o material apreendido encontram-se fuzis, granadas de mão, munições e fardas militares, julgando as autoridades que tenha sido apreendida senão pequena parte do roubo.

O comandante da 7.ª Região determinou o levantamento do material existente nas unidades militares, a fim de que houvesse uma certeza quanto ao material desaparecido.

SUBVERSAO

Vários acusados declararam em seus depoimentos que o partido prepara um clima de agitação em todo o país, principalmente no Nordeste e especialmente em Pernambuco.

O plano dos comunistas, ainda segundo os depoimentos, se baseia em permanentes agitações populares, com frequentes reivindicações classistas para justificação de greves.

A fim de levar a agitação entre o povo, frequentes comícios relâmpagos seriam realizados com o intuito de prepará-lo para tomar parte nas "tropas de choque" do partido.

DILIGENCIAS

O general Paulo Figueiredo declarou ainda que várias diligências têm sido feitas pelo Exército, que está em permanente vigilância, para desmascarar os comunistas, cujo partido está perfeitamente organizado em Pernambuco.

As diligências têm dado resultados favoráveis, esperando-se que logo sejam presos e punidos os autores do roubo de armamento, muitos ainda foragidos.

DOIS PRESOS

Sòmente dois dos implicados estão presos pelo Exército, sendo êles: Arnaldo de Holanda Cavalcanti, gráfico, de 26 anos, residente em Beberibe, Aguas Compridas, 48, e Euclides Francisco Damasio, lapidador, operário da firma Domingos Regina.

O primeiro, apesar de se dizer gráfico, não trabalha, vivendo às custas do partido que lhe fornece uma importância de 600 cruzeiros mensalmente. Em sua residência, a Policia apreendeu grande quantidade do material roubado.

ARREPENDIMENTO

Euclides Francisco Damasio, depois de prêso, confessou ter sido comunista, afirmando porém estar arrependido. Euclides é secretário politico do Comitê Distrital de Santo Amaro, residente no Fundão.

Confessou Euclides ainda sua decepção e amargura por ter pertencido ao partido, colocando-se no futuro inteiramente à disposição das Fôrças Armadas do país, para desmascarar os demais elementos comunistas.

HABEAS CORPUS

O advogado de Arnaldo de Holanda Cavalcanti impetrou há dias uma ordem de "habeas-corpus" a favor de seu constituinte, alegando brutalidades por parte dos militares.

Informado dos têrmos da petição do advogado, o general Paulo Figueiredo ordenou a abertura de um segundo inquérito, para apurar a veracidade de suas declarações.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 10

SÓ UMA VEZ

Somente uma vez esteve Yedo Fiuza no Departamento de Aguas e Esgotos, logo depois de nomeado para presidir a Comissão Federal. Nessa ocasião tomou conhecimento da situação do abastecimento dágua para o Distrito Federal, seus problemas e soluções.

Nessa oportunidade, foi-lhe demonstrado que sòmente a deficiência de verba impedia que fôsse normalizado o sistema de água para o Rio, uma vez que não há falta de técnicos competentes, que há muito tempo estudam o assunto no Departamento de Aguas e Esgotos.

AMOSTRAS

Apesar disso, Yedo Fiuza de vez em quando mandava amostras da água recolhida nas perfurações para serem analisadas no Laboratório de Análises do DAE. Isso, porém, sòmente no primeiro mês, porque agora nem isso. Cessaram todos os seus contatos com os funcionários do Departamento, para alegria dêstes, que têm verdadeira antipatia por êle.

A COMISSAO

A Comissão Federal nomeada pelo presidente da República, até o momento, só tem o presidente, Yedo Fiuza, uma vez que os demais funcionários ainda não tomaram conhecimento do assunto, em virtude de ausência de ordem nesse sentido.

A Comissão só existe no papel, sendo o único funcionário e presidente o próprio Yedo Fiuza.

REUNIAO

Pelo simples motivo de não existir a Comissão, não houve ainda reunião alguma para tratar do problema da água.

Sòmente uma vez, no palácio Guanabara, Fiuza procurou tratar do assunto com autoridades municipais, mas nada conseguiu, não chegando a nenhum acôrdo.

PERFURAÇÕES

Logo depois de nomeado, Fiuza deu início a uma série de perfurações, por conta própria, usando para tanto material que não é da Prefeitura do Distrito Federal.

O Departamento de Aguas e Esgotos não teve e nem sofreu nenhuma interferência da comissão.

O PROBLEMA

O problema do abastecimento de água para o carioca — segundo os técnicos do Departamento de Aguas e Esgotos — é consequente do crescimento rápido da população, não podendo ser resolvido com simples perfurações de poços artezianos.

Quando Fiuza esteve no DAE um argumento foi-lhe apresentado a respeito do assunto, que lhe causou profunda impressão: contaram-lhe os técnicos que a população de 2.500.000 habitantes, com que conta presentemente o Rio, foi prevista, há alguns anos atrás, para o ano de 1967 e não para 1951. Mostrando-lhe ser o problema consequente do crescimento excessivamente rápido do número de habitantes do Rio, e não consequente da falta de técnicos.

DESISTIU

Por essas e outras coisas, Fiuza desistiu de suas perfurações, demonstrando estar agora de acôrdo com os funcionários do DAE.

Chegou à conclusão de que não é qualquer Rato que dará água ao carioca.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 5

mandado de segurança para que a justiça se manifeste e reconheça o nosso direito.

— Agora mesmo vamos nos reunir para estudar, mais uma vez, a questão, e entrarmos com o mandado de segurança. Todos nós estamos chocados com essa violência. Mas reafirmamos: pagaremos a multa. Pagaremos cada dia até, mas não fecharemos os nossos cinemas, desrespeitando o nosso público, o povo carioca.

Será preciso que venha uma fôrça policial para que cerremos nossas portas.

AS CASAS ATINGIDAS

São os seguintes os cinemas atingidos pela determinação do chefe do Serviço de Censura de Diversões Públicas, em cumprimento de instruções do chefe de Policia: Plaza, Primor, Parisiense, Colonial, Astória, Ritz, Olinda, Popular, Nacional, Floresta, Paraíso, Santa Cecilia, Rosário, São Pedro, Santa Helena, Penha, Oriente, Ramos e Haddock Lobo.

FECHAMENTO NA REINCIDÊNCIA

Os cinemas punidos pelo decreto de Vargas pertencem, em sua maioria, às firmas Vital Ramos de Castro, Domingos Vassalo Caruso e Carlos Flack. Se voltarem a funcionar sem programar os filmes nacionais exigidos pelo decreto, sofrerão multas de mil a cinco mil cruzeiros, podendo ainda ser definitivamente fechados.

AQUISIÇAO FORÇADA

Noventa e quatro outros cinemas, que cumpriram as imposições do decreto de Vargas, tiveram seus programas aprovados pelo Serviço de Censura de Diversões Públicas, que também advertiu os distribuidores de filmes estrangeiros de que devem adquirir "jornais" e "shorts" nacionais para exibição no exterior, como também manda o decreto.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 7

nomeado para a presidência do IBGE a instâncias do sr. Ademar de Barros, que o inclui entre os seus enfileirados politicos, e a conferência ontem havida teve como principal objetivo estudar-se a maneira de o presidente do IBGE resistir à crise, superando inclusive a carta que o sr. Teixeira de Freitas dirigiu ao sr. Getúlio Vargas.

O general Polli Coelho foi nomeado presidente do IBGE porque o sr. Teixeira de Freitas, convidado para o cargo pelo sr. Getúlio Vargas, não pôde aceitá-lo. A nomeação do general foi feita após consulta ao sr. Teixeira de Freitas, que concordou com a escolha.

Isto indica que o presidente da República deve conferir o maior aprêço à denúncia que acaba de formular-lhe o sr. Teixeira de Freitas, na carta em que pede que o govêrno o ponha na cadeia se forem provadas as acusações do general Polli Coelho.

SEM DISCURSO

Ao transmitir as funções de secretário-geral ao sr. Lourival Câmara, na manhã de hoje, o sr. Waldemar Lopes não pronunciou nenhum discurso. Foi uma entrega silenciosa do cargo.

A VISITA QUE NÃO HOUVE

O general Polli Coelho procurou ontem saber se o sr. Teixeira de Freitas, antigo secretário-geral, o receberia.

O sr. Teixeira de Freitas fêz ver ao intermediário que seria extremamente desagradável êsse encontro, mesmo porque suas opiniões sôbre o caso tinham sido objeto de uma carta ao presidente da República, na qual êle se pronunciava veementemente sôbre o assunto, inclusive externando pontos de vista ditados não só pela sua experiência de técnico como também pela indignação pessoal que lhe provocara a atitude do general Polli Coelho.

AS DEMISSÕES

Mais de 70 pedidos de demissão vão ser examinados de hoje em diante pelo general Polly Coelho.

O presidente do IBGE, para dar êsse passo, estava esperando apenas pela posse do novo secretário geral do Instituto, sr. Lourival Câmara, que hoje entra em suas novas funções, substituindo o sr. Valdemar Lopes.

Isto porque os cargos de chefes de seção e inspetores de agências são, simultâneamente, da confiança do presidente e do secretário geral.

OS SETE DE ONTEM

A exoneração de inspetores regionais agrava ainda mais a situação do IBGE, uma vez que êsses funcionários administram tôdas as rêdes das agências nos Estados.

Foram os seguintes os inspetores regionais que já apresentaram seus pedidos de demissão dos cargos comissionados que exercem: Nobre Passos, do Rio Grande do Norte; Carolino Gonçalves, do Ceará; Sousa Barros, de Pernambuco; Emil Silva, do Estado do Rio; Said Farhat, de Minas Gerais; Paiva Meira, de S. Paulo; e Armando Rabelo, do Espirito Santo.

O NOVO SECRETARIO GERAL

A administração do IBGE distribuiu ontem o seguinte comunicado à imprensa:

"Foi nomeado hoje secretário geral do Conselho Nacional de Estatistica o sr. Lourival Câmara, em substituição ao sr. Valdemar Lopes, que se exonerou em virtude da recente crise havida no IBGE.

O novo secretário geral serve à instituição há 15 anos, e tem ocupado ali cargos do maior relêvo, como diretor geral de Estatistica em Santa Catarina e chefe da seção de Difusão Cultural, chefe do Serviço de Divulgação e supervisor de cursos do IBGE. Representou o Brasil no II Congresso Interamericano de Estatistica (Bogotá, 1950), nas reuniões estatisticas de Washington (1951) e participou das reuniões cientificas de Chicago (dezembro de 1950) como observador do Bureau of Labor Statistics, de Washington, D.C. Autor de cêrca de duas dúzias de trabalhos técnicos já divulgados, possui, ainda, dois cursos de especialização estatistica nos Estados Unidos, e é membro efetivo de diversas associações cientificas nacionais e estrangeiras.

O sr. Lourival Câmara é, também, técnico da Fundação Getúlio Vargas, professor de Estatistica no curso ora realizado pelo Banco do Brasil, membro da Comissão de Aperfeiçoamento do Pessoal de Nivel Superior, recentemente criada pelo presidente Getúlio Vargas."

O novo secretário geral, sr. Lourival Câmara, está em dificuldades para preencher os numerosos cargos de chefia vagos.

Vários técnicos, aos quais o sr. Lourival Câmara formulou convites para cooperação, não aceitaram suas propostas, mantendo-se fiéis ao movimento de rebeldia de que participaram.



Visitando o Rio num ônibus da "Copanorte". Foto de MILTON

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 3

asilo aos rebeldes de outubro. E a Gendarmeria cumpria à risca a ordem do chefe.

As negativas do empregado da Imigração não convenceram o cidadão uruguaio que, a essa altura, de lágrimas nos olhos, pedia misericórdia, pois sua familia estava na Argentina. A resposta final foi ser escoltado por dois gendarmes até a metade da ponte internacional que foi construida pelo saudoso presidente Justo, o grande amigo do Brasil, para unir os dois povos, e não separá-los.

PROIBIDOS

Da mala de um turista brasileiro o funcionário da Alfândega retirou, entre comentários, um exemplar do "Correio do Povo", de Pôrto Alegre, e uma revista "O Cruzeiro", explicando que aquelas publicações não podiam entrar na Argentina, mencionando ainda, como igualmente proibido, TRIBUNA DA IMPRENSA.

Depois do exame das bagagens e de nossos atestados de vacina e saúde pública, atestados falsos porque o médico do Departamento de Saúde de Uruguaiana passa os atestados por 30 cruzeiros, sem exame, foram liberados, sob olhares inquisidores de gendarmes, diante de seu pôsto equipado com rádio, metralhadoras, bombas e munição.

Antes de entrarmos pròpriamente em Los Libres vimos a "cidade nova", cheia de "tiendas", isto é, lojas, armazens, construidos recentemente para atender à clientela brasileira, que, numa proporção de 5 mil pessoas, diàriamente, se movimentava de Uruguaiana para lá, em busca de pão, carne, sêcos e molhados, vestuário. Contrabando generalizado.

Mas, tudo estava fechado e não havia viva alma entrando ou saindo das "tiendas". Ordens diretas de Peron condenaram quase tôda Los Libres à morte. Ninguém podia entrar ou sair de Los Libres, para o Brasil, com qualquer mercadoria, principalmente gêneros.

E' que não havia mais farinha de trigo e os argentinos começavam a se queixar da evasão de gêneros e da alta dos preços, muito desproporcional ao aumento dos salários. O comércio de Los Libres estava vivendo até então, em função dos compradores de Uruguaiana.

Desde a primeira rua de Los Libres até a última "Evita" e "Peron" enchiam os muros e até fachadas de lojas e prédios públicos. Um negociante, mais tarde, nos explicou: — "E ai de quiem no los deixam pixar..."

1952-2000

E entre as inscrições eleitorais, tôdas elas unicamente pró-peronismo, lemos a sugestão para a eternidade — "Peron-Evita 1952-2000".

No maior bar de Los Libres, o mesmo onde um antigo empregado de balcão e hoje senador promoveu recentemente um escândalo porque queria sentar-se "descamisado", um argentino, que estudara 8 anos no Rio, confessou-nos, amargurado:

— Uma lástima para a Argentina. Estão nos sufocando, transformando-nos em autômatos, sem liberdade, sem vontade própria. A subida dos preços e a desvalorização forçada do peso, conduz-nos à situação bem mais grave. Nós argentinos que conhecemos o Brasil ou que vivemos à sua frente, compreendemos a que ponto chegamos. Os outros argentinos, porém, não sabem a diferença.

OS ATOMOS

Foi em Los Libres que começamos a entender que nem os argentinos acreditam muito nas pesquisas atômicas dos cientistas de Perón. Um deles disse-nos mesmo, misturando português e castelhano — "puede ser e pude no ser..."

Um comerciante disse-nos o que era um peronista compulsório. O Partido Peronista inscrevera-o sem consultá-lo e lhe cobrava a mensalidade todos os meses. De quando em quando lhe arrancavam umas dezenas de pesos para "manifestações espontâneas", homenagens, contribuições extraordinárias para o Partido.

— Estamos em dificuldades, — continuou. Fizemos grandes suprimentos. De subito, a ordem da Presidência para interromper o comércio de fronteira. Temos que saldar nossos débitos principalmente com Buenos Aires, donde compramos por preços superiores aos comuns, confiantes nos preços dos brasileiros.

Com dificuldade conseguimos um dos piores quartos no pior Hotel de Los Libres, justamente aquele que gozava da fama de tratar mal os brasileiros. Foi lá que aprendemos não serem todos os argentinos delicados.

Não nos foi possivel suportar o pão, que estava sendo recusado, agora, não sòmente pelos brasileiros como pelos próprios correntinos, por causa da mistura com farinha de milho, à falta de trigo, que é generalizada na Argentina.

DUPLICOU

No dia seguinte procuramos as Aerolineas. O preço da passagem para Buenos Aires era, até dois dias antes de nossa chegada, 165 pesos. Quando a compramos, passara a 333 pesos, quase o dobro. Pràticamente inacessivel para o trabalhador argentino.

Quando o avião levantou vôo em direção a Buenos Aires demos uma olhadela para trás e vimos, com saudade, o Brasil que se afastava, e com êle um sistema de vida, um espirito e uma Nação muito diferentes daqueles que começavamos a enfrentar.

Mário Sosa lendo o BAMBA. Foto de MILTON

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.º 1

tabilidade de suas instituições democráticas e o bem-estar dos povos.

Além do mais, "as Repúblicas Americanas assumiram obrigações conforme a Carta da Organização dos Estados Americanos e o Tratado Interamericano de Assistência Reciproca para ajudar a qualquer país dêste hemisfério vitima de um ataque armado, e atuar conjuntamente na defesa comum e na manutenção da paz e a segurança do Hemisfério Ocidental".

CONTRA O COMUNISMO

Acentua a recomendação de Washington que "as atividades expansionistas do comunismo internacional requerem a adoção imediata de medidas para salvaguardar a paz e a segurança do Continente". E mais adiante frisa: "A grave situação internacional atual impõe às Repúblicas Americanas a necessidade de desenvolver a sua capacidade militar para, de conformidade com o Tratado Interamericano de Assistência Reciproca: 1) assegurar sua legitima defesa, individual e coletiva, contra ataques armados; 2) contribuir eficazmente na ação da O.E.A. contra a agressão de qualquer parte; 3) promover, no mais breve prazo possivel, a defesa coletiva do Continente."

PLANIFICAÇAO MILITAR

Diz ainda a ata final da IV Reunião de Consulta que a 9.ª Conferência Internacional Americana, na sua Resolução XXXIV, encomendou a preparação para a defesa coletiva contra a agressão, à Junta Interamericana de Defesa, que como o único órgão técnico-militar interamericano em função, é o órgão idôneo para a preparação dos planos militares de defesa coletiva contra a agressão.

FORÇAS DISPONIVEIS

As negociações entre o Brasil e os Estados Unidos estão sendo conduzidas dentro das recomendações de Washington que para isso prevêem:

"As Repúblicas Americanas devem orientar sua preparação militar de tal maneira que, por meio do seu esfôrço próprio e da ajuda mútua, e de acôrdo com as suas possibilidades e suas normas constitucionais, e de conformidade com o Tratado Interamericano de Assistência Reciproca, possam sem prejuizo da defesa individual e da segurança interna: 1) incrementar os seus recursos e reforçar as suas fôrças armadas que melhor se adaptem à defesa coletiva e manter essas fôrças em condições tais que possam estar prontamente disponiveis para a defesa do Continente; e 2) cooperar entre si, em matéria militar, para desenvolver a potência coletiva do Continente necessária para combater a agressão".

ELEITO PLÍNIO LEITE...

(Conclusão da 12.ª pág.)

"snooker", bilhar, damas, xadrez e jogos permitidos.

5) Torneios internos de todos os esportes.

6) Atividades esportivas e sociais dedicadas aos colégios do bairro, atraindo-os para as nossas atividades.

7) Conclusão das obras do Estadio já iniciadas com o estudo da conveniência ou não da ampliação lateral do salão, ligando-o ao ginásio; instalação de um "play-ground" e outra quadra de basquetebol, esta em saibro, ambos na área em seguimento à quadra lateral.

8) Estudar a possibilidade e conveniência ou não da construção, na esquina de Martins Pena, de um grande edificio em condomínio, reservando-se para o América a parte necessária.

9) Estudar a possibilidade e conveniência ou não da criação, em Copacabana, de uma seção social do America e, no centro da cidade, de uma Secretaria.

10) Ampliar o quadro de sócios-proprietários com uma grande campanha em moldes modernos, capaz de produzir êxito necessário.

11) Organização de uma biblioteca.

12) Promover campanhas financeiras tendentes a colaborar em favor da solução dos grandes problemas do América.

13) Manter uma politica externa de independência e alta personalidade junto aos co-irmãos.

14) Criar, na sede social e, na Secretaria do centro da cidade, quando esta existir, uma sala destinada à imprensa, cuja atividade será sempre facilitada e estimulada.

15) Dar grande amplitude ao Departamento de Propaganda criando-se o quadro de sócios do interior.

16) Procurar, pelos mais variados meios, manter a união de todos os americanos, conclamando-os a trabalharem pelo América e para o América, esquecidos de ressentimentos pessoais.

17) Reacender em todos os grandes americanos do passado a chama de entusiasmo necessária à grandeza do América."

O CONSELHO DIRETOR

Para o Conselho Diretor, foram eleitos os seguintes associados: Silvio Correia Pacheco (1.º vice-presidente), Francisco Labanca (2.º vice-presidente), Oscar Barroso Soares, Armando Vieira, Artur Sobra (diretor social), Giulite Coutinho (diretor de futebol), Antônio Lisboa Ferreira, Esaú Braga Laranjeiras, Nicola Nicolini Milone, Valdemir Santos, Aimberé Oberlander, Durval Meneses, Wolney Braune, Alceu de Carvalho, Fernando Ojeda, Alfredo Santos, Alvaro Bragança, João Nunes Ferreira, Joaquim Luiz Pizarro Filho e Artur Lopes Cardoso.

Posse do professor Augusto Brandão Filho

Sob a presidência do prof. Pedro Calmon, realizou-se, na sala da Congregação da Faculdade Nacional de Medicina, a solenidade da posse do prof. Augusto Brandão Filho, reconduzido ao cargo de diretor.

Saudado pelo prof. Raul David de Sanson, respondeu ao sr. Brandão Filho, que fêz criticas aos serviços daquela Faculdade.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 6

la avenida Beira-Mar, Flamengo e Botafogo, quando viram o "Pão de Açucar" em nova perspectiva, veio a surprêsa do tunel do Leme. Foi preciso explicar, então, que Copacabana é separada do resto da cidade por um colar de montanhas e que a única solução são os túneis.

Em Copacabana, agora realmente maravilhados, tomaram um longo banho (o que atrasou o passeio) e tiraram muitas fotografias.

FALTA CHOPE

Os padres Marcos Le Bars Macé e Martin Carre, que dirigem a excursão, ficaram surpreendidos em Copacabana com o fato de não haver chope nem cerveja. Mas não foi com o fato em si e sim com as explicações dos garçons: todo o estoque "havia sido consumido no domingo.

Passaram em frente do Copacabana Pálace, observando de soslaio a piscina movimentada. Na esquina adiante viram o morro, agora bem visivel, mas não pediram explicações.

CHICO

Tomado o banho de mar e tiradas as fotografias, o ônibus seguiu a avenida Atlântica, em direção a Ipanema. Na frente ia uma camionete, também da "Copanorte", com o sr. Azevedo, inspetor da emprêsa.

Depois de passado o "Jardim Alah" e contornada tôda a lagoa Rodrigo de Freitas (quando de novo apareceram as favelas), chegamos ao hipódromo. Primeira impressão: "mui chico".

Em Santiago temos um maior — disse o estudante Pedro Gutierrez Dominguez.

Os professores Santiago Aldunate Morel e Guilhermo Aldunate Morel (irmãos), que acompanham a excursão, acharam, entretanto, que não seria nada mau que fosse ainda menor — não gostam de jôgo.

PRIMEIRA DECEPÇAO

No hipódromo admiraram a vista. Foi quando viram melhor o "Cristo Redentor".

Mas não pudemos subir no Corcovado, embora tivessemos na devida conta o que isto representaria. O fato é que eles ficaram bastante tristes quando souberam que o ônibus não tem fôrças para ir lá em cima.

Juntou-se a isto, a falta de tempo — e não foi possivel subir ao Corcovado.

ALMOÇO

O almôço foi oferecido pelo Hotel Marquês de Abrantes. Os seus proprietários, srs. Cleveland Carlos de Souza, Hélio Carlos de Souza e Jules Vandystadt (êste francês e conhecido do padre Marcos Le Bars Macé, também francês), acompanharam os estudantes por tôda a cidade.

Depois do almôço, já 14 horas (êles tinham que regressar ao navio às 17 horas), em direção ao Estádio Municipal e Jardim Zoológico.

ESTÁDIO

O estádio é grande e êles sabiam disso. Mario Soza Parragué, que é estudante de engenharia, ficou admirado com a ausência de colunas de sustentação para as marquises e Reinaldo Medina Castro sentou-se numa cadeira cativa e exclamou:

— Posso dizer que já sentei no Maracanã.

Quando se retiravam, o administrador do estádio lhes ofereceu uma recordação: uma medalha para ser usada como chaveiro, com a inscrição — "Estádio Municipal — Rio de Janeiro".

FINAL

No Jardim Zoológico admiraram até as "llamas". Demoraram-se mais observando o casal de girafas, os macacos (que provocaram, como sempre, muita risada) e as feras. Além das "llamas", nada mais conheciam.

No Jardim Zoológico temos a registrar o gesto do seu diretor, sr. Henrique de Melo Barreto, que recebeu os estudantes e pôs um guia à sua disposição.

Estavam terminados os passeios. Voltaram ao navio, os estudantes agradecidos.

na Corregedoria da Justiça

O desembargador Guilherme Estelita, corregedor de Justiça, atendendo à reclamação, ordenou ao escrivão da 20.ª Vara Criminal (Execuções Criminais) que encontrasse, em 10 dias, um processo desaparecido.

Findo o prazo, sendo, conforme informou o escrivão, "infrutiferas as buscas até agora dadas", mandou o corregedor que o escrivão reconstituisse os autos à sua custa.

—

Atendendo a reclamação do juiz da 23.ª Vara Criminal, o corregedor de Justiça ordenou se dessem, em 24 horas, as informações solicitadas sôbre a data em que passou em julgado a sentença proferida contra Noel Alvim.

Os anteriores oficios, nesse sentido, do juiz da 23.ª Vara ao da 20.ª, haviam ficado sem resposta, o que o corregedor verberou acremente, em despacho.

Dr. Floriano Martins
DENTISTA (Antigo colaborador do Prof. Newlands) Paradentose e prótese de precisão. Rua Gonçalves Dias, 30 A 3.º andar — Tel. 42-9008

Guia profissional

DESPACHANTES

Despachante Porto OFICIAL
Transfer. de AUTOMOVEIS no mesmo dia — Licenças, ESCRITURAS e Alvarás rápidos. Sta. Luzia 336, tels. 42-2992 e 52-3021

RUBENS E EDUARDO GUIMARAES
DESPACHANTES OFICIAIS. Quitanda 59, salas 12 e 13. Tel: 22-0007 — até 12,15

DENTISTAS

Dra. Elsa de Cerqueira Lima Girdwood
CIRURGIA-DENTISTA. Crianças e Adultos — Av. Rio Branco, 257 2.º andar — sala 202 — Tel. 52-2261 — Ed. Rio Branco. 3s., 5s. e sab. das 14 às 18 h.

MOVEIS E OB. COMEST.

MÓVEIS DO PARANA' Alberto Richter
RUA PAISSANDU, 153. Telefone 25-0957. SALAS • DORMITORIOS • PEÇAS AVULSAS

Guia jurídico

ADVOGADOS

Darcy Ribeiro
ADVOCACIA CIVEL E TRABALHISTA. Rua México, 74, 11.º, sala 1103. Tel: 32-5966

Prof. Roberto Lyra
ROBERTO LYRA FILHO. R. México 11, 15.º andar, grupo 1501 — Tel. 32-3382

Yamandú Fischer Britos
Av. Rio Branco, 277, sala 1104-A

Benedicto Ultra
ADVOGADO. Travessa do Ouvidor, 18. Tel. 52-3511

Roberto de Toledo
ADVOGADO. Av. Graça Aranha 206, sala 1104-4. Das 13,30 às 17 h. — Tel. 42-7531

GUIA MEDICO

MEDICOS

ALERGIA

Dr. Dias da Costa
DOENÇAS ALERGICAS - CLINICA MEDICA. AV. GRAÇA ARANHA, 81, sala 1003. Tel: 52-0916, diar. 16 às 19 hs.

AP. CIRCULATORIO

Dr. A. Carvalho Azevedo
CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN E NO HOSPITAL HENRY FORD, U.S.A. CLINICA GERAL — CORAÇÃO E ELETRO CARDIOGRAFIA. Cons.: Av. Nilo Peçanha 12, s/407 — Tel. 52-1555 — das 16 às 18 hs. Res. 37-8585

Dr. José Hilario
CIRURGIA DO CORAÇÃO. Docente da Fac. Nac. Med. — Chefe de Clinica Cirurgica do IAPC — Hospital Central dos Aciamados — Tels. 32-2120 — 32-8866 — 37-4801

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr. Hélio Silva
INTESTINOS — RETO — ANUS. Rua Rodrigo Silva, 14, 3.º andar. Tels: 42-3189 — 26-0318

CIRURGIA

Dr. Geraldo Barroso
Cirurgia geral - Doenças de senhoras - Vias urinárias — Das 14 às 18. Cons: rua do Mexico 31, 7.º andar, grupo 702. Tels. cons: 52-4313 e 27-1719

Dr. Jesse Teixeira
— CIRURGIA PULMONAR — Rua Araujo Porto Alegre 70, sala 901 — Tel. 42-9646, depois das 17 hs.

Dr. Nelson Graça Couto
CIRURGIA — UROLOGIA. 2as., 4as. e 6as., das 14 às 16 hs. Rua da Quitanda 45, 6.º, tel. 22-0116

DOENÇ. CRIANÇAS

Dr. João Almeida
Cons. Av. 13 de Maio, 13, 11.º, sala 112 (Edificio Municipal). Diariamente das 14 hs. em diante. Telef. 42-2053 — Res. 37-6757

DOENÇAS NERVOSAS

Dr. J. de Abreu Paiva
PSICANALISE — PSICOTERAPIA. Rua Santa Luzia 799, 2.º, sala 204. Das 8 às 12 - tel. 52-1104, res. 22-8967

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito
LARGO DA CARIOCA 5, 6.º andar — Tel. 22-5245. Das 2 às 6 horas

Doenç. PULMONARES

Dr. E. Graça Mello
CLINICA MEDICA — DOENÇAS PULMONARES — RAIOS X. NOVO ENDEREÇO: Rua México, 41, 9.º andar, grupo 908. Diariamente das 14 às 18 horas. Tel. resid: 48-2694 e 28-7802

DOENÇ. SENHORAS

DR. CARLOS E. A. TAQUECHEL Y HEYDRICH
CIRURGIA - GINECOLOGIA. Av. Beira-Mar, 262, 8.º andar, sala 805. 2as. 4as. e 6as. das 16 às 18 hs. Tel: 32-7357

Dr. Cerqueira Dantas
CIRURGIA, GINECOLOGIA, OBSTETRICIA — TRATAMENTO DE VARIZES — Av. Rio Branco 257, 5.º sala 506 — Diariamente das 12 às 18,30 — Tels. 22-8757 22-4553

Dr. Fausto Cardoso
PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL — Rua Marechal Floriano, 17, tel. 46-1323

Dr. Luiz Fernando
CIRURGIA — GINECOLOGIA. Av. Rio Branco 114, 10.º, s. 102. 2a. 4a. 6a. das 2 às 4 hs., tel. 22-1156. Tels: 22-1219 e 27-7164

Osmar Teixeira da Costa
Assist. Clinica Ginecologica Hos. S. Estado. GINECOLOGIA - CIRURGIA - OBSTETRICIA. Rua Araujo Porto Alegre, 70, 5.º and. salas 519-520, tel. 42-5555. 3as., 5as. e 6as. das 14,30 às 16,30 hs.

DOENÇAS SEXUAIS

Dr. Gilvan Torres
IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO — URINARIA — PRE-NUPCIAL. Assembleia 98, sala 72, tel. 42-1071. Das 9 às 11, das 15 às 19 hs. Tels. 22-1219 e 27-7164

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS. Rua Senador Dantas, 45-B, 9.º andar — de 1 às 7 hs. — tel. 22-3367

HEMORROIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANU-RETAIS DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS

hemorróidas

POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO

Dr. Luis Sodré
RUA RODRIGO SILVA, 14 - 2.º ANDAR. TEL. 22-0698

DUCHAS ESCOCESAS
Duchas Kneipp, para nervosos e esgotados, Banho de Luz (Sudação) e de Vapor para curas de emagrecimento e de desintoxicação, Banhos Medicinais, Eletricidade Medica completa, Raios X, Inalações de Penicilina, Estreptomicina, etc. nas doenças do aparelho respiratorio, Mecanoterapia e reeducação motora para doenças nervosas, Paralisias, Atrofias, Convalescença de Derrames cerebrais, Tratamentos biologicos das Doenças Internas, Nervosas, Molestias das Senhoras e Glandulares — No Instituto Fisioterapico do DR. EDUARDO VILLELA — RUA DA LAPA, 16, sobrado. De 7 às 19 horas todos os dias — Telefone 32-8273

ORTOPEDIA

Dr. Orlandino Fonseca
CIRURGIA ORTOPEDICA. Av. Rio Branco 257, salas 512-513. Tels: 22-8757 e 37-1557 — Hora marcada —

OUVIDOS - Nariz-Garg.

Dr. Alvaro Costa
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS. Rua Sabará 23, 11.º — das 15 às 18 hs. Tels: 42-1063 e 25-0303

PELE E SÍFILIS

CABELO - ECZEMAS - VARIZES

Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA, 73 - Tel. 22-3365

PSICOLOGIA

Dr. Carlos Potsch
Prof. do Colégio Pedro II. PSICOLOGIA — DESAJUSTAMENTO DE ESCOLARES. Cons.: Av. Rio Branco, 257, 16.º andar — sala 1614 — tel. 42-6467 — 3as., 5as., sab., das 17 às 19,30 hs. Res. 46-1234

REUMATISMO

Dr. Nelson Senise
CLINICA DE REUMATOLOGIA. DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA. Rua Sorocaba, 496 — Tel: 26-0479. Diariamente das 9 às 18 hs.

UROLOGIA

DR. RUY GOYANNA
Av. Franklin Roosevelt, 84, 5.º - 42-9052. De 2a. a 6a. das 15 às 19 horas — Hora marcada —

A temporada extraordinária

PARDAILLAN E' O MAIS PROVAVEL VENCEDOR DO HANDICAP VIRGILIO DE MELLO FRANCO

INDÓCIL NA LIÇA

CELSO CASTRO

Minguinho, de ponta

Mediante as vitórias de Taruman e Bom Destino, no sábado, e de Coromy, Elegia e Sun Valley, no domingo, Domingos Ferreira assumiu a vanguarda da estatística de jóqueis nessa primeira semana da temporada de 52.

Em 2.º lugar empatados, ficaram Antonio Portilho (Manguarito e Loto, e Luiz Diaz (Laurina e Marinheira).

O líder de 51, Rigoni, não montou, mas esteve no prado, assistindo as corridas de camarote. Ainda dará mais 8 reuniões de handicap aos seus competidores e só depois disso é que poderá atropelar, a fim de tentar repetir a proeza do ano passado, quando deu mais de 3 meses de vantagem aos seus colegas.

A atuação do Queixada valeu-lhe uma grande salva de palmas no último triunfo e o seu gesto com Felicia foi bem compreendido por parte do público.

Montando a grande favorita da carreira, desinteressou-se de sofreá-la depois de ter a mesma percorrido perto de 700 metros e deixou que completasse o percurso a fim de ser retirada.

Agiu com a cabeça e defendeu a bolsa do apostador.

ooo

Um profissional correto

Vamos esperar que as coisas se esclareçam mais um pouco para comentar o incidente surgido com o sr. Germano Boettcher e o treinador Fernando Pereira Schneider.

Desde já, porém, não podemos calar a nossa surpresa com respeito às acusações feitas pelo conhecido proprietário ao profissional.

Fernando Schneider é um profissional correto, competente, trabalhador, e disso tem dado sobejas provas.

Seu zelo e cuidado com animais baleados lhe tem proporcionado vitórias expressivas, sendo um dos treinadores mais procurados para corredores dessa natureza.

Por isso, ficamos admirados do incidente e mais ainda das acusações.

A nossa convivência com Fernando Schneider e o conhecimento que temos de sua vida profissional obriga-nos a essas ponderações.

Martini apesar de sobrecarregado no pêso, está sendo apontado como sério obstáculo às pretensões do representante do Stud 20 de Janeiro

Prosseguindo na monótona temporada extraordinária, o Jockey Clube Brasileiro organizou dois programas de nove páreos. Na sabatina nada há a salientar, todavia, na dominqueira, justo seria ressaltarmos o Handicap Especial em homenagem ao saudoso e ilustre Virgilio de Mello Franco.

Essa principal carreira do "meeting" de domingo reuniu um bom campo integrado por animais nacionais e estrangeiros, que lutarão ao longo de um percurso de 2.200 metros em busca dos 60 mil cruzeiros de prêmio.

PARDAILLAN, O FAVORITO

Dos nove competidores inscritos, o que reune maiores probabilidades de vitória é Pardaillan. O pupilo de Celestino Gomez está em excelente forma e sua atuação de anteontem, secundando a veloz Veritable, diz melhor de sua chance na pugna.

MARTINI, O ADVERSARIO

Conquanto tenha que suportar a sobrecarga de 61 quilos, Martini está sendo apontado como o principal adversário do defensor do Stud 20 de Janeiro.

Além disso, contará com a ajuda do "faixa" Cumberland, animal reconhecidamente apreciador da pista de areia.

E. Cardoso e F. Machado promovidos a jóqueis

Em sessão realizada ontem pelos Comissário de Corridas, foram tomadas as seguintes deliberações.

a) — de acôrdo com a comunicação do "starter" permitir novamente a inscrição do cavalo Lamégo e proibir de correr o animal Jeruqui e ainda chamar a atenção dos tratadores de Fair Bird, Descamisado e Don Fradique, sôbre a indocilidade dêstes animais;

b) — suspender por quatro (4) corridas os aprendizes Jupiraci Graça e Antônio Portilho e o jóquei Reduzino de Freitas Filho e por uma (1) corrida o jóquei Ubirajara Cunha, todos por infrações do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores), montando os animais Don Fradique, Lôto, Oxford e Pardaillan;

c) — multar em Cr$ 1.000,00 o jóquei Domingos Ferreira por infração do artigo 156 do Código (desvio de linha), montando o animal Taruman;

d) — de acôrdo com o artigo 74 do Código passar à categoria de jóqueis os aprendizes Enéas Cardoso e Francisco Machado;

e) — chamar à Secretaria, quarta-feira, às 14 horas, o tratador Aparicio Pereira e o jóquei Jobel Tinoco;

f) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 29 e 30 de dezembro de 1951.

VOZES DO TURF

Cândido Moreno, devido a estrepolias na direção de um parelheiro, foi suspenso por duas reuniões, não tendo tomado parte nas corridas de sábado e domingo em Cidade Jardim.

O bridão maranhense, segundo informações que nos chegam de São Paulo, deverá, de agora em diante, pilotar os parelheiros do Stud Fazenda Nova, de responsabilidade do treinador João Emrich.

ooo

Waldemar Altianesi ficou queimado com a derrota de Ibirubá frente a Coromy, do tratador Inácio de Sousa.

Antes do páreo gozou durante muito tempo a pretensão de seu colega em querer ganhar e, depois da corrida, queimado da vida, desafiou-o para um "mano a mano" a valer 50 mil pratas.

ooo

Ainda a respeito da vitória de Coromy, Domingos Ferreira, piloto do filho de Titia, declarou que seu cavalo não quis livrar luz depois que se emparelhou com Ibirubá, tendo êle que envidar todos os esforços para livrar alguma diferença.

— PEAO —

PROGRAMA DE SABADO

1º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 14,30 horas. Ks
1 Soberano . . . 56
2 Zanzibar . . . 56
3 Santa a Pos . . 56
4 Oscar 56

—o—

2º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 14,55 horas. Ks
1—1 Pirajui . . . 56
2—2 Satano . . . 56
3 Moreninha . . . 54
3—4 Muchacho . . . 56
5 Ojeriza . . . 54
4—6 Paris . . . 56
7 Osman . . . 56

—o—

3º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 20.000,00 — Às 15,20 horas. — Destinado a jóqueis que não tenham obtido mais de 10 vitórias em 1951, no país. Ks
1—1 Mitano . . . 54
2—2 Gran Chaco . . 52
3 Cherife . . . 56
3—4 Tempo Feio . . 56
5 Jaioby . . . 52
4—6 Gold Maid . . 50
7 Monetário . . . 52

—o—

4º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 15,45 horas. Ks
1—1 Pantufla . . . 52
2—2 Nona . . . 56
3 Holege . . . 48
3—4 Musicania . . 52
5 Bela Dourada . . 49
4—6 Luisiana . . . 48
" Lobélia . . . 52

—o—

5º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 16,15 horas. Ks
1—1 Changa . . . 50
2—2 Paltola . . . 52
3 Hilzin . . . 52
3—4 Elanut . . . 52
5 Catira . . . 52
4—6 Giselle . . . 56
" Gold Dream . . 56

—o—

6º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 16,40 horas. Ks
1—1 Aquila . . . 52
2—2 Taruman . . . 58
3 Estalo . . . 56
3—4 Urucânia . . . 50
5 Fogo Bravo . . 54
4—6 Tapahi . . . 50
7 Assungui . . . 50

—o—

7º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 17,10 horas. (Betting). Ks
1—1 Macabu . . . 56
2 Guayanas . . . 54
2—3 Odair . . . 58
4 Karbolito . . . 56
3—5 Murmúrio . . . 56
6 Indiscreto . . . 56
7 Surubim . . . 54
4—8 Happy Boy . . 56
9 Medieval . . . 54
10 Opóviro . . . 56

8º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 45.000,00 — Às 17,40 horas. (Betting). Ks
1—1 Romena . . . 56
" Frania . . . 56
2—2 Flor do Sol . . 56
3 Dame . . . 48
3—4 Halenia . . . 56
5 Eglantina . . . 56
4—6 Little Baby . . 56
7 Indaya . . . 56
8 Pallida . . . 56

—o—

9º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 18,10 horas. (Betting). Ks
1—1 Falcão . . . 54
2 Peixim . . . 54
2—3 Lôto . . . 52
4 Noviço . . . 54
3—5 Caranahy . . . 55
" Igino . . . 54
4—6 Vit. do Palmar . 56
7 Cantinflas . . . 56
" Livramento . . 54

A reunião de domingo

1º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 14,30 horas. Ks
1 Bananal . . . 56
2 Osculo . . . 56
3 Madrigal . . . 52
4 Guambi . . . 52

—o—

2º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 14,55 horas. Ks
1—1 Alvitre . . . 52
2—2 Lamégo . . . 56
3—3 Holly . . . 56
4 Erin . . . 48
4—5 Grão Vizir . . 50
6 Muzuzo . . . 54

—o—

3º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 15,20 horas. Ks
1—1 Laiua . . . 55
2—2 Netunio . . . 55
3—3 Sardo . . . 55
4—4 Uraco . . . 55
5 My Lad . . . 55

—o—

4º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 15,45 horas. Ks
1—1 Fair Baby . . 55
2—2 Acrópole . . . 55
3—3 Espadana . . . 55
4—4 Platina . . . 55
" Pandorra . . . 55

—o—

5º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00 — Às 16,15 horas. Ks
1—1 Holocaliz . . . 55
2—2 Floreio . . . 52
3—3 Arroz Amargo . 52
4 Ituano . . . 50
4—5 Irresistível . . 55
6 Lovelace . . . 54

—o—

6º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00 — Às 16,40 horas. Ks
1—1 Idealista . . . 50
2—2 Rio Verde . . . 54
3 Abdin . . . 54
3—4 Cumberland . . 50
5 Boelero . . . 50
4—6 Mendel . . . 52
7 Bamanin . . . 50

—o—

7º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 17,10 horas. (Betting). Ks
1—1 Pataliva . . . 55
2 Shameless . . . 55
3 Pilhéria . . . 55
2—4 England . . . 55
5 Aveuca . . . 55
6 Axiná . . . 55
3—7 Diaba . . . 55
8 Miss Judy . . . 55
9 Joncila . . . 55
4—10 Esquiva . . . 55
11 Andiroba . . . 55
12 Sterl. Princess . 55
13 Tumuc Humac . . 55

—o—

8º PAREO — 2.200 metros — Cr$ 60.000,00 — Às 17,40 horas. (Betting). "Virgilio de Melo Franco" (Handicap Especial). Ks
1—1 Pardaillan . . . 52
2 Don Carelli, ex-Repórter . . 58
2—3 Martini . . . 61
" Cumberland . . 48
3—5 Coraje . . . 54
" Saladue . . . 49
4—6 Tirolês . . . 52
7 Manguarito . . . 49
" Kurde . . . 51

—o—

9º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 18,10 horas. (Betting). Ks
1—1 Toá . . . 52
2 Rolante do Sul . 52
2—3 Malandrinha . . 54
3 Harem . . . 52
3—5 Napoleão . . . 54
6 Brazilian Star . . 54
4—7 Abanero . . . 56
8 Pepuíno . . . 52

TURFE NO EXTERIOR

A TEMPORADA INGLESA — A temporada inglesa de 51 foi encerrada com brilhantismo, com vários sucessos marcantes. Entre os jóqueis, Gordon Richards, aos 47 anos de idade, foi novamente campeão, pela 24.ª vez consecutiva, com mais de 200 vitórias, o que não conseguiram juntos D. Smith e W. Nevett, seus mais próximos seguidores. Gordon Richards, de 1924 a 31-12-51, dirigiu 4394 ganhadores e dos 947 animais que pilotou em 51, apenas 364 entraram descolocados. E. Mercer, outro pilôto de cartaz no turfe inglês, assinalou 87 triunfos e Leste Piggot, o campeão dos aprendizes, com apenas 15 anos de idade, conquistou 51 vitórias.

ooo

BOUSSAC DOMINOU AMPLAMENTE — Famoso criador e proprietário francês Marcel Boussac foi outra vez o campeão das estatísticas. Doze animais de sua criação levantaram 17 provas, assegurando-lhe perto de 40 mil libras de prêmios, seguido de T. Lilley, Lord Rosebery e, finalmente, o produtor cinematográfico J. Arthur Rank. Os cavalos de Boussac levantaram metade das importâncias ganhas pela representação francesa.

ooo

O TREINADOR VITORIOSO — Com 37 cavalos, foi vitorioso o treinador J. Jarvis, obtendo 87 sucessos durante tôda a temporada.

ooo

O CAVALO DO ANO — O animal que maior soma em prêmios levantou foi Supreme Court, de Mr. T. Lilley. Foi o vencedor do prêmio "Festival Britânico", com 25 mil libras, cêrca de Cr$ 2 milhões em moeda brasileira. Depois dessa prova, ganhou Supreme Court o Prêmio "Jorge VI" e mais duas provas, elevando os seus ganhos a 36 mil libras. Após sua ultima vitória, foi embarcado para o Haras, deixando a temporada ainda em meio.

NOTAS TURFISTAS

Luiz Rigoni e Henrique de Souza seguiram, domingo à noite, para o Paraná, onde foram preparar o craque Tévere, que tomará parte na principal carreira de domingo próximo em Guabirotuba.

///

Já está na Gávea, de volta das férias no Paraná, o jóquei Salomão Ferreira.

///

P. Machado encontra-se hospitalizado, em virtude da queda que levou do dorso de um parelheiro no último sábado.

///

Luiz Diaz deixou de dirigir Estonia em virtude do pêso. Ubirajara Cunha foi quem lucrou.

///

Luis Gonzalez, campeão das estatísticas de 51 em São Paulo, largou na ponta das estatísticas dêste ano.

TRIBUNA dos CLUBES INDEPENDENTES

Quase concluida a cobertura das quadras do «Maria da Graça»

Até o mês de fevereiro o encerramento das obras – Já nas novas dependências os bailes de Carnaval – Concretiza-se mais um sonho

O Maria da Graça está, no momento, empenhado no trabalho de cobertura de suas quadras de basquetebol e volibol, com o objetivo de dar maior divulgação a êsses dois esportes, entre os clubes independentes da nossa metrópole.

OS MELHORAMENTOS JA' INTRODUZIDOS

A diretoria do Maria da Graça já introduziu grandes melhoramentos nas dependências do clube. As duas quadras já foram cimentadas. Um muro de três metros de altura foi erguido em tôrno das mesmas. Foi concluido o levantamento das vigas de concrêto que sustentarão a cobertura. Atualmente está sendo construida a estrutura de madeira para, tão depressa fique pronta a armação, iniciar a cobertura.

As obras deverão ser concluidas, no máximo, até o próximo mês de fevereiro para que possa abrigar os associados do clube durante os festejos comemorativos do triduo de Momo.

Com a realização de mais êste melhoramento, o Maria da Graça vem oferecer maior número de bailes e de jogos desportivos de salão.

Com a conclusão das obras verá a diretoria do Maria da Graça, concretizado mais um de seus sonhos: a construção de um ginásio.

Campeão o Ferreira Pinto F. C.

O Ferreira Pinto Futebol Clube sagrou-se campeão de 1951, do campeonato promovido pelo Centro Metropolitano dos Comerciários e Industriarios, ao derrotar na tarde de sábado, a equipe do Janér Clube. A campanha levada a efeito pelo quadro campeão foi, sem dúvida, das mais elogiáveis porquanto embora ainda faltem duas rodadas para o encerramento do certame, o Ferreira Pinto já tem assegurado o título máximo de vez que o Janer Clube e o Moinho Fluminense, segundos colocados encontram-se com nove pontos perdidos, distanciados seis pontos do primeiro colocado.

No clichê, a equipe campeã formada por Nilton, Silva e Jorge, Antonio, Ivo e Sebastião, Marino, Cícero, Hélio, De Paula e Iucatan.

ReSultado de domingo

PALESTRINO 2
ITAUNA 1

QUADROS: Palestrino — Milton (Bélo); Rosalvo e Celestino (Nêgo); Carlos, Jacaré, Pedrinho, Darci, Lila, Jimbatô, Valquirio e Francisco. Itauna — Julio; Nilton e Osmar; Moacir, Albino e Valdir; Goiaba, Peru, Jurandir, Milton e Zeléca. Marcadores: Valquirio e Francisco, para o Palestrino e Goiaba, para o Itauna. Local: Campo do Palestrino. Preliminar: Palestrino 3x2.

MARAVILHA 5
ITAMARATI 1

QUADROS: Maravilha — Hugo; Petronio e Esquerdinha; Maréco, Cunhado e Cleino; Sica, Darci, Taica, Cid e Guará. Itamarati — Neozinho; Alberto e Ferreira; Geraldo, Hélio e Jaci; Valdir, Gil, Luizinho, Valter e Mendes. Marcadores: Taica (2), Sica, Darci e Guará, para o Maravilha e Valter para o Itamarati. Local: Campo do Maravilha. Preliminar: Maravilha 3x2.

LIBERDADE 6
MOINHO DA LUZ 2

QUADROS: Liberdade — Mário; Jaú e Maliboa; Haroldo, Balano e Valter; Manoelito, Paulo, Caréca, Badú e Aloisio. Moinho da Luz — Didi; Dario e Néca; Moreno, Nelson e Juarez; Amarilio, Padeiro, Lélé, Vadinho e Antoninho. Marcadores: Caréca (5) e Haroldo, para o Liberdade e Lélé e Vadinho, marcaram para o Moinho da Luz: Campo do Liberdade. Preliminar: Liberdade 7 a 1.

JOÃO HENRIQUE 7
RÁDIO NACIONAL 0

QUADROS: João Henrique — Euclides; Paulino e Hélio; Geraldo, Paulo e Moacir; Pio, Dario, Landa, Milton e Niltinho. Rádio Nacional — Bonéco; Lolinho e Rubem; Chico, Batista e Moacir; Altivo, Valter, Raulindo, Vicente e Paulinho. Marcadores: Pio (3), Geraldo (2), Dario e Rubens, para o João Henrique. Local: Campo do João Henrique. Preliminar: João Henrique 7x4.

GUANABARA 5
(Braz de Pina)
VASQUINHO 3
(Cordovil)

QUADRO: Guanabara — Elu; Laerti e Ivo; Hélio, Nelson e Tetia; Afonso, Cabeção, Paulo, Mauro e Marcelo. Marcadores: Afonso (3), Paulo e Marcelo, fizeram os tentos do Guanabara. Local: Campo do Guanabara.

A NOVA DIRETORIA DO HORIZONTE F. C.

O Horizonte Futebol Clube do Catete, acaba de promover a solenidade de posse de sua nova diretoria para o corrente ano.

A nova diretoria do clube está assim organizada: Presidente — Milton Cordeiro; vice-presidente, Albino Martinez; 1.º secretário, Sérgio Vieira; 2.º secretário, Joviano Santos; tesoureiro, Renato Innanelli; diretor esportivo, Claudionor dos Santos; diretor de publicidade, Elmon Azevedo.

EMPOSSADA A NOVA DIRETORIA DO SUL AMERICA, DO CAJU

OS DIRETORES EMPOSSADOS

Foi empossada a nova diretoria do Sul América, do Caju, a quem caberá o encargo de dirigir os destinos do clube no corrente ano.

A nova diretoria está assim constituida: Presidente — Bernardo Perez da Rocha; Vice-presidente — Flamarino dos Santos; Secretário — Apolinário dos Santos; Tesoureiro — Domingos da Silva; Diretor Esportivo — Jorge Alves; Diretor de Salão — Gil da Rosa; Diretor de Tenis de Mesa — Elizeu Castilho; Diretor Social — Waldir da Silva.

LIVRO DE OCORRÊNCIAS

Corrida do dia 5 de janeiro de 1952

Antônio Portilho, que conduziu Assungui, informou que na entrada da reta o seu pilotado procurou abrir, tendo o declarante o corrigido, não prejudicando qualquer competidor.

— Adair Feijó, tratador do animal Lucifer, informou que o seu pupilo não produziu carreira à altura dos exercicios produzidos, não sabendo a que atribuir essa má "performance".

— Cerar Calleri, que conduziu Maracaju, informou que na altura dos 1.200 metros o animal Don Fradique correu de golpe para dentro, tendo com isso obrigado o declarante a suspender o seu conduzido ocasionando-lhe algum atraso.

— Daniel Silva comunicou que na altura dos 1.100 metros Barcena veio violentamente para cima do seu pilotado, Abre Campo, que tropeçando quase foi ao chão.

— Nestor Linhares, piloto de Burgos, informou que na partida o seu conduzido tropeçou, motivo pelo qual teve de levantá-lo.

— Domingos Ferreira, piloto de Bom Destino, informou que o seu conduzido na partida estava atravessado fazendo parede para Visigôdo, motivo pelo qual, quando largou, procurou correr para dentro, não obstante os seus esforços.

— Olivio Macedo, piloto de Visigôdo, confirma a parte de Domingos Ferreira.

— Osvaldo Ulôa, piloto de My Lord, comunicou que na partida Visigôdo veio para dentro prejudicando-o sèriamente, tanto que esteve a pique de "rodar". Acrescentou ainda que no direito o referido animal só procurava abrir.

— Osvaldo Ulôa informou que o seu conduzido Lucifer em parte alguma do percurso correspondeu aos apelos, apesar de ter uma carreira inteiramente à feição. Acrescentou ainda, que ao galopá-lo, de uma feita, sentiu que o citado animal torcia muito, fato que comunicou ao tratador.

CORRIDA DO DIA 6 DE JANEIRO DE 1952

— Geraldo Costa informou que o seu conduzido Theóphilo não correspondeu ao esperado, atribuindo isso a não ter corrido na ponta, como é do seu hábito. Acrescentou ainda que Theóphilo é baldoso e, por êsse motivo, quando foi obrigado pelo declarante não resenvolveu a atropelada.

— Jupiraci Graça, que conduziu Karbolito, informou que nos últimos 100 metros da reta de chegada o seu pilotado procurou correr para dentro logo após ter dominado o competidor que vinha por dentro, não tendo no entanto o prejudicado.

— Lagos Mezaros, que conduziu Heliafa, informou que sua conduzida, desde os 900 metros, vinha procurando abrir tendo mesmo desgarrado bastante ao contornar a reta de chegada.

— Reduzino de Freitas Filho informou que entre os 700 e os 600 metros seu conduzido Oxford trocou de mão e que, na reta, como é do seu hábito, vinha abrindo, mas não prejudicou os competidores.

— René Laterre, piloto de Noviço, informou que após a partida Lôto fechou bruscamente o conduzido do informante, quase o derrubando.

Ademir seguiu para B. Aires

Em companhia de sua espôsa, Ademir seguiu ontem para Buenos Aires, onde pretende passar duas semanas.

Nesse periodo, o "crack" do Vasco não pretende se envolver em coisas de futebol, reservando o periodo para seu descanso. Quanto ao seu contrato, só pretende tratar da renovação quando regressar da Argentina.

EXPRESSINHO 4
NOVA AMÉRICA 2

QUADROS: Expressinho — Manoel; José e Elpidio; Acir, Amauri e Luizinho; Tido (Luiz), Eurico, Ari, Abner e João. Nova América — Antenor; Mauro e Loca; Spineli, Valter e Cleber; Cicico, Dorinho, Manuel, Irani e Geraldo. Marcadores: Abner (2) Eurico e Luiz, para o Expressinho e Cicico e Manuel, para o Nova América. Local: Campo do Expressinho. Preliminar: Empate 0 a 0.

[illegible]

(V)

(Continuação)

Seria fastidioso e até desnecessário passar em revista tôda a matéria legislativa que corrobora a certeza em que nos encontramos de estarem alcançadas, pela expressão federação, as associações e ligas que lhe são filiadas, pois, não é, apenas, no art. 17 que se fala, em federação neste sentido genérico. Em muitas outras disposições, também se faz omissão das ligas, por isso que, ao tratar de federação, o legislador compreendeu-a como a entidade hierárquica de jurisdição na unidade territorial e de cujos direitos e obrigações, em relação às leis e entidades superiores, no caso a C.B.D. e o C.N.D., participariam tôdas as outras entidades (ligas e associações) que, no âmbito estadual lhe fossem subordinadas. Apenas, para exemplificar, vou recorrer ao parágrafo único do artigo 35, ainda da Lei de Transferência, onde se diz: "são consideradas de campeonato ou torneio as competições oficialmente promovidas por uma federação..." Pela interpretação "genuina" (perdôem-me o trocadilho já sediço) os torneios e competições oficialmente realizados pelas ligas não seriam considerados campeonatos. Não haveriam, assim, campeões senão nas capitais. As competições realizadas nos municípios pelas ligas teriam de ser, tristemente, rotuladas de "peladas"... ou, quando muito, de simples jogos amistosos. Nada de campeonatos... E' de ver, portanto, que o absurdo da interpretação literal do Gastão, Tranjan, Roquete Vaz, etc., conduz aos maiores disparates!

Quando se afirmou, enfaticamente, que "liga é liga e federação é federação" deixou-se à margem a subordinação que a lei estabeleceu entre elas e não se levou em conta a estrutura da nossa organização desportiva e — o que é mais grave — fêz-se vista grossa sôbre os poderes atribuidos ao C.N.D., órgão do qual emanaram as normas, às quais, a C.B.D., na esfera de sua competência, deu forma legal, obrigatória para tôdas as associações, ligas e federações.

Muito, ainda, direi, a respeito do tão falado artigo 17, em comentários futuros aos votos dos juizes. Nesta oportunidade quero, entretanto, referir-me, além das considerações que já fiz, a um outro aspecto, apresentado da tribuna pelo Gastão, ao sustentar sua descabida interpretação. Abandonando, por instantes, o processo gramatical de análise que vinha, ardorosamente, defendendo, pretendeu êle justificar o emprêgo da expressão "federação", segundo o "espirito da lei", sob o rótulo de que a vontade do legislador fôra impedir que atletas pertencentes a clubes, vinculados à federações, viessem reforçar as equipes de associações de outras federações, o que não ocorreria no caso se atletas transferidos de clubes vinculados às ligas, pois, dada a inferioridade técnica dêsses jogadores de cidades do interior, ninguém suporia que constituissem, em verdade, um reforço.

Êsse arrazoado levou o Juiz Henrique Barbosa a uma resposta fulminante, qual a de que, em tal hipótese, se a proibição valia, apenas, de federação para federação, num sentido restrito, nada impediria a reciproca de jogadores registrados numa federação virem a se transferir para um clube filiado a uma liga. E, então, situou a possibilidade da equipe do Vasco da Gama poder participar, já simples transferência, dos jogos decisivos de uma liga, disputando por um clube das preferências dos mentores cruzmaltinos...

Mas, há outro argumento! Que critério é esse de estabelecer indices de nivel técnico entre jogadores que disputam em clubes de ligas ou de federações? Acaso os jogadores que disputam na Liga de Juiz de Fora são inferiores aos que competem na Federação Mato-Grossense? E os da Liga de Pelotas aos da Federação Amazonense? Parece-me que não!

E se Joel, admitamos a hipótese, houvesse conseguido se transferir para o Tamoio da Liga de São Gonçalo e, só agora, depois de, ali, ter participado de jogos do returno, viesse para o Flamengo, sem observância do art. 17, acaso o seu concurso seria inferior ao do melhor jogador de qualquer clube da Federação Niteroiense?

como, efetivamente, sucedeu.

Mas, por enquanto, basta de artigo 17. Como podem ver, os que, pacientemente, estão acompanhando esses meus comentários, se minhas razões são fracas, as dos que pensam de modo contrário não lhe são melhores. E mal por mal, fico com a minha opinião!

Embora não venha querendo alongar-me nesses comentarios, destinados ao público leigo e, por isso, despretenciosos, não posso deixar, tal como prometi, anteriormente de, em breves linhas, refutar o conceito de condição de jogo, expendido pelo Gastão, quando alegou que essa condição decorria, exclusivamente, do art. 34 do Regulamento Geral da Federação Metropolitana de Futebol.

[illegible]

Amanhã: "O voto do Juiz-Relator"

Resolvido: José Ferreira Lemos (Juca) será o técnico do América

EM SUSPENSO A TEMPORADA DOS MILIONÁRIOS Não só a própria disputa da série melhor de três está na dependência de uma decisão do Superior Tribunal de Justiça Desportiva. Também a realização das temporadas internacionais no Rio está na iminência de ser adiada. Assim, o Fluminense, já nas próximas 48 horas, deverá comunicar-se com os Milionários de Bogotá, suspendendo, até ulterior decisão, a temporada dêsse clube no Brasil.

NILTON CARVALHO, TECNICO DO VASCO DA GAMA NO TORNEIO "RIO-S. PAULO"

IRREDUTÍVEIS FLUMINENSE, BANGU E BOTAFOGO

Promete ser agitado o Arbitral de hoje

Logo mais, às 17,30, na sede da Federação Metropolitana de Futebol, reunir-se-á o Conselho Arbitral. A reunião foi convocada pelo presidente da entidade para ser discutida a questão da "melhor de três" entre Fluminense e Bangu em vista da situação do processo Botafogo x Madureira, no qual o Botafogo recorreu dos pontos perdidos alegando não ter condições de jôgo, o jogador Genuino, do Madureira.

IRREDUTÍVEIS

A questão torna-se bastante melindrosa uma vez que tanto o Fluminense e o Bangu, como o Botafogo permanecem irredutíveis em seus propósitos. O presidente Fábio Carneiro de Mendonça bem como o sr. Ayres de Souza estão intransigentes na realização da primeira partida, no domingo, enquanto que o sr. Viveiro de Castro, representante do Botafogo, continua no firme propósito de recorrer ao C. N. D. para que aquele órgão governamental suste a realização do encontro.

Por outro lado o sr. Ayres de Souza reunir-se-á hoje com o técnico Ondino Viera para decidir se o Bangu aceitará ou não a realização de jogos noturnos na fase decisiva do campeonato, o que demonstra bem a convicção dos banguenses com relação à efetuação da "melhor de três".



FABIO CARNEIRO DE MENDONÇA
Jogaremos domingo

Aguardam os alvos resposta da Bolívia

A possibilidade do São Cristovão ir à Bolívia impediu que a Direção Técnica pleiteasse férias para os jogadores. Consequentemente prosseguirão os treinos regularmente até que o presidente Abilio de Almeida receba a resposta do emissário que pretende patrocinar a temporada dos "cadetes" em campos bolivianos.



GIMENEZ MOLINA

ROBSON NO TIME PARA A DECISÃO

Embora nada havendo de definitivo sôbre a matéria, sabe-se em Alvaro Chaves que é pensamento da direção técnica do time de futebol introduzir modificações na linha avançada do conjunto para a possivel melhor de três com o Bangu. Robson no posto de Didi, com a deslocação dêste para o lugar de Orlando que deixaria o time — é a alteração prevista.

DIDI NA PONTA DE LANÇA

Com essa modificação, Didi deixaria de ser o organizador dos movimentos ofensivos dos tricolores para atuar em profundidade como "ponta de lança". A tarefa de ligação ficaria aos cuidados de Robson, da equipe de aspirantes, que vem cumprindo destacadas atuações.

Um julgamento para a história

(TEXTO NA 11.ª PAG.)



ROBSON

Nova vitória do Flamengo

BRUXELAS, 8 (UP) — Demonstrando maior vigor, melhor preparo físico e uma visivel superioridade técnica, os basquetebolistas do C.R. Flamengo, do Rio de Janeiro, conseguiram vencer a seleção belga, constituida pelos melhores elementos dêsse esporte no país.

A contagem final, a favor do Flamengo, foi de 47 a 32, mas o primeiro tempo acabou empatado de 21 a 21.

O Flamengo iniciou o jôgo com uma série de cestas de campo, por intermédio de Alfredo, Godinho, Ardelin (2) e Jamil, chegando à contagem a 10x2 a seu favor. Os belgas reagiram vigorosamente e no fim do primeiro "quarto" reduziam a contagem a 16x12, ainda a favor dos visitantes. No "quarto" seguinte a partida se equilibrou, tendo Alfredo conquistado duas magnificas cestas de campo, enquanto os belgas se avantajavam em sua contagem, até o intervalo, quando os dois quadros deixaram a quadra empatados por 21x21.

Alfredo pôs novamente o Flamengo com uma vantagem de dois pontos, logo no inicio do segundo tempo, e essa vantagem foi aumentando aos poucos.

Os belgas mostravam-se cansados diante da rapidez dos brasileiros, e assim estes chegaram quase folgadamente a marcar 32x23. A essa altura o jôgo foi interrompido durante quinze minutos, em virtude de ter sido a quadra invadida por parte do público que superlotava as instalações do estádio local, cuja capacidade é de 4.000 pessoas.

Reiniciada a partida, os brasileiros continuaram com superioridade, até a contagem final de 47x32.

Os marcadores do quadro brasileiro foram: Alfredo, 4 no 1.º tempo e 3 no 2.º; Godinho, 8-6; Ardelin, 4-0; Jamil, 2-0; Algodão, 2-2; Raimundo, 0-11; Tião II, 2-0; e Tião I (Gimenez), 1-2. Total: 47 (21-26).

Molina diz que levou um pontapé de Didi ou Orlando

NINO INSULTOU-O E ZIZINHO ABUSOU DE RECLAMAR — O QUE DIZ A SÚMULA



DIDI E ORLANDO

Gimenez Molina, na súmula do jôgo Bangu x Fluminense, afirma que levou um ponta-pé pelas costas. Adianta que não póde precisar qual o agressor, todavia, voltando-se imediatamente, viu atrás de si os jogadores Didi e Orlando.

Também o jogador Nino está citado no relatório do juiz espanhol, por ter ofendido o mesmo com palavras insultuosas.

Quanto a Zizinho, teve seu nome relacionado por ter abusado de reclamar.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 4 — N.º 636 — TERÇA-FEIRA, 8 DE JANEIRO DE 1952

HOJE NA C.B.D. O PROCESSO "GENUINO"

TAMBÉM SERA' PUBLICADO O VOTO DO JUIZ HENRIQUE BARBOSA

Sòmente hoje será encaminhado à Confederação Brasileira de Desportos o processo referente à peleja Botafogo x Madureira. O acordão foi lavrado ontem em vinte laudas dactilografadas depois de intenso trabalho do Tribunal de Justiça da Federação Metropolitana de Futebol.

HOJE O VOTO DO JUIZ HENRIQUE BARBOSA

O voto do juiz Henrique Barbosa que trata-se também de um longo documento será publicado hoje entretanto no pé em que está o processo o julgamento dificilmente poderá ser efetuado nesta semana.

Bate-Bola

A Associação Atlética do Montepio Municipal tem já dois títulos garantidos na Olimpiada dos Servidores Públicos. Ambos foram conquistados no tênis, sendo um de Pequenino de Azevedo (do Flamengo, conhecem?) e Augusto Couto (Tijuca). Agora, o Montepio aguarda mais dois títulos: um, é o do futebol, devendo o time disputar sábado, contra o Arsenal de Marinha, a semi-final; outro, o de basquetebol, também classificado para as semi-finais.

Aconteceu sábado, mas sucede que até hoje o doutor Francisco Perrota anda inchado de orgulho. Absolutamente convicto de que a êle, que não tem contrato nem ganha um centavo para servir ao Botafogo, a êle, só a êle e à sua devoção, deve o seu clube o triunfo sôbre o Flamengo. E explica: "Até aquêle choque com o Pavão, Zezinho ainda não visitara o marcador. Foi só aquêle encontrão, o jogador vir às minhas mãos para ser medicado e... pronto: dois minutos depois lá estava êle dando bicicletas para fazer "goals" e dar a vitória ao Botafogo..." E, com um sorriso cheio de convicção: "Depois digam que não tenho mãos de anjo..."

Paulista, chefe da torcida do Fluminense pretende, caso o Botafogo tenha ganho de causa no Tribunal Superior de Justiça Desportiva e consequentemente venha a ser declarado campeão carioca de 1951, organizar uma passeata de protesto. Nessa oportunidade, defronte à sede do alvi-negro haverá uma concentração de cêrca de três mil pessoas que em silêncio e empunhando tabuletas com a inscrição Madureira lançarão de público protestos contra o sucedido.

Amilcar Giffoni, chefe do Departamento Médico do Vasco deixará suas funções. Pretende o médico dedicar-se mais ao seu consultório e isso o impedirá de dar ao clube a devida assistência que requer.

Encerrados ontem os entendimentos



NILTON E SUA FILHINHA
Técnico do Vasco para o Rio-São Paulo

Nilton Senra de Carvalho, ex-jogador do proprio Vasco e do Corintians, onde igualmente exerceu as funções de treinador — é o novo técnico do Vasco. Foi o escolhido, ontem, pelo sr. Diogo Rangel, para comandar o time nos próximos compromissos.

NO RIO-SÃO PAULO

A estréia de Nilton de Carvalho na direção do time do Vasco deverá dar-se no "Torneio Rio-São Paulo". Ontem, foram encerrados os entendimentos com o sr. Diogo Rangel, diretor de futebol da futura diretoria do sr. Cyro Aranha, que já conta com o concurso do antigo defensor do clube para a orientação do quadro no torneio interestadual.

Sòmente após empossar-se a nova diretoria cruzmaltina — a ser eleita brevemente — é que Nilton de Carvalho será oficialmente apresentado ao plantel cruzmaltino. Caso, porém, as circunstâncias obrigarem a um imediato entendimento do técnico com os seus novos pupilos, Nilton Carvalho será imediatamente apresentado ao plantel cruzmaltino.

ELEITO PLINIO LEITE PRESIDENTE DO AMERICA

O sr. Plinio Leite foi ontem eleito presidente do América para o próximo período administrativo. 126 conselheiros sufragaram o nome do antigo presidente da Federação Brasileira de Futebol (época da cisão), havendo um voto em branco e um voto no sr. Jaime Gomes Ferreira. Após às eleições, o sr. Plinio Leite apresentou a sua plataforma, que publicamos em seguida:

"PROGRAMA ADMINISTRATIVO

Partindo do principio de que o América é uma instituição com 47 anos de vida gloriosa e cheia de serviços ao esporte, dos quais vimos acompanhando os últimos 37 anos, não podemos pensar em realizar algo de útil sem voltarmos nossas vistas e nosso pensamento para os grandes americanos que, no passado e no presente, trabalharam e trabalham pela grandeza do nosso clube.

Os feitos futuros serão sempre um reflexo das gloriosas realizações do passado.

A história do América será vivida no presente através de ampla e minuciosa coletânea de dados sôbre a vida do clube, criando, em local adequado, o "Relicário do América", onde arquivaremos tudo que de interessante existir: livros de atas, autógrafos, fotografias, estatutos, listas de sócios, troféus mais importantes, etc.

No presente nossa maior preocupação se fixará nos seguintes setores:

1) Organização interna do pessoal administrativo com a constituição e real funcionamento dos 4 departamentos: administrativo, técnico, médico e jurídico.

2) Organização de poderosas equipes de futebol juvenil, aspirantes e profissionais, basquetebol masculino e feminino, voleibol masculino e feminino, tênis de mesa, natação e pugilismo, por serem êsses os esportes em que o América possui filiação às respectivas entidades esportivas.

3) Atividades sociais intensas com rigorosa seleção no quadro social assistidas pelas famílias dos diretores e seus assistentes.

4) Criação dos jogos de salão;

(Conclui na 11.ª pag.)



PIZARRO FILHO-PLINIO LEITE-GIULITE COUTINHO
O presidente é cumprimentado pelo Benemérito e pelo futuro diretor de futebol

MUITOS JA' GANHARAM JOGOS NOS TAPETES DA ENTIDADE

Por 25 vezes, já, a Federação Metropolitana de Futebol deixou de tomar conhecimento do resultado das partidas no gramado para punir clubes. Em trocados, significa dizer que 25 vezes em 10 anos (de 38 a 48) clubes cariocas perderam nos tapetes da entidade pontos que haviam ganho no campo. Bonsucesso (1 vez), Fluminense (2 vezes), Vasco (1 vez), Flamengo (2 vezes), Madureira (2 vezes), Botafogo (2 vezes), América (2 vezes), São Cristóvão (2 vezes), Olaria (1 vez), Canto do Rio (1 vez), Andaraí (1 vez) e Manufatura (1 vez), foram os clubes beneficiados. Vale dizer, portanto, que nada haverá de original na decisão do Superior Tribunal de Justiça Desportiva caso venha a fazer com que se conte para o Botafogo os dois pontos ganhos pelo Madureira no gramado. Nada de original nem de inédito, salvo na medida, é claro, em que esta decisão, a decisão que tôda a cidade aguarda, influi no próprio desfecho do Campeonato. Mas, aí, poder-se-ia dizer — são outros quinhentos cruzeiros... Oportunidade que outros não tiveram, se bem que a procurassem...

O MADUREIRA JA GANHOU UMA VEZ DO BOTAFOGO

Nem mesmo o fato de, nesta ocasião, estarem em litígio Madureira e Botafogo empresta originalidade à questão. E' que já em 5 de abril de 1942, no Campeonato de Profissionais da 4a. Divisão (Turno Neutro), houve um jôgo Botafogo x Madureira, no campo do Flamengo. Resultado no campo: Botafogo 4 x 2 Madureira; resultado na entidade: dois pontos para o Madureira. E' que três botafoguenses não tinham condição de jôgo. Chamavam-se Marcelo da Silva Oliveira, Amorety Gerson de Brito e Antonio Serralheiro.

Agora, espera o Botafogo uma "revanche". Em muito melhores condições, é evidente...

OS RESULTÂDOS

Em detalhes, os jogos cujos resultados foram invalidados são os seguintes:

29-12-38 — Campeonato de Profissionais — Bonsucesso x Botafogo — Campo do Bonsucesso — Vencedor Botafogo 2 x 1 — O Botafogo perdeu os pontos por ter incluído o jogador Humberto de Oliveira sem condição de jôgo — Campeão — Fluminense.

12-11-39 — T. Misto — Botafogo x Fluminense — Campo do Vasco — Empate 1x1 — O Botafogo perdeu os pontos por ter incluído o jogador Afonso Azevedo Carneiro, sem condição de jôgo — Vencedor do Torneio: São Cristóvão.

27-12-41 — Camp. Reservas — 2ª Div. — São Cristóvão x Botafogo — Empate 1x1 — Marcando zero ponto para cada clube por terem incluído os jogadores José da Silva e Walter Cardoso (S. Cristóvão) e Estanislau Rolniski Filho, Mello Ferreira Leite e René Mendonça (Botafogo) sem condição de jôgo.

28-12-41 — Idem — Bonsucesso x Vasco — Campo do Bonsucesso — Vencedor Bonsucesso 3 x 2 — O Bonsucesso perdeu os pontos por ter incluído o jogador Manoel dos Santos Guedes, sem condição de jôgo.

30-12-41 — Idem — São Cristóvão x Flamengo — Campo do São Cristóvão — Vencedor São Cristóvão 6x2 — O São Cristóvão perdeu os pontos por ter incluído os jogadores José da Silva e Walter Cardoso sem condições de jôgo.

21-12-41 — Torneio Extra — Canto do Rio x Madureira — Campo do Canto do Rio — Empate 6x6 — O Canto do Rio perdeu os pontos por ter incluído os jogadores Francisco de Assis Freitas, Mario Teixeira Martins e Luiz Ferreira de Oliveira, sem condições de jôgo.

26-12-41 — Torneio Extra — Canto do Rio x Botafogo — Campo do América — Empate 2x2 — O Canto do Rio perdeu os pontos por ter incluído os jogadores Mario Teixeira Martins, Agnaldo Gonzaga Macedo, Luiz Ferreira de Oliveira e Moacir Moreira, sem condições de jôgo.

30-12-41 — Torneio Extra — Canto do Rio x Flamengo — Campo do Canto do Rio — Vencedor Canto do Rio 3x0 — O Canto do Rio perdeu os pontos por ter incluído os jogadores Agnaldo Gonzaga Macedo e Mario Teixeira Martins, sem condições de jôgo.

5- 4-42 — Camp. Profis. 4.ª Divisão — Turno Neutro — Madureira x Botafogo — Campo do Flamengo — Vencedor Botafogo 4x2 — O Botafogo perdeu os pontos por ter incluído os jogadores Marcelo da Silva Oliveira, Amorety Gerson de Brito e Antonio Serralheiro, sem condições de jôgo — Campeão Vasco.

5- 4-42 — Camp. Profis. 4.ª Divisão — Turno Neutro — Canto do Rio x Flamengo — Campo do Fluminense — Empate 2x2 — O Canto do Rio perdeu os pontos por ter incluído o jogador Cadorna Cervo sem condição de jôgo — Campeão — Vasco.

5- 7-42 — Camp. Profis. 4.ª Divisão — Fluminense x América — Campo do Fluminense — Venceu o Fluminense 6x1 — O Fluminense perdeu os pontos por ter incluído o jogador Juan Carlos Verdeal (estrangeiro) sem condição de jôgo. Campeão — Vasco.

15- 7-45 — São Cristóvão x Madureira — Campo do Fluminense — Empate 2x2 — O Madureira perdeu os pontos por ter incluído o jogador Waldemar Cataldi sem condição de jôgo — Campeão — Vasco da Gama — Esse jôgo é da Divisão Extra de Profissionais.

7- 7-45 — Campeonato de 1.ª Divisão — Flamengo x Manufatura — Campo do Flamengo — Venceu o Flamengo 4x1 — O Flamengo perdeu os pontos por ter incluído o jogador Guilmarino França Messias sem condição de jôgo.

6- 5-45 — Campeonato de 1.ª Divisão — São Cristóvão x Olaria — Campo do América — Empate 1x1 — O São Cristóvão perdeu os pontos por ter incluído o jogador Micai Antero dos Santos, por haver tomado parte em mais de 8 jogos da Divisão Extra.

14- 7-45 — Campeonato de 2.ª Divisão — Andaraí x Bangu — Campo do América — Empate 1x1 — O Bangu perdeu os pontos por ter incluído o jogador Ivaldi Leite de Campos, sem condição de jôgo.

15- 7-45 — Campeonato de 2.ª Divisão — São Cristóvão x Madureira — Campo do Fluminense — Venceu o Madureira por 3x2 — O Madureira perdeu os pontos por ter incluído o jogador Osvaldo Xavier Figueiredo, sem condição de jôgo.

25- 4-46 — Torneio Municipal — Canto do Rio x América — Campo do Fluminense — Empate 3x3 — O Canto do Rio perdeu os pontos por ter incluído os jogadores José Fernandes de Almeida, Ledio Diaz, Adilio de Araujo e Rubens Placido, sem condições de jôgo — Campeão o Vasco em desempate com o Fluminense.

1- 5-46 — Torneio Municipal — Fluminense x Canto do Rio — Campo do Botafogo — Empate 1x1 — O Canto do Rio perdeu os pontos por ter incluído o jogador Adilio de Araujo sem condição de jôgo — Campeão o Vasco, em desempate com o Fluminense.

26- 4-46 — Torneio Fernando Loretti — Canto do Rio x América — Campo do Fluminense — Venceu o Canto do Rio por 6x1 — O Canto do Rio perdeu os pontos por ter incluído o jogador Orlando de Andrade, sem condição de jôgo — Campeão — Flamengo.

22- 6-47 — Torneio Fernando Loretti — Botafogo x América — Campo do Vasco — Empate 2x2 — O Botafogo perdeu os pontos por ter incluído o jogador Marcelo de Andrade Arruda, sem condição de jôgo — Campeão — Fluminense.

27- 9-47 — Campeonato de Aspirantes — Canto do Rio x América — Campo do Canto do Rio — Empate 1x1 — O Canto do Rio perdeu os pontos por ter incluído os jogadores Marinho Assis Pereira, Antonio Ferreira, Oto Bastos e Dariy Alves Cabral, sem condições de jôgo. Campeão — Vasco.

13-12-47 — Campeonato de Aspirantes — América x Canto do Rio — Campo do Vasco — Venceu o América por 2x1 — O América perdeu os pontos por ter incluído os jogadores Eduardo Pedro Borre, João Batista da Costa, Arioval do Pedro dos Santos e Lourival Casimiro da Silva, sem condições de jôgo — Campeão o Vasco.

15- 8-48 — Divisão Extra — América x São Cristóvão — Campo do Vasco — Venceu o São Cristóvão por 3x2 — O São Cristóvão perdeu os pontos por ter incluído o jogador Jair Batista, sem condição de jôgo — Campeão — Botafogo.

15- 8-48 — Divisão Imediata — América x São Cristóvão — Campo do Vasco — Empate 1x1 — O São Cristóvão perdeu o ponto por ter incluído o jogador Wilton Moura de Oliveira sem condição de jôgo — Campeão — Vasco.

27-11-48 — Campeonato de Aspirantes — Botafogo x Flamengo — Campo do Botafogo — Empate 1x1 — O Flamengo perdeu o ponto por ter incluído o jogador Horacio Cardoso Machado Junior sem condição de jôgo — Campeão — Vasco da Gama.